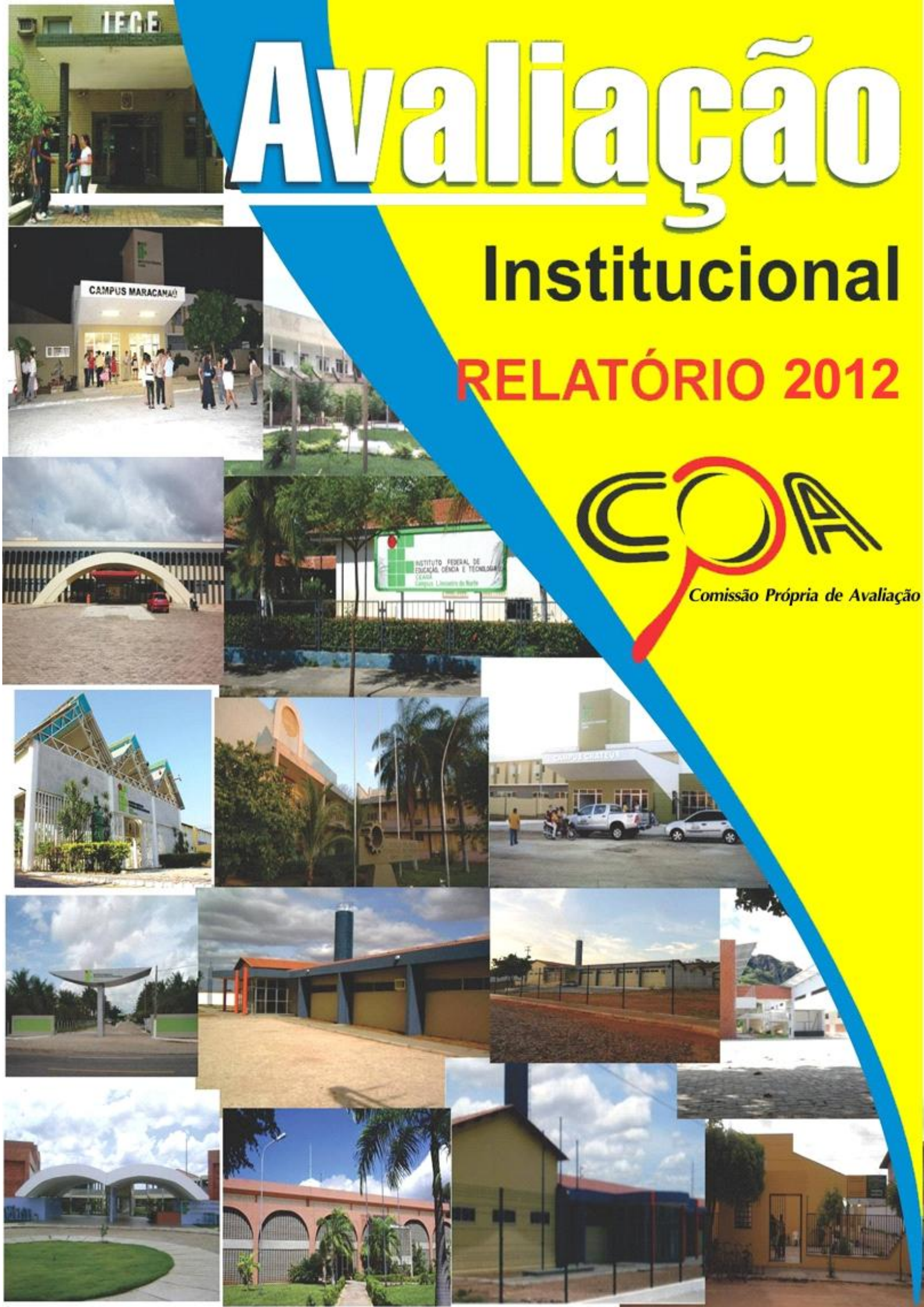


Avaliação

Institucional

RELATÓRIO 2012





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Amaro Henrique Pessoa Lins

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio de Oliveira

EXPEDIENTE

REVISÃO

Manoel Crisóstomo do Vale
Lílian Aparecida Mudado Suassuna Martins
Teresa Lúcia Lima Fontele
Expedito Wellington Chaves Costa

PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Karla Marrietti Barros do Nascimento

CAPA

Karla Marrietti Barros do Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO CEARÁ. Comissão Própria da Avaliação (CPA).

I59 Avaliação Institucional, Zelando pela Qualidade Acadêmica. Relatório
Final 2012 / Coordenadoras: Antonia de Abreu Sousa; Elenilce Gomes
de Oliveira – IFCE: Fortaleza: 2013.

274 p. – (Série: Avaliação Institucional, n.4).

1. Autoavaliação Institucional. 2. Metodologia. 3. Indicadores

I – Sousa, Antonia de Abreu; Oliveira, Elenilce Gomes de.

CDD - 378

CIP – NBR 12899 – AACR/2

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

REITOR

CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

PRÓ-REITOR DE ADM. E PLANEJAMENTO

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

TÁSSIO FRANCISCO LOFTI MATOS

PRÓ-REITOR DE ENSINO

GILMAR LOPES RIBEIRO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

GLÓRIA MARIA MARINHO SILVA SAMPAIO

CAMPUS DE ACARAÚ

Diretor-geral

AMILTON NOGUEIRA DE VASCONCELOS

CAMPUS DE ARACATI

Diretor-geral

PAULA CRISTINA SOARES BESERRA

CAMPUS DE BATURITÉ

Diretor-geral

VALÔNIA DE ARAÚJO OLIVEIRA

CAMPUS DE CANINDÉ

Diretor-geral

EVANDRO MARTINS

CAMPUS DE CEDRO

Diretor-geral

JOSÉ NUNES AQUINO

CAMPUS DE CRATEÚS

Diretor-geral

PAULA CRISTINA SOARES BESERRA

CAMPUS DE CRATO

Diretor-geral

ÉDER CARDOZO GOMES

CAMPUS DE FORTALEZA

Diretor-geral

ANTONIO MOISÉS FILHO DE OLIVEIRA MOTA

CAMPUS DE IGUATU

Diretor-geral

MAM HOLANDA DE SOUZA

CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE

Diretor-geral

Francisco Wilson Cordeiro de Brito

CAMPUS DE LIMOEIRO DO NORTE

Diretor-geral

JOSÉ FAÇANHA GADELHA

CAMPUS DE MARACANAÚ

Diretor-geral

JÚLIO CÉSAR DA COSTA SILVA

CAMPUS DE QUIXADÁ

Diretor-geral

ARISTIDES DE SOUZA NETO

CAMPUS DE SOBRAL

Diretor-geral

REUBER SARAIMA DE SANTIAGO

CAMPUS DE TAUÁ

Diretor-geral

Pedro do Nascimento Melo

CAMPUS DE TIANGUÁ

Diretor-geral

JOSÉ MONTEIRO DE SOUZA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	26
1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	28
2 DADOS DA CPA	28
3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	33
3.1 Histórico da Instituição	33
3.2 Inserção social	45
3.3 Trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA	55
3.4 Metodologia	56
4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i>	58
4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE ACARAÚ	58
4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	58
4.1.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	58
4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	62
4.1.3.1 O Trabalho da CPA / Subcomissões	62
4.1.3.2 Metodologia	62
4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E DIMENSÃO	63
4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	63
4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	64
4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	66
4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	67
4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	68
4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	69

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	70
4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	71
4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	71
4.1.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	72
4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	73
4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	73
4.2 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE ARACATI	73
4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	73
4.2.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	74
4.2.2.1 Inserção social	75
4.2.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	75
4.2.3.1 O trabalho da CPA e das subcomissões	76
4.2.3.2 Metodologia	76
4.2.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO	77
4.2.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	77
4.2.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	77
4.2.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	79
4.2.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	80
4.2.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	81
4.2.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	82

4.2.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	82
4.2.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	83
4.2.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	84
4.2.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	85
4.2.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	85
4.2.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	86
4.3 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO BATURITÉ	86
4.3.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	86
4.3.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	87
4.3.1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	88
4.3.1.1 O trabalho da CPA	88
4.3.1.2 Metodologia	88
4.3.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO	89
4.3.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	89
4.3.4.2 Dimensão 02 – A política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	89
4.3.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	90
4.3.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	91
4.3.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, a carreira dos corpos docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.	92
4.3.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente no que tange ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e à participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	92
4.3.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	93

4.3.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	94
4.3.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	94
4.3.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de manter a oferta de cursos de nível superior.	95
4.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i> DE CANINDÉ	95
4.4.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	95
4.4.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	95
4.4.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	96
4.4.3.1 O trabalho da CPA	96
4.4.3.2 Metodologia	97
4.4.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E DIMENSÃO	97
4.4.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	97
4.4.4.2 Dimensão 02 – Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	98
4.4.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	99
4.4.4.4 Dimensão 04 – Comunicação com a sociedade.	100
4.4.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	100
4.4.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	101
4.4.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.	102
4.4.5. SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	102
4.4.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	102
4.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – <i>CAMPUS</i> DE CEDRO	103
4.5.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	103
4.5.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	103
4.5.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	104
4.5.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E POR DIMENSÃO	105

4.5.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	105
4.5.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	105
4.5.4.3 Dimensão 03 - A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	107
4.5.4.4 Dimensão 04 - A comunicação com a sociedade.	109
4.5.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	110
4.5.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	111
4.5.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	111
4.5.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	113
4.5.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	114
4.5.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	115
4.5.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	116
4.5.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	116
4.6 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE CRATEÚS	117
4.6.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	117
4.6.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	117
4.6.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	118
4.6.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E DIMENSÃO	119
4.6.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	119
4.6.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	119

4.6.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	121
4.6.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	122
4.6.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	123
4.6.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	124
4.6.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	124
4.6.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	126
4.6.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.	126
4.6.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	126
4.6.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	127
4.7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – <i>CAMPUS</i> DE CRATO	128
4.7.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	128
4.7.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> DE CRATO	128
4.7.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	130
4.7.3.1 O trabalho da CPA	130
4.7.3.2 Metodologia	130
4.7.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E POR DIMENSÃO	131
4.7.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	131
4.7.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	134
4.7.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento	

econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	137
4.7.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	138
4.7.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	139
4.7.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	140
4.7.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	141
4.7.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	141
4.7.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	142
4.7.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	143
4.7.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	145
4.8 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE FORTALEZA	146
4.8.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	146
4.8.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	146
4.8.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO DO <i>CAMPUS</i>	147
4.8.3.1 O Trabalho da CPA	147
4.8.3.2 O Trabalho da Subcomissão	147
4.8.3.3 Metodologia	148
4.8.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> POR DIMENSÃO	148
4.8.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	148
4.8.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	149
4.8.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	150
4.8.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	151

4.8.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	151
4.8.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	152
4.8.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	152
4.8.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	153
4.8.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	154
4.8.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	154
4.8.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	155
4.8.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	155
4.9 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE IGUATU	155
4.9.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	155
4.9.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	156
4.9.3 IDENTIFICAÇÃO DA CPA	157
4.9.3.1 O TRABALHO DA CPA/ SUBCOMISSÃO	158
4.9.3.2 METODOLOGIA	158
4.9.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO.	160
4.9.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	160
4.9.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	160
4.9.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	162
4.9.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	163

4.9.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	164
4.9.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	171
4.9.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	171
4.9.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	173
4.9.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	174
4.9.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	174
4.9.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	175
4.9.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	175
4.10 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE	175
4.10.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	175
4.10.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	176
4.10.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	178
4.10.3.1 Trabalho da CPA e das subcomissões	178
A CPA e as Subcomissões têm como finalidade levar a efeito o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus <i>campi</i> , constituindo-se assim, um processo que se efetiva com a participação de todos os segmentos, com vistas a aprimorar o projeto institucional, a partir da reflexão sobre as práticas educativas que a instituição vem, por missão, vem desenvolvendo.	178
4.10.3.2 Metodologia	178
4.10.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO	179
4.10.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	180
4.10.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós- graduação e extensão.	180
4.10.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento	

econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	183
4.10.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	184
4.10.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	185
4.10.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	186
4.10.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	187
4.10.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	189
4.10.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	190
4.10.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	191
4.10.5. SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	192
4.10.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	194
4.11 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE LIMOEIRO DO NORTE	195
4.11.1 IDENTIFICAÇÃO DE <i>CAMPUS</i>	195
4.11.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	196
4.11.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	198
4.11.3.1 O Trabalho da CPA	198
4.11.3.2 Metodologia	198
4.11.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E DIMENSÃO	199
4.11.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	199
4.11.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	200
4.11.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	201

4.11.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	203
4.11.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	203
4.11.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	204
4.11.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	204
4.11.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	206
4.11.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	206
4.11.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	207
4.11.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	208
4.11.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	209
4.12 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE MARACANAÚ	209
4.12.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	209
4.12.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	209
4.12.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	210
4.12.3.1 O trabalho da subcomissão	211
4.12.3.2 Metodologia	211
4.12.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E POR DIMENSÃO	212
4.12.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	212
4.12.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	213
4.12.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	215
4.12.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	216

4.12.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	217
4.12.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	218
4.12.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	219
4.12.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	220
4.12.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	221
4.12.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	221
4.12.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	222
4.12.6 SUGESTÕES DE APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO	222
4.13 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE QUIXADÁ	222
4.13.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	222
4.13.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> DE QUIXADÁ	223
4.13.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	223
4.13.3.1 O trabalho da CPA	223
4.13.3.2 Metodologia	224
4.13.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE QUIXADÁ POR DIMENSÃO	224
4.13.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	224
4.13.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	225
4.13.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	227
4.13.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	228

4.13.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	229
4.13.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	230
4.13.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	231
4.13.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	232
4.13.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	233
4.13.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	233
4.13.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	234
4.13.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	235
4.14 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE SOBRAL	235
4.14.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	235
4.14.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> DE SOBRAL	235
4.14.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	236
4.14.3.1 O trabalho da CPA/subcomissão	237
4.14.3.2 Metodologia	237
4.14.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE SOBRAL POR DIMENSÃO	238
4.14.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	238
4.14.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	239
4.14.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	241
4.14.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	243

4.14.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	244
4.14.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	245
4.14.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	246
4.14.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	247
4.14.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	248
4.14.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	248
4.14.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	249
4.14.6. SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	249
4.15 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE TAUÁ	249
4.15.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	249
4.15.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	250
4.15.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	251
4.15.3.1 O Trabalho da CPA	251
4.15.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E DIMENSÃO	251
4.15.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	251
4.15.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	252
4.15.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	254
4.15.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	254
4.15.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	255

4.15.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	256
4.15.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.	257
4.16 AUTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> DE TIANGUÁ	257
4.16.1 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	257
4.16.2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	258
4.16.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	258
4.16.3.1 O trabalho da CPA	258
4.16.3.2 METODOLOGIA	259
4.16.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR <i>CAMPUS</i> E DIMENSÃO	260
4.16.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	260
4.16.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.	261
4.16.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	261
4.16.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	262
4.16.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	263
4.16.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	264
4.16.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	264
4.16.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	266
4.16.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos egressos.	266
4.16.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	266
4.16.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	267

4.16.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	267
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	268
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	271

LISTA DE SIGLAS

CCA – Centro de Controle Acadêmico

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior

CE – Ceará

CCS – Coordenadoria de Comunicação Social

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará

CENTEC – Instituto Centro de Ensino Tecnológico

CERTIFIC – Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Continuada

CRPNM / IFPB – Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima do Instituto Federal da Paraíba

CNPMar / IFSC – Centro de Referência em Navegação e Pesca Marítima do Instituto Federal de Santa Catarina

CID – Centro de Inclusão Digital

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUP – Conselho Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CRAS – Centro de Referência de Associação Social

DPC – Diretoria de Portos e Costas

DGT – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

DOU – Diário Oficial da União

DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis

EAD – Ensino à Distância

EEP – Escola Estadual de Educação Profissional

EJA – Educação para Jovens e Adultos

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EPM – Ensino Profissional Marítimo

ETEC – Brasil – Programa Escola Técnica Aberta do Brasil

ETFCE – Escola Técnica Federal do Ceará

FEMECI – Feira da Mecatrônica Industrial

FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico

GB – Gigabyte

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – índice de desenvolvimento humano

IES – Instituição de Ensino Superior

IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

JIPE – Inovação Pesquisa e Extensão
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MB – Marinha do Brasil
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.
LMC – Laboratório de Mecânica Computacional
MD – Ministério da Defesa
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura
MPCOMP – Mestrado Profissional em Computação
NAPNE – Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Especiais
NDEs – Núcleo Docente Estruturante
NUPAS – Núcleos de Pesquisa Aplicada nas áreas de pesca, aquicultura, portos e navegação
OS – Ordens de serviço
PAA – Plano de Atividades Anuais
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLOA – Proposta de Lei Orçamentária Anual
PPA – Plano Plurianual de Investimentos
PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPI – Plano Político-Pedagógico Institucional
PNLEM – Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio
PROAPP – Programa Institucional de Apoio à Produtividade em Pesquisa
PRÓ-FUNCIONÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEJA FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental.
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PTA – Plano de Trabalho Anual
ROD – Regulamento da Organização Didática
RH – Recursos Humanos
SECITIF – Semana Científica e Tecnológica do Instituto Federal,

SEAVE/MA – Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária

SENETE – Secretaria Nacional de Educação Tecnológica

SM – Salário Mínimo

SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica

SESG – Secretaria de Ensino de 2º Grau

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior

SISAM – Simpósio de Saneamento Ambiental.

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TAE – Técnicos Administrativos em Educação

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TI – Tecnologia da Informação

TVs LCD – Televisor Display de Cristal Líquido.

UAB – Universidade à Distância

UECE – Universidade Estadual do Ceará.

UFC – Universidade Federal do Ceará

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UNEDs – Unidades de Ensino Descentralizadas

APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional é, por sua essência, um processo global no qual se revisa o que foi planejado e se constrói, continuamente, a IES, mediante processo de autoconhecimento. Nessa análise contínua, deve-se considerar principalmente a missão da instituição e o contexto em que está inserida, bem como sua trajetória histórica. Não é um processo que, isolado, resolva todos os problemas da instituição, mas que contribui para a sinalização dos mesmos e a efetiva reflexão sobre as alternativas mais eficazes (SANCHES E RA PHAEL, 2006, p.108).

A autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) tem como finalidade o aperfeiçoamento do trabalho educacional assumido pela instituição em contínua articulação com os propósitos e a execução dos planos institucionais e com os resultados da avaliação institucional (interna e externa).

Assim sendo, a autoavaliação é um movimento sistêmico de acompanhamento e reação, que possibilita, de forma integrada e ininterrupta, a orientação do processo decisório na gestão institucional, a melhoria da qualidade das ações praticadas e o fortalecimento da imagem e da identidade da instituição.

Essa compreensão se alicerça no entendimento do IFCE como instituição ativa que se encontra produzindo, criticando e reconstruindo o conhecimento por meio da participação dos sujeitos que nela atuam. Nesse sentido, a ação de se autoavaliar é exigência própria da instituição e da sociedade, que espera a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e legitimada pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a autoavaliação toma como base as dez dimensões exigidas legalmente, a saber: 1) Missão; 2) Política para o ensino, a pesquisa e a extensão; 3) Responsabilidade social; 4) Comunicação com a sociedade; 5) Políticas de pessoal; 6) Organização e gestão da instituição; 7) Infraestrutura; 8) Planejamento e avaliação; 9) Políticas de atendimento aos estudantes; 10) Sustentabilidade financeira. (BRASIL, 2004).

Tais dimensões têm como base o princípio do diálogo permanente com a comunidade interna, por meio de diferentes ações desenvolvidas pela CPA, tais como acompanhamento, análise, institucionalização de práticas avaliativas e tomada de decisão, o que tem possibilitado a compreensão da realidade institucional. A análise das dimensões institucionais é, hoje, subsídio ao planejamento anual, consolidando a avaliação institucional.

Dessa forma, o relatório da autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, que auxilia na tomada de decisão e estimula o desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino ofertado pela instituição.

Este quinto relatório¹, referente ao exercício de 2012, mostra o amadurecimento do processo avaliativo, em que suas fraquezas e vitalidades aparecem bastante delineadas, demarcando, portanto, o que deve ser feito para o IFCE melhorar a educação que oferta. Esse fato impõe grandes desafios e acreditamos que este documento possa apoiar os gestores, sobretudo, em situações de tomada de decisão e redefinição de prioridades.

Assim, o relatório evidencia a capacidade da autoavaliação de consolidar valores, afirmar e reafirmar interesses, provocar mudanças e transformar, pois nele existe a demarcação clara dos caminhos apontados pela comunidade acadêmica para serem trilhados. (SOBRINHO & BALZAN, 1995).

Comissão Própria de Avaliação do IFCE.

Fortaleza, março de 2013.

¹ O primeiro relatório de autoavaliação institucional do IFCE corresponde ao período 2004-2006 e fez um amplo diagnóstico da instituição. O segundo, referente ao biênio 2007-2009, constitui o resultado do processo avaliativo realizado nos 09 (nove) *campi* então existentes. Mereceu destaque a sistemática de descentralização da avaliação, com a criação de subcomissões em cada *campus*, às quais se repassou a missão de mobilizar os técnicos administrativos, docentes e alunos para participar do processo, bem como de elaborar o relatório parcial de avaliação. (BRASIL, 2007-2009). O terceiro relatório foi elaborado com dados da pesquisa realizada em 2010, possibilitando assim sua incorporação ao planejamento institucional, mais precisamente ao Plano de Ação Anual (PAA). (BRASIL, 2010) O quarto relatório, referente ao exercício de 2011, consolida a autoavaliação institucional nos 16 *campi* integrantes do IFCE. (BRASIL, 2011).

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE

Código da IES: 158133

CNPJ: 10.744098/0001-45

Endereço: Rua José Lourenço, 3000, Joaquim Távora - Fortaleza - Ceará – Brasil

Fone: (85) 3401 2322

Site: www.ifce.edu.br

Email: reitoria@ifce.edu.br

2 DADOS DA CPA

REPRESENTANTES DOS DOCENTES

Elenilce Gomes de Oliveira (Presidente)

Márcio Daniel Santos Damasceno

Maria do Socorro Castelo Branco Mourão Lima

Antônio Sergio Ribeiro Pinho

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Antonia de Abreu Sousa

Antônio Indalécio Feitosa

Maria Irene Silva de Moura

Maria do Socorro Ribeiro da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Ana Gleiceane Dias de Araújo

Nágila Viviane Pereira Rodrigues

Francisco de Assis Eulálio Júnior

Suely Alves Silva

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Lanevalda Pereira Correia de Araújo Primo

Cláudia Ibiapina Lima

Tarcisio José Cavalcante Bastos

Francisco Kennedy Silva dos Santos

Período de mandato da CPA: de 25 de maio de 2011 a 25 de maio de 2013.

Ato de designação da CPA: Portaria nº 462/GR, de 25 de maio de 2011.

Subcomissão de Acaraú

Rachel Lima Serra

Haulison Rener S. Lima

Gleison José Rodrigues Alves

Subcomissão de Aracati

Rachel Costa Sabry

Adriana Muniz Araújo

Natan da Silva Rocha

Leonice Lima da Silva

Subcomissão de Baturité

Tatiane de Aguiar Sousa Galvão

Josiele Brilhante Silva

Antonio Edinir Braz Lima

Subcomissão de Canindé

Isabel Cristina Carlos Ferro

Ana Leila Freitas Maciel

Lucas Félix Magalhães

Esperanza Hernandez C. Crisóstomo

Subcomissão de Cedro

Francisco José de Lima

Ana Ioneide de Sousa Bandeira Pereira

Emídio Pinheiro Dantas

Subcomissão de Crateús

Expedito Wellington Chaves Costa

Gina Helioneide Bastos Ferreira

Gerlândia Maria Bezerra Melo

Subcomissão de Crato

Anselmo Jerônimo de Santana

Elisângela Ferreira Floro

Rafael Ferreira da Rocha

Subcomissão de Fortaleza

José de Souza Breves Filho

Paulo Avelar Matos Moreira

Vânia Mesquita Nogueira

Subcomissão de Iguatu

Irismar Pereira Lima

Antônio Gilvan Teixeira

Eudir Bandeira da Silva

Laurindo Barbosa Júnior

Subcomissão de Juazeiro do Norte

Richardson Dylsen de Souza Capistrano

Laênia Chagas de Oliveira

Victor Vinícius Ribeiro Barbosa

Subcomissão de Limoeiro do Norte

Neide Maria da Costa

Neide Maria Machado de França

Valdivino José de Lima Neto

Subcomissão de Maracanaú

Francisco Nélio Costa Freitas

Roseane Michelle de Lima Silveira

Paulo Roberto de Sousa Pereira Filho

Subcomissão de Quixadá

Francisco Alexandre de Oliveira Feitosa

Francisca Islândia de Oliveira Correia

Pedro Leôncio Mendonça Frota

Cláudio Henrique Nogueira de Medeiros

Subcomissão de Sobral

Júlio Otávio Portela Pereira

André Luis Costa Bezerra Cavalcanti

Ademir Silva Menezes

Lorena Pereira da Ponte Pierre

Subcomissão de Tauá

Weberte Alan Sombra

Alexciano de Sousa Martins

Aucione Maria de Assis

Erivaldo Marcelino Oliveira

Subcomissão de Tianguá

José Nilton Alves Pereira Júnior

Denise Fernandes Silva

Vanessa Passos de Jesus

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

3.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), estruturou-se a partir da fusão do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFETCE) – Fortaleza, Juazeiro do Norte e Cedro – com as escolas agrotécnicas de Crato e Iguatu. Trata-se de uma autarquia federal do Poder Executivo, criada pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar².

Tendo como missão “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional”, delinea em seu estatuto os seguintes objetivos:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

² O IFCE tem autonomia para alterar sua oferta de cursos, registrar diplomas dos cursos oferecidos e exercer o papel de credenciador e certificador de competências profissionais, assim como os *campi* serão autônomos para gerir seus orçamentos de custeio.

- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b) licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento. (BRASIL, 2008).

Seguindo normas do Ministério da Educação, o IFCE garante o mínimo de 50% (cinquenta por cento) das vagas para a educação profissional, técnica de nível médio e de 20% (vinte por cento) para licenciaturas. (BRASIL, 2008).

Para fortalecer este trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regional e ao desenvolvimento nacional, o IFCE³ hoje se

³ O IFCE primando pela alta qualidade do ensino, acompanha as inovações da tecnologia e atua, cada vez mais decisivamente, na pesquisa e na extensão, capacitando profissionais para o mercado de trabalho, por meio de uma ação que alia a teoria à prática, valorizando, ao mesmo tempo, a formação humanística.

faz representar em todas as macrorregiões do Estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos, contando, para tanto, com um órgão de administração central, a reitoria⁴, atual e provisoriamente situada na Rua José Lourenço, 3000, bairro Joaquim Távora, da capital Fortaleza. Vinte e três *campi* estão em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Camocim, Tianguá, Canindé, Baturité, Cedro, Crateús Tauá; Crato, Umirim, Fortaleza, Aracati, Iguatu, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Maracanaú, Caucaia, Quixadá, Sobral, Ubajara.

Complementando as ações voltadas à profissionalização em todo o Ceará, o instituto mantém quarenta e quatro Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dois Núcleos de Informação Tecnológica (NITs) em atividade, disponibilizando acesso ao mundo virtual à população do interior. Coube também ao IFCE assumir a coordenação estadual do programa de Educação a Distância (EAD) do Governo Federal, estando em oferta nessa modalidade cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional para não docentes, por meio dos respectivos projetos: Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (pró-funcionário).

Para melhor gerir essa modalidade de ensino, o IFCE conta com pólos de EAD nos municípios de Acaraú, Aracati, Barbalha, Baturité, Camocim, Campos Sales, Caucaia, Crateús, Fortaleza, Horizonte, Itapipoca, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Mauriti, Meruoca, Orós, Quixeramobim, São Gonçalo do Amarante, Tauá e Ubajara.

Abaixo estão listados os cursos ofertados pelo IFCE no semestre letivo de 2012.2. Vale ressaltar que os *campi* que não estão listados se encontram inseridos em outros *campi*.

⁴ A reitoria é o órgão administrativo central, responsável pela definição de políticas, supervisão e controle das ações desenvolvidas na instituição, por meio de suas Pró-reitorias de Ensino, Administração, Extensão, Desenvolvimento Institucional e de Pesquisa e Inovação.

CURSOS IFCE – SEMESTRE LETIVO 2012.2

Tabela 01 – Cursos ofertados no *campus* de Acaraú

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE ACARAÚ	
Curso	MATRICULADOS
Planejamento e Desenvolvimento Empresarial	28
Licenciatura em Ciências Biológicas	85
Licenciatura em Física	64
Técnico em Aquicultura	72
Técnico em Construção Naval	67
Técnico em Pesca	69
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	60
TOTAL	445

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 02 – Cursos ofertados no *campus* de Aracati

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE ARACATI	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Ciência da Computação	30
Técnico em Aquicultura	100
Técnico em Eventos	72
Técnico em Guia de Turismo	30
Técnico em Informática	142
Tecnologia em Hotelaria	75
TOTAL	449

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 03 – Cursos ofertados no *campus* de Canindé

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE CANINDÉ	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em Educação Física Escolar	37
Curso de Corte e Costura	0

Integrado em Telecomunicações	49
Licenciatura em Educação Física Canindé	129
Licenciatura em Matemática Canindé	23
Técnico em Eventos	34
Tecnologia em Gestão de Turismo	76
Tecnologia em Redes de Computadores	77
TOTAL	425

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 04 – Cursos ofertados no *campus* de Caucaia

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE CAUCAIA	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Eletroeletrônica	77
Técnico em Metalurgia	69
Técnico em Petroquímica	78
TOTAL	224

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 05 – Cursos ofertados no *campus* de Cedro

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE CEDRO	
Curso	MATRICULADOS
Construção de Manutenção de Redes de Computação	73
Integrado em Informática	80
Integrado em Mecânica	93
Licenciatura em Matemática	138
Técnico em Eletrotécnica	323
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	199
TOTAL	906

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 06 – Cursos ofertados no *campus* de Crateús

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE CRATEÚS	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Zootecnia	0
Curso de Qualificação Profissional em Culinária Básica	0
Integrado em Química	81
Licenciatura em Letras	0
Licenciatura em Matemática	95
Técnico em Edificações	98
TOTAL	274

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 07 – Cursos ofertados no *campus* de Crato

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE CRATO	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Informática	185
Bacharelado em Sistemas de Informação	196
Bacharelado em Zootecnia	136
Técnico em Agropecuária	669
TOTAL	1186

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 08 – Cursos ofertados no *campus* de Fortaleza

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE FORTALEZA	
Curso	MATRICULADOS
Espec. Educação Profissional Int. Educ. Básica EJA	37
Formação de Professores Mediadores de Leitura	2
Mulheres Mil -Curso Básico de Qualificação Profissional em Camareira	37
Bacharelado em Engenharia de Computação	227
Bacharelado em Engenharia de Mecatrônica	225

Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações	291
Bacharelado em Turismo	25
Curso Básico de Qualificação em Manipulação de Alimentos	0
Integrado em Química	91
Integrado em Refrigeração e Climatização - Proeja	159
Integrado em Telecomunicações	366
Licenciatura em Artes Visuais	272
Licenciatura em Física	303
Licenciatura em Matemática	371
Licenciatura em Teatro	256
Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental	30
Técnico em Edificações	619
Técnico em Eletrotécnica	846
Técnico em Guia de Turismo	77
Técnico em Informática - Etec	702
Técnico em Manutenção Automotiva	157
Técnico em Mecânica Industrial	483
Técnico em Música	111
Técnico em Segurança do Trabalho	495
Tecnologia em Estradas	236
Tecnologia em Gestão Ambiental	177
Tecnologia em Gestão de Turismo	170
Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	203
Tecnologia em Hotelaria	484
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	239
Tecnologia em Processos Químicos	247
Tecnologia em Saneamento Ambiental	250
Tecnologia em Telemática	258
TOTAL	8446

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 09 – Cursos ofertados no *campus* de Iguatu

MATRICULADOS 2012.2 IFCE – CAMPUS DE IGUATU	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em Ed. Prof. E Tecnológica	26
Panificação e Confeitaria	51
Cidadania e a Família Inclusiva	24
Educação Inclusiva	31
Curso de Formação In./Cont Informática	19
Aprendizagem em Informática	38
Bacharelado em Serviço Social	91
Especialização em Gestão de Cooperativas	47
Integrado em Agroindústria	151
Integrado em Agropecuária	244
Integrado em Desenvolvimento Social	56
Integrado em Nutrição e Dietética	85
Licenciatura em Química	115
Técnico em Comércio	56
Técnico em Informática	61
Técnico em Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal - Fic	137
Técnico em Zootecnia	64
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	74
TOTAL	1370

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 10 – Cursos ofertados no *campus* de Jaguaribe

MATRICULADOS 2012.2 IFCE – CAMPUS DE JAGUARIBE	
Curso	MATRICULADOS
2119 - Licenciatura em Ciências Biológicas	56
2120 - Técnico em Eletromecânica	32
TOTAL	88

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 11 – Cursos ofertados no *campus* de Juazeiro do Norte

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em ED Prof Educação Básica EJA	5
Especialização em EJA na Diversidade	93
Bacharelado em Engenharia Ambiental	187
Integrado em Eletrotécnica	158
Integrado em Mecânica Industrial - Proeja	110
Licenciatura em Educação Física	251
Licenciatura em Matemática	194
Licenciatura em Matemática - Uab	709
Técnico em Edificações - Etec	296
Tecnologia em Automação Industrial	202
Tecnologia em Construção de Edifícios (produção Civil)	72
Tecnologia em Produção Civil (construção de Edifícios)	0
TOTAL	2277

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 12 – Cursos ofertados no *campus* de Limoeiro do Norte

MATRICULADOS 2012.2 IFCE – CAMPUS DE LIMOEIRO DO NORTE	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em Gestão e Controle Ambiental	16
Bacharelado em Agronomia	66
Bacharelado em Nutrição	146
Especialização em Segurança Alimentar	14
Licenciatura em Educação Física	32
Mestrado em Tecnologia de Alimentos	10
Técnico em Agropecuária	48
Técnico em Eletroeletrônica	49
Técnico em Fruticultura	12
Técnico em Mecânica Industrial	68
Técnico em Meio Ambiente	60
Técnico em Panificação	59

Tecnologia em Agronegócio	37
Tecnologia em Alimentos	71
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	19
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	117
Tecnologia em Saneamento Ambiental	86
TOTAL	910

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 13 – Cursos ofertados no *campus* de Maracanaú

MATRICULADOS 2012.2 IFCE – CAMPUS DE MARACANAÚ	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em Ed. Prof. Integrada a Ed. Básica - EJA	34
Bacharelado em Ciência da Computação	158
Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	327
Licenciatura em Química	160
Técnico em Automação Industrial	140
Técnico em Informática	150
Técnico em Meio Ambiente	187
Técnico em Redes de Computadores	78
Tecnologia em Manutenção Industrial	119
TOTAL	1353

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 14 – Cursos ofertados no *campus* de Morada Nova

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE MORADA NOVA	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Aquicultura	40
Técnico em Edificações	40
TOTAL	80

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 15 – Cursos ofertados no *campus* de Quixadá

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE QUIXADÁ	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	78
Licenciatura em Química	90
Técnico em Alimentação Escolar - Etec	83
Técnico em Controle Ambiental	44
Técnico em Edificações	145
Técnico em Guia de Turismo	20
Técnico em Infraestrutura Escolar - Etec	126
Técnico em Química	94
Técnico em Secretaria Escolar - Etec	132
Tecnologia em Agronegócio	87
TOTAL	899

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 16 – Cursos ofertados no *campus* de Sobral

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE SOBRAL	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em Ed. Prof. Integrada a Ed. Básica - EJA	23
Especialização em Gestão Ambiental	18
Licenciatura em Física	100
Técnico em Agroindústria	68
Técnico em Eletrotécnica	109
Técnico em Fruticultura	71
Técnico em Mecânica	102
Técnico em Meio Ambiente	75
Técnico em Panificação	63
Tecnologia em Alimentos	137
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	100
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	164
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	0

Tecnologia em Saneamento Ambiental	151
TOTAL	1181

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 17 – Cursos ofertados no *campus* de Tabuleiro do Norte

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE TABULEIRO DO NORTE	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Manutenção Automotiva	39
Técnico em Petróleo e Gás	40
TOTAL	79

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 18 – Cursos ofertados no *campus* de Tauá

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE TAUÁ	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Agronegócio	97
Tecnologia em Telemática	96
TOTAL	193

Fonte: SISTEC/2012

Tabela 19 – Cursos ofertados no *campus* de Ubajara

MATRICULADOS 2012.2 IFCE - CAMPUS DE UBAJARA	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Alimentos	47
TOTAL	47

Fonte: SISTEC/2012

3.2 Inserção social

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica que atua como cuja função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento a demandas sociais. Consolidado no Ceará pela reconhecida excelência na formação técnica e tecnológica, seus benefícios estendem-se à comunidade, sob a forma de cursos e serviços.

A atuação do IFCE abrange os níveis médio, técnico e superior e a pós-graduação, visando ao processo de universalização dos direitos básicos da cidadania⁵, expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº. 9394/96. Sendo a educação profissional particularmente situada na conjunção do direito à educação e ao trabalho, o Instituto Federal vem procurando atender um maior de número de estudantes em todas as regiões cearenses.

Como parte dos direitos humanos, a educação profissional consiste em preparar as pessoas para ganhar sua própria subsistência e, conseqüentemente, alcançar a dignidade, o autorrespeito e o reconhecimento social como seres produtivos. (LIBÂNIO, 2001) Trata-se, pois, de um direito que o IFCE elegeu como o principal eixo da política de igualdade que embasa seus princípios.

Nesse sentido, o IFCE compreende que a preparação para o trabalho pressupõe o reconhecimento e o acolhimento de diferentes capacidades e necessidades de aprendizagem; além do levantamento de interesses, trajetórias e projetos de vida, entre outros fatores como sexo, idade, herança étnica e cultural, situação familiar e econômica e pertinência a ambientes sociorregionais próprios de um país muito diverso.

⁵ O saber, transmitido de forma sistemática por meio da escola, e sua universalização, só foi incorporado aos direitos sociais dos cidadãos bem recentemente, já no século XX, quando se passou a considerar como condições básicas para o exercício da cidadania a educação, a saúde, o bem-estar econômico e a profissionalização. (MEZOMO, 1997)

Para realizar seu projeto educacional, o IFCE, hoje, atua em todas as regiões do Estado do Ceará, cuja área territorial de é 148.920,538 km², onde se distribuem 184 municípios, que totalizam 8.452.381 habitantes.

A economia cearense é a terceira mais forte do Nordeste, sendo sua participação no produto interno bruto (PIB) regional de 14,5%, atrás dos Estados da Bahia (31,5%) e de Pernambuco (17,9%), e sua contribuição no PIB nacional de 1,9%. (CEARÁ, 2012)

O produto interno bruto (PIB) do Ceará é o décimo segundo maior do Brasil, mais precisamente R\$ \$ 94,6 bilhões e o PIB *per capita*, de R\$ 10.999. O PIB cearense cresceu 3,65% em 2012, cerca de cinco vezes mais que a economia brasileira, cujo crescimento foi de 0,6%. Essa vantagem do Ceará em relação ao Brasil está relacionada principalmente ao setor de serviços, que representa 70% da economia cearense, cabendo destacar o crescimento dos setores do comércio (6,5%) e das atividades ligadas ao turismo, tais como alojamento e alimentação e ainda transporte, cujos índices de crescimento foram respectivamente de 8,4% e 10,7%. (CEARÁ, 2012)

Nesse mesmo período, o setor industrial teve bom desempenho, ou seja, cresceu 2,2%, fato que está relacionado, principalmente, à oferta de eletricidade, gás e água. O setor de agropecuária, no entanto, teve uma queda de 31,6%, no Brasil, sendo de 3% a participação do Ceará nesse declínio. Esse setor, que representa 5% da economia cearense, baseia-se no cultivo de frutas, com destaque para castanha de caju, banana, laranja, coco, abacaxi e melão e ainda cana-de-açúcar, mandioca, feijão, arroz, milho, algodão, entre outros, bem como na criação de rebanhos de bovinos, caprinos e suínos, tendo sido largamente prejudicado pela falta de chuvas no Estado. Ainda assim, a fruticultura desenvolvida por processos de irrigação vem se desenvolvendo com forte tendência de crescimento, tal como a cultura do caju. (CEARÁ, 2012)

Atualmente, o Ceará já ocupa o segundo lugar na exportação de flores frescas cortadas, atrás apenas de São Paulo.

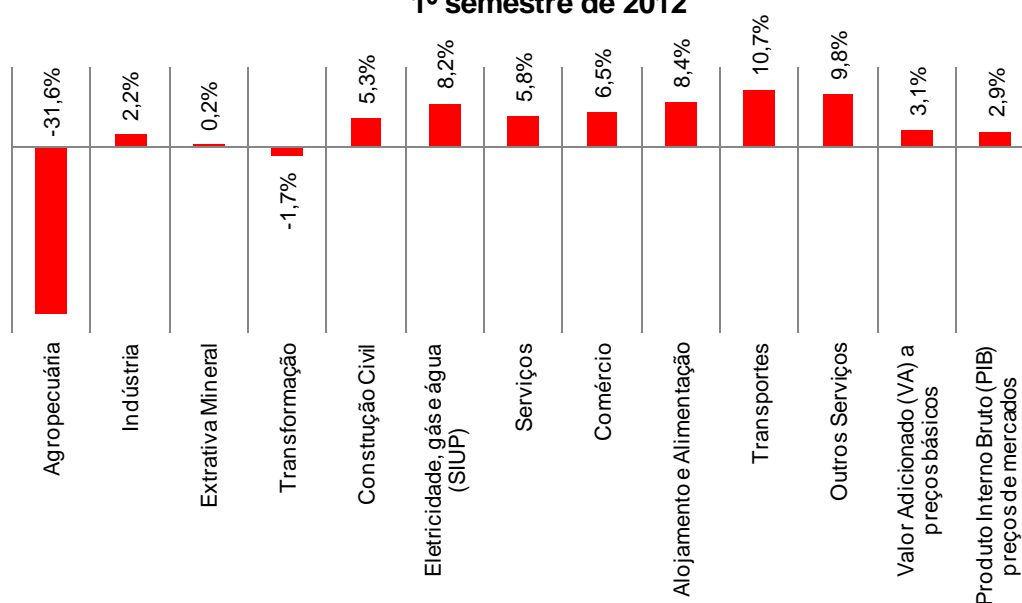
O segmento industrial é bem diversificado no Ceará e está em constante processo de expansão. A Região Metropolitana de Fortaleza é o local com a maior concentração de indústrias no estado, sendo as indústrias que operam com o couro como matéria-prima o principal ramo de atividade industrial do estado. A produção de calçados é responsável por 27% das exportações do Ceará. Outros setores

importantes são o polo têxtil e de confecções de Fortaleza (capital) e do interior e ainda os ramos alimentício, químico, siderúrgico e metalmeccânico. (CEARÁ, 2012)

Também merecem destaque as atividades de mineração praticadas no estado através da extração de ferro, argila, magnésio, granito, petróleo, gás natural e urânio, bem como a indústria do sal, extraído nas regiões litorâneas.

O turismo é outra atividade de fundamental importância para a economia do Ceará. Esse setor tem atraído redes internacionais de hotéis e empresas de serviço e comércio, cabendo aqui destacar que, em 2012, o Ceará recebeu mais de 2 milhões de turistas. O gráfico 1 apresenta as atividades econômicas do Estado do Ceará e o crescimento de cada uma delas, dados atinentes ao primeiro trimestre de 2012.

Gráfico 1 - Taxas de crescimento por setores e atividades relacionadas - Ceará
1º semestre de 2012



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O nível de crescimento de postos de trabalhos no Estado do Ceará, em 2012, foi de 41.009, o que corresponde a 21,05% do total de empregos criados no Nordeste e o segundo melhor saldo da região, sendo superado apenas por Pernambuco, onde 46.561 empregos foram criados. Essa elevação do número de postos de trabalho no Ceará deveu-se aos setores de serviços, que criou 23.414

novas vagas, seguido do comércio e da indústria de transformação, setores responsáveis por 14.411 e 5.846 oportunidades de emprego, respectivamente. (BRASIL/MTE, 2013)

Esse desempenho é o reflexo da política de infraestrutura implantada no estado nos últimos cinco anos, o que representou um investimento de R\$ 9,6 bilhões, distribuídos em abertura de novas vias, incremento da cobertura de abastecimento de água e de saneamento básico e na construção do novo Porto do Pecém. (CEARÁ/IPECE, 2012)

O Ceará tem problemas que merecem atenção especial, dentre os quais se destacam: 18,6% dos cearenses são analfabetos; 29,5% são analfabetos funcionais; boa parte da população ainda convive com a desnutrição e a desigualdade social; a taxa de mortalidade infantil é de 27,6 a cada mil crianças nascidas vivas; o estado ocupa a 22ª posição no ranking nacional do índice de desenvolvimento humano (IDH), com média de 0,723. (BRASIL/IBGE, 2010)

Os índices de desenvolvimento do Ceará, por vezes abaixo do aceitável, justificam o investimento do Governo do Federal em ações que promovam o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do estado, a começar pelo setor educacional, largamente beneficiado pelo processo acelerado de expansão da rede de educação profissional, mais precisamente dos institutos federais de educação tecnológica.

Assim sendo, o ritmo do desenvolvimento sociopolítico e econômico do Ceará impôs demandas ao IFCE, o que levou a instituição a estender sua ação educativa para a maioria dos municípios cearenses, tendo hoje uma estrutura formada por 23 *campi*, conforme mapa 01.

Mapa 01 – Estrutura *multicampi* do IFCE – 2012



Fonte: Comunicação Social/IFCE. 2012

O *campus* de Fortaleza atende a capital do estado, a quinta do país em concentração populacional, com 2.452,185 habitantes (BRASIL/IBGE, 2010), e sua região metropolitana, que compreende 15 municípios: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Eusébio, Aquiraz, Pacatuba, Horizonte, Guaiúba, Pacajus, Itaitinga, São Gonçalo do Amarante, Cascavel, Pindoretama e Chorozinho. Com um total de 3.610.379 habitantes, a região metropolitana de Fortaleza é a sexta do Brasil e uma das 120 maiores do mundo.

Vinculado ao *campus* de Fortaleza, o *campus* avançado de Aracati está situado no município de mesmo nome, onde está localizada a praia de Canoa Quebrada, destino turístico conhecido internacionalmente. Aracati localiza-se no extremo leste do Ceará, com uma área de 1.229,194 km² e 69.159 habitantes. As bases econômicas do município são as 36 indústrias locais, a agropecuária, com destaque para a criação de bovinos, suínos e aves e para o mercado turístico. (BRASIL/IBGE, 2010)

Na região sul do Ceará, denominada de Cariri, mais precisamente no triângulo Crajubar, formado pelas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, está situado o *campus* de Juazeiro do Norte, cuja abrangência ultrapassa os municípios

cearenses circunvizinhos para alcançar cidades dos estados do Piauí, Pernambuco e Paraíba, igualmente beneficiados pelos relevantes serviços postos à disposição da comunidade na área da educação. (BRASIL/IFCE/PDI, 2009)

No centro-sul do Estado do Ceará, localiza-se o *campus* de Cedro, cuja área de atuação estende-se a um raio de 80 km, abrangendo quatorze municípios, dentre os quais Iguatu, Icó, Cariús, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira.

O IFCE *campus* de Maracanaú está instalado no município do mesmo nome, integrante da região metropolitana de Fortaleza, distando 20 km do centro da capital cearense. O município possui a segunda maior arrecadação do estado, estando sua economia centralizada no setor industrial, embora mereça destaque como vocação econômica o cultivo de algodão herbáceo de sequeiro, de plantas aromáticas e medicinais e a preparação de brita e outros trabalhos em pedras (não associados à extração).

O *campus* avançado de Caucaia, vinculado ao *campus* de Maracanaú, está situado na região metropolitana de Fortaleza, mais precisamente no município de Caucaia, o segundo mais rico do Estado, cujo PIB, em 2009, foi de R\$ 2.192.431,00. (BRASIL/IBGE, 2008) Com uma área de 1.227.895 km², Caucaia tem 350.000 habitantes (BRASIL/IBGE, 2010), sendo a economia local bastante diversificada, indo da produção de banana, algodão, caju e cana-de-açúcar até a atividade industrial, culminando na atividade turística. Atualmente, o município está em franca expansão, o que se deve basicamente às obras do Porto do Pecém.

Na região do sertão central do Ceará, localiza-se o *campus* de Quixadá, na cidade de igual nome, integrante da região administrativa que compreende os municípios de Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Madalena e Quixeramobim. As vias de acesso a essas localidades são as rodovias CE 060, CE 265 e CE 456, equipamentos da malha viária que interligam todas as regiões do estado. Além do município-sede, Quixadá se compõe de treze distritos. Em seu panorama econômico, destaca-se sua vocação turística, determinada, sobretudo, pelo relevo geográfico do município, dotado de formações rochosas homogêneas e sem fraturas, conhecida como monólitos, o que favorece a prática do turismo de aventura e atrai turistas nacionais e estrangeiros.

O *campus* de Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a do Jaguaribe, formada por 21 municípios, agrupados em quatro microrregiões: Baixo Jaguaribe, Litoral de Aracati, Médio Jaguaribe e Serra

do Pereiro. Os municípios integrantes dessa mesorregião estão próximos a capitais nordestinas, representando assim um importante polo logístico, dado o fácil acesso aos grandes mercados consumidores. A região sobressai no cenário econômico do Ceará, sobretudo pela sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada.

O *campus* avançado de Jaguaribe, pertencente ao *campus* de Limoeiro do Norte, está situado no município de Jaguaribe, situado a 308 km de Fortaleza. Cortado pelo rio do mesmo nome, sua população é estimada em 34.416 habitantes e seu território ocupa 1.877 km². Com um PIB de R\$ 184.555.365,00, oriundo de seu potencial para o agronegócio, Jaguaribe se destaca por possuir cerca de 40 mil cabeças de gado leiteiro e por produzir 60 mil litros de leite diários, sendo 90% dessa produção transformada em queijo, principal produto econômico da região. (BRASIL/IBGE, 2010)

O *campus* avançado de Morada Nova, vinculado ao *campus* de Limoeiro do Norte, localiza-se no município de Morada Nova, integrante da 10^a Região Administrativa do Estado do Ceará. Sua área geográfica é de 2.779 km², sendo o 6^o município do Estado em extensão territorial, com uma densidade demográfica da ordem de 23,44 hab/km². Situado a 172 km da capital cearense, o município, localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, limita-se ao norte, com os municípios de Ocara e Beberibe (172 km); ao sul, com Jaguaretama (78 km); a leste, com Russas (54 km), Limoeiro do Norte (36 km), São João do Jaguaribe e Alto Santo; e a oeste, com Ibicuitinga (36 km), Quixadá (78 km), Banabuiú e Ibaretama. Sua economia é baseada no cultivo de milho, banana, caju, algodão, mandioca, feijão, abacaxi e flores e ainda na criação de bovinos, suínos e aves e na atividade industrial, atualmente desenvolvida por mais de 45 indústrias.

O *campus* avançado de Tabuleiro do Norte, pertencente ao *campus* de Limoeiro do Norte, está localizado no Vale do Jaguaribe, no município do Tabuleiro do Norte, distante 211 km da capital do Estado do Ceará. A principal fonte de renda de sua população é o transporte de cargas, merecendo destaque a prática de atividades agrícolas como a cultura de feijão, milho, mandioca, melão, melancia, hortaliças, algodão, banana, abacate, cana-de-açúcar, castanha de caju e frutas diversas. Integra ainda o panorama econômico do município a criação de bovinos (gado leiteiro e para corte), ovinos, suínos e aves e a atividade industrial, desenvolvida por trinta e uma indústrias. No extrativismo vegetal, Tabuleiro do Norte

destaca-se pelo cultivo e beneficiamento da carnaúba, extração de madeiras para a fabricação de carvão vegetal, produção de lenha e de matéria-prima para a construção de cercas e exploração da oiticica. A atividade pesqueira concentra-se nos rios Jaguaribe e Quixeré e ainda em lagoas e açudes.

O *campus* de Sobral constitui-se um marco para o desenvolvimento econômico da região norte do Estado do Ceará, porquanto promove a formação profissional de jovens para os diversos segmentos e arranjos produtivos existentes na região.

Dentre as vocações econômicas do norte cearense, destaca-se o turismo, haja vista o fato de a região possuir faixas de terra situadas no litoral e no interior, o que representa uma atração, principalmente em decorrência da diversidade climática (mar e serra). Além disso, o setor de serviços, responsável por 54,84% do PIB da cidade de Sobral, aparece como um espaço favorável para o surgimento de novos postos de trabalho.

O município de Sobral tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do Estado e ocupa a posição de cidade-polo, em cujas adjacências localizam-se os seguintes municípios: Acaraú, Alcântaras, Canindé, Cariré, Coreaú, Forquilha, Groaíras, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Miraíma, Mucambo, Santa Quitéria e Santana do Acaraú.

O *campus* avançado de Ubajara está situado no município de mesmo nome, localizado a uma altitude de 847,5 metros do nível do mar, sendo sua área geográfica de 421,04 km², ocupados por 31.792 habitantes. (IBGE, 2010) Sua principal atividade econômica é o turismo, com destaque para o Parque Nacional de Ubajara, um dos parques nacionais do Brasil, onde se encontra a Gruta de Ubajara, acessível por meio de um teleférico. Na serra da Ibiapaba, está o *campus* avançado de Tianguá, localizado em município de igual nome, assentado em uma área de 908.893 km², onde vivem 68.901 pessoas. Destacando-se pelo potencial turístico de sua paragem serrana, a cidade oferece como atrativos turísticos açudes, cachoeiras e trilhas. A agricultura também é uma importante atividade econômica, com destaque para a produção de cana-de-açúcar, batata doce, caju e morango.

A atuação do IFCE – *campus* de Crato estende-se a três regiões administrativas do Governo Estadual e atende as demandas de aproximadamente 41 municípios, sendo 33 do Cariri cearense. Com um universo populacional de aproximadamente 900 mil de habitantes, a região responde por 13% do PIB estadual, tendo como setores estratégicos da economia regional o comércio, a

indústria de calçados, a fruticultura, a apicultura, a ovinocaprinocultura, o turismo e outros arranjos produtivos dos setores secundário e terciário. (BRASIL/IFCE/PDI, 2009)

Vinculado ao *campus* de Crato, o *campus* avançado de Umirim atende às demandas do município, localizado na região norte do Estado. Sua população é de 18.809 habitantes (BRASIL/IBGE, 2010) e sua área geográfica de 326.496 km², sendo a agricultura de subsistência, a pecuária e alguns pequenos comércios as atividades econômicas de maior relevância. Levando-se em consideração o perfil populacional, basicamente representado pelo homem do campo, o *campus* de Umirim tem como objetivo primeiro elevar os indicadores sociais da comunidade, por meio da educação.

O *campus* de Iguatu está localizado na região centro-sul do Ceará, mais precisamente no município de Iguatu, cujos limites geográficos são: ao norte, as cidades de Quixelô e Acopiara; ao sul, os municípios de Cariús e Cedro; ao leste, Orós e Icó e ao oeste, Jucás e Acopiara. Distante 400 km de Fortaleza e, no máximo, 500 km das principais capitais nordestinas, Iguatu é o principal polo econômico da região, sendo a rizicultura sua atividade econômica mais relevante, o que dá ao município a posição de liderança no *ranking* estadual de produção de arroz.

O *campus* de Canindé está localizado na região norte do Ceará, no município de igual nome, situado a 145 km de Fortaleza, ocupando uma área de 3.218,462 km², habitada por uma população estimada em 74.473 habitantes. (BRASIL/IBGE, 2010) Sua economia tem como base a agricultura, a pecuária, a piscicultura e a indústria – atualmente, são 22, sendo uma têxtil, uma de extração mineral, quatro de madeira, cinco de produtos minerais não metálicos, oito de produtos alimentares, uma de mobiliário e duas de vestuário (calçados e artigos de tecidos, couro e peles). Outra importante fonte de renda do município é o turismo religioso.

Sob a tutela administrativa do *campus* de Canindé, o *campus* avançado de Baturité localiza-se no município de igual nome, a uma altitude de 175 metros, no norte do Estado do Ceará. Sua área compreende 308.370 km² e sua população é de 33.326. (BRASIL/IBGE, 2010) A arrecadação total do município é de R\$ 119.176,00 (BRASIL/IBGE, 2008), oriundos das atividades econômicas desenvolvidas no município, dentre as quais se destacam a exploração do setor terciário da economia

– comércio e prestação de serviços, a extração vegetal e a cultura do algodão, banana, arroz, milho, feijão, café e cana-de-açúcar.

No município de Crateús, integrante da microrregião do Sertão de Crateús e situado na porção centro-oeste do estado do Ceará, distando 285 km de Fortaleza, localiza-se o *campus* de Crateús do IFCE. Limitando-se com os municípios de Ipaporanga e Tamboril, ao norte; Independência e Novo Horizonte, ao sul; Tamboril e Independência, ao leste; e com o Estado do Piauí, a oeste, Crateús tem sua economia baseada em atividades de agricultura, pecuária, pesca, no extrativismo vegetal e ainda na exploração de produtos derivados da oiticica e da carnaúba. O artesanato de redes, chapéus de palha e bordados também representa uma importante fonte de renda. Atualmente, existem cerca de quarenta indústrias em atividade, sendo também o turismo importante fonte de renda.

Vinculado ao *campus* de Crateús, o *campus* avançado de Tauá está localizado no município de mesmo nome, uma das cidades mais importantes do Estado do Ceará, integrante do grupo de municípios que formam a região dos Inhamuns, no semiárido nordestino. Distante 337 km da capital Fortaleza, Tauá possui uma área 4.018 km² e uma população estimada em 54.273 habitantes. A economia do município tem suas bases na agropecuária e no comércio, embora o turismo venha ganhando impulso, sobretudo a partir da expansão das descobertas arqueológicas e paleontológicas na região.

O *campus* de Acaraú está localizado na região norte do Estado do Ceará, precisamente na cidade de Acaraú, distante da capital Fortaleza 255 km. O acesso à cidade se dá pela CE-085 e pela BR-222, vias que se ligam à CE-354 e às rodovias federais BR 402 e BR 403. Limitando-se ao norte com o Oceano Atlântico; ao sul, com o município de Morrinhos; ao leste, com a cidade de Itarema e oeste, com Cruz e Bela Cruz, o município de Acaraú detém o título de maior produtor de lagosta do Brasil, sendo a pesca a base de sua economia. Ressalte-se que a agricultura, a pecuária e a indústria têm papel igualmente importante no desenvolvimento econômico do município que conta, atualmente, com 13 indústrias, assim distribuídas: quatro de produtos alimentares, três de extração mineral, duas de madeira, duas de produtos minerais não metálicos, uma de serviço de construção e uma de vestuário (calçados e artigos de couro e pele).

O *campus* avançado de Camocim localiza-se na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú, mesorregião do Noroeste Cearense. De área equivalente a

1.123.937 km² e com uma população estimada em 60.123 habitantes, o município se destaca pelo potencial turístico de seu litoral. Além da atividade turística, podem ser destacadas como atividades econômicas a extração de sal marinho e a pesca, complementadas pela cultura de caju, arroz de sequeiro, mandioca e feijão.

Desenvolvendo suas atividades educacionais em todas as regiões do Estado do Ceará, o IFCE vem universalizando políticas que oportunizam educação e formação para o trabalho a partir de práticas educativas e formativas que reiteram a busca de integração entre o ensino profissional e o acadêmico, entre a cultura e a produção, entre a ciência, a técnica e a tecnologia, visando ofertar aos cearenses formação crítica e responsável.

3.3 Trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A autoavaliação, articulada ao planejamento institucional, contribui para a concretização de ações que promovam a melhoria da qualidade acadêmica do IFCE, permitindo a superação de fragilidades e fortalecendo suas virtudes.

O processo avaliativo ocorre anualmente e envolve três etapas: sensibilização, sistematização dos dados e discussão dos resultados. Trata-se de um diagnóstico interno realizado mediante a colaboração dos alunos, docentes e técnicos administrativos, os quais se pronunciam acerca de aspectos relacionados a ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão. (BRASIL, 2006)

As práticas autoavaliativas do IFCE tiveram início em 2004, quando foi constituída sua primeira Comissão Própria de Avaliação, ao que se seguiram outras, conforme quadro abaixo.

Nº Portaria	Data
228/GDG	21.06.2004
665/GDG	05.12.2008
714/GR	22.09.2010
462/GR	25.05.2011

Fonte: CEFETCE, 2004, 2008; IFCE, 2010, 2011.

A CPA do instituto constitui-se de uma comissão coordenadora composta por quatro membros, sendo um representante de cada segmento (docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil), e por uma subcomissão em cada *campus* composta por um representante dos segmentos mencionados. (BRASIL, 2009)

Em 2012, merece destaque a criação dos seminários da CPA, cujo propósito é garantir a discussão dos dados com a comunidade. Cabe ressaltar que os seminários ocorreram em Acaraú, Crateús, Fortaleza e Canindé, mas foram interrompidos pela greve dos servidores, que durou três meses.

Outra ação relevante são as Jornadas de Avaliação Institucional, cujo objetivo é integrar os participantes da CPA, bem como organizar e compartilhar ideias e procedimentos relativos ao documento final da avaliação e divulgação dos resultados. No ano de 2012, a sexta edição da jornada ocorreu no *campus* de Fortaleza, em 26 de outubro, ocasião favorável para a discussão das eleições da comissão, da participação da CPA nas avaliações de curso e da necessidade de articulação com coordenadores de curso.

As atividades da CPA têm contribuído para reverter problemas já identificados, como aumento da aquisição de livros e atendimento a pessoas com deficiência física. Essa mudança é motivo de orgulho para a CPA, que tem auferido a credibilidade da comunidade do IFCE.

3.4 Metodologia

No ano de 2012, as subcomissões do IFCE reuniram-se na Jornada de Avaliação Institucional, com o objetivo de discutir os procedimentos metodológicos para a coleta de dados. Os integrantes decidiram pela continuidade do uso de questionário e entrevista, sempre que possível, com o responsável pelo setor cuja atividade estiver relacionada à dimensão analisada.

A coleta de dados por meio do questionário ocorreu no período de dezembro a janeiro, tendo docentes e alunos acesso ao questionário por meio do sistema *on line* Q-acadêmico do IFCE. Os técnicos administrativos participaram cadastrando-se no Portal do IFCE, sendo-lhes assegurado o anonimato.

Cabe ressaltar que a comissão coordenadora intensificou a divulgação do período destinado à aplicação dos questionários, fazendo uso de e-mail, inserção de *release* no portal do IFCE e solicitação de apoio aos diretores de *campus*. As subcomissões utilizaram diversas estratégias, como visita aos servidores nos setores administrativos e aos alunos nas salas de aula, afixação de avisos, etc.

Na tabela abaixo, verifica-se a participação de cada *campus* na avaliação de 2012, por segmento.

Campus	Docentes	Técnicos-administrativos	Alunos
Acaraú	50,00%	37,00%	21,00%
Aracati	44,82%	26,66%	33,51%
Baturité	62,50%	48,38%	33,33%
Canindé	66,66%	62,96%	53,41%
Cedro	36,28%	18,18%	29,30%
Crateús	51,28%	24,19%	25,07%
Crato	39,02%	10,98%	24,36%
Fortaleza	23,09%	4,64%	44,09%
Iguatu	45,00%	27,00%	23,62%
Jaguaribe	75,00%	30,00%	19,51%
Juazeiro do Norte	26,84%	10,28%	32,06%
Limoeiro do Norte	62,61%	9,40%	36,56%
Marcanaú	42,10%	1,09%	50,27%
Quixadá	89,30%	51,86%	41,40%
Sobral	46,79%	51,28%	40,97%
Tauá	63,00%	33,33%	24,69%
Tianguá	80,95%	28,57%	24,15%

Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados preliminares do relatório, mas somente fazem parte do presente relatório final os *campi* que constituíram subcomissão de avaliação institucional e informaram a composição à presidenta da Comissão Própria de Avaliação.

Cumpramos ressaltar que, ao final da aplicação dos questionários, a Diretoria Geral de Informação encaminhou os relatórios parciais à comissão coordenadora, que os repassou às subcomissões para análise dos dados e elaboração do relatório de cada *campus*.

A análise dos dados tomou como base a categorização das potencialidades e fragilidades, considerando potencialidades as respostas iguais ou superiores a 50% nas opções “Sim”, “Sempre” e “Frequentemente”, pois manifestam a satisfação do respondente quanto à política ou ação institucional. Os pontos avaliados como intermediários, com respostas que apresentam percentuais aproximados, não figuram como potencialidades ou fragilidades. Os aspectos considerados como fragilidades se referem a respostas iguais ou superiores a 50% nas opções “Não”, “Raramente”, “Nunca” e “Não possui dados” e revelam as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

A elaboração do relatório considerou ainda as decisões da Capacitação em Avaliação Institucional, que ocorreu no dia 15 de fevereiro de 2013, no *campus* de Fortaleza, momento em que as subcomissões acataram o roteiro de relatório. Algumas mudanças apresentadas no relatório dizem respeito à análise da dimensão, evitando a extensa descrição dos percentuais das opções assinaladas em cada questão. Outra mudança qualitativa na análise e elaboração do relatório se refere à inserção do item “sugestões para melhoria da qualidade acadêmica”, onde a subcomissão, a partir da análise das fragilidades e virtudes, apresenta sugestões, visando oferecer contribuições ao planejamento institucional.

A metodologia compreende ainda a fase de devolução dos dados, que consiste em apresentação por meio de seminários nos *campi* destinados aos segmentos alunos, docentes e técnicos administrativos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático, oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS*

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE ACARAÚ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– *CAMPUS* DE ACARAÚ

CNPJ: 10.744.098/0011-17

ENDEREÇO: Av. Desembargador Armando de Sales Louzada, s/n

CEP- 62580-000. Mons. Edson Magalhães- Acaraú- CE

Fone: (88) 3661-4103

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* de Acaraú está localizado na Região do litoral Oeste do Ceará, no município de Acaraú, que teve como primeiros habitantes os pescadores vindos do Sul. Atraídos pela fartura dos barcos pesqueiros (Acaraú - pesqueiro ou comedouro de peixe grosso),

os pescadores instalaram-se inicialmente no lugar denominado Presídio, transferindo-se mais tarde para melhor situação, em local mais seguro, ao fundo do delta formado pelo rio Acaraú.

Distrito criado com a denominação de Acaraú, em 19/11/1842, elevado à categoria de vila, em 31/07/1849, desmembrada de Sobral. Pela lei provincial nº 1814, de 22/01/1879, a vila de *Acaraú* passou a denominar-se Acaraú que foi, por fim, elevado à condição de cidade, pela lei provincial nº 2019, de 16-09-1882.

Acaraú está situada na região administrativa que compreende os municípios de Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Acaraú e Morrinhos e tem como vias de acesso as rodovias BR222/402 e CE085/168/354/178. Além do município sede, Acaraú compõe-se de três distritos, quais sejam: Juritiana, Aranaú e Lagoa do Carneiro.

Segundo o IBGE (2010), o município possui uma população de 57.551 habitantes distribuídos em uma base territorial de 843 km², com densidade populacional de 68,31 hab/km².

Cabe aqui registrar a expressiva quantidade de estudantes que Acaraú tem recebido das zonas rurais do Município, em decorrência da instalação de instituições educacionais voltadas ao ensino técnico e superior, o que tem reiterado sua posição de cidade – polo do litoral oeste cearense. Um dado importante: do universo de estudantes matriculados no ensino superior – um expressivo número – praticamente a metade é oriunda de outras cidades e até de outras regiões.

A implantação de parques eólicos no município de Acaraú, precisamente nas localidades de Morgado e Volta do Rio, tem aumentado o índice de empregabilidade, ofertando empregos diretos e indiretos na região, repercutindo, então, nos setores de comércio e serviços, o que sinaliza uma maior demanda de profissionais na região. O fato direcionou os jovens a almejem formações de nível técnico na área de eletrotécnica trazendo, assim, um curso particular para o município.

Outro setor que se destaca no panorama econômico de Acaraú é a produção de camarão em cativeiro. A região é o mais importante polo da carcinicultura cearense. São 33 unidades de engorda (fazendas), 1 laboratório de produção de pós-larvas e 4 unidades de beneficiamento. A produção anual é de 7.060 toneladas de camarões, numa área de 886,28 hectares. Além da produção de camarão, a região é conhecida como o principal polo pesqueiro de lagosta do Estado do Ceará.

Nesse cenário, surge o IFCE *campus* de Acaraú, criado com o objetivo de promover a educação profissional de qualidade nos diversos níveis de ensino, considerando as demandas dos saberes e fazeres para o desenvolvimento regional sustentável.

Praticamente no início de sua história e tendo o primeiro semestre letivo iniciado em 2010.2, o IFCE - *campus* de Acaraú já se posiciona como ferramenta de desenvolvimento para a região administrativa onde se encontram os municípios de Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Acaraú e Morrinhos. Esse Instituto, comprometendo-se com a formação de profissionais habilitados a atuar nos setores de potencialidade da região como pesca aquicultura e construção naval, entre outros, tornou-se a esperança de melhorias para aquela região e depositário dos anseios de progresso da comunidade local.

A Instituição finalizou o ano de 2012 contando com mais de 600 alunos matriculados, ofertando os cursos técnicos subseqüentes em Aquicultura, Pesca, Construção Naval, Restaurante e Bar, e as Licenciaturas em Física e Biologia.

Além dos cursos regulares, o *campus* Acaraú esteve próximo da comunidade, ofertando cursos de extensão tais como: Planejamento e Desenvolvimento Empresarial e Inglês Instrumental, formando, ao todo, 33 alunos.

A Extensão do *campus* de Acaraú também atuou através dos atendimentos biopsicossociais aos estudantes, visitando as empresas com objetivo de estreitar laços com o setor produtivo local, prospectando demandas de mercado para inclusão dos alunos e egressos, participando de eventos locais, promovendo campanhas e ações de impacto sociocultural e ambiental.

Integrando ações de ensino e extensão, em novembro de 2012, foi celebrado convênio entre o Ministério da Defesa (MD), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a Marinha do Brasil (MB), por meio do qual os institutos federais poderão ministrar cursos para Aquaviários Marítimos, Fluviários e Pescadores. Dessa forma, o Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima do Instituto Federal da Paraíba (CRPNM / IFPB), o *campus* de Acaraú do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e o Centro de Referência em Navegação e Pesca Marítima do Instituto Federal de Santa Catarina (CNPMar / IFSC) formarão os primeiros pescadores, seguindo novos moldes estabelecidos em conjunto com a Diretoria de Portos e Costas (DPC/MB) e o MPA. Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para pescadores serão ofertados a partir de

2013 na modalidade de Ensino Profissional Marítimo (EPM). Em um segundo momento, os marítimos e fluviais poderão ser contemplados neste mesmo formato, além dos não tripulantes, tais como garçons e barman.

No que tange à pesquisa, durante o exercício de 2012, foram criados 06 grupos de pesquisa em Acaraú, de modo a abranger todas as áreas de vocação do *campus*. Até o exercício de 2011, somente um grupo de pesquisa estava cadastrado na Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação do IFCE, totalizando, atualmente, 07 grupos em atuação. Favoreceu esse incremento o Edital especial MEC-SETEC nº 001/2012 para os docentes/pesquisadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, originários preferencialmente das unidades integrantes dos Núcleos de Pesquisa Aplicada nas áreas de pesca, aquicultura, portos e navegação (NUPAS), conforme convênio firmado para este fim entre a Universidade Federal do Ceará e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação, contribuindo assim com 02 mestrados e 04 doutorandos do IFCE-Acaraú.

A Coordenação de Pesquisa e Inovação de Acaraú também participou da organização de um evento próprio, juntamente com a Coordenação de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A I Semana de Biologia do IFCE – Acaraú foi realizada no *campus* entre os dias 12 e 14 de novembro de 2012 e tinha como tema “Do mar ao sertão: valorizando os ecossistemas regionais e a sustentabilidade”. Na ocasião foram apresentados 8 trabalhos na modalidade pôster por discentes dos cursos de Ciências Biológicas e Técnicos em Pesca e Aquicultura.

Ainda no ano de 2012 o *campus* de Acaraú elegeu seu primeiro Conselho Acadêmico com objetivo de subsidiar a Direção Geral com informações valiosas para o acompanhamento e consecução dos objetivos e ações planejadas. Além de integrar ensino, pesquisa, extensão e gestão, o Conselho Acadêmico do *campus* de Acaraú, o primeiro do IFCE, permitiu a participação dos representantes docentes, discentes, técnicos e da sociedade, na avaliação dos rumos desta unidade, permitindo aos gestores uma melhor tomada de decisões e uma revisão dinâmica e periódica dos planos de ação.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Acaraú:

- Rachel Lima Serra – representante dos docentes.
- Haulison Renner de Souza Lima – representante dos técnicos-administrativos.
- Gleison José Rodrigues Alves – representante dos alunos.

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade implementar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus campi, constituindo-se num processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática.

As funções da Subcomissão consistem em:

- I- Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II- Desenvolver o processo de auto-avaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III- Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.1.3.2 Metodologia

No ano de 2012, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) convocou as subcomissões para discutir os instrumentos avaliativos. Com base nos princípios e dimensões do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), os integrantes das subcomissões puderam sugerir modificações nos questionários a ser aplicados. A VI Jornada de Avaliação, que aconteceu no Auditório Iran Raupp, no *campus* de Fortaleza, dia 26 de outubro de 2012, fechou e definiu o modelo de avaliação de curso e validou tais instrumentos.

A Avaliação Institucional de 2012 aconteceu no intervalo de 10 de dezembro de 2012 a 14 de fevereiro de 2013. Durante esse período, a CPA divulgou estatísticas de preenchimento dos questionários por docentes, técnicos e discentes, como forma de incentivar a realização de campanhas para mobilização pelas subcomissões a fim de tentar superar o percentual do ano anterior e maximizar a participação da comunidade.

No *campus* de Acaraú, a subcomissão incentivou a participação dos seus segmentos através de divulgações em *mailings*, cartazes, postagens no site do *campus*, *blogs* e mídias sociais. Como resultado deste trabalho, participaram da avaliação 2012: docentes (50%), técnicos administrativos (37%) e alunos (21%).

Com o objetivo de proporcionar melhores condições de análise do IFCE, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promoveu, no dia 15 de fevereiro de 2013, uma capacitação sobre o tema. O evento foi realizado na sala de videoconferência do *campus* de Fortaleza, reunindo componentes das subcomissões dos campi, com a participação de docentes, técnicos, estudantes e representantes externos. Ao fim do evento, os participantes aderiram à ideia de redirecionar as atividades das subcomissões de *campi*, de maneira que os relatórios de *campi* passem por discussões com a comunidade e apontem, sempre que possível, projetos, programas e ações necessárias para enfrentar as fragilidades identificadas nas dimensões institucionais.

Ao final da tabulação dos dados da avaliação institucional de 2012, a comunidade do *campus* de Acaraú será reunida para debater os principais problemas encontrados e apontar sugestões para soluções.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Necessidade de revisar a oferta de cursos do *campus* com a sociedade, tendo em vista seus anseios e novas demandas. Esta fragilidade poderia ser sanada com a realização de nova consulta à sociedade por ocasião do PDI 2014-2018.
- A limitação orçamentária, sobretudo em relação à verba destinada à ampliação, dificulta e atrasa a execução das metas planejadas. A Direção Geral do *campus* de Acaraú tem se empenhado na prospecção de recursos extra-orçamentários, a fim de garantir a implantação da estrutura no prazo de 5 anos do início de suas atividades.
- O *campus* de Acaraú ainda é pouco conhecido pela sua comunidade externa, o que torna necessária uma maior divulgação interna relativa aos objetivos presentes no PDI.
- A maioria dos docentes e discentes que responderam ao questionário considera que não teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*. Isto pode ser explicado pelo fato de o PDI ter sido elaborado antes da chegada da maioria dos professores e alunos ao *campus*. Além disso, as revisões mensais são feitas com a participação de representantes dos segmentos eleitos para o Conselho Acadêmico. O PDI 2014 -2018, no entanto, envolverá a comunidade como um todo, diminuindo tal sensação de não participação no planejamento.

Potencialidades:

- A elaboração do PDI e revisões anuais do PAA conta com a participação da comunidade que, através de seus representantes, planeja e acompanha os objetivos, metas e ações do *campus* em consonância com as demandas históricas e atuais.
- A maioria da comunidade considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.**Objetivos:**

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização

didático-pedagógica.

- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- O *campus* não avançou, em 2012, na instalação da Ilha do Empreendedorismo, Empresa Júnior e incubadora de empresas, limitando o potencial de atuação mercadológica dos alunos. As articulações com o Sebrae serão intensificadas em 2013 a fim de resolver tais questões e cumprir essas metas constantes no PAA do *campus* de Acaraú.

Potencialidades:

- Ensino, pesquisa e extensão têm caminhado de mãos dadas no *campus* de Acaraú. Diversas ações articulam esforços destas dimensões: cursos de Formação Inicial e Continuada, realização e participação em eventos, celebração de convênios, entre outros. Esta percepção é corroborada pela maioria (mais de 80%) da comunidade técnico-administrativa, que considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são frequentemente desenvolvidas de maneira articulada no *campus* de Acaraú.
- As atividades de pesquisa no *campus* de Acaraú cresceram vertiginosamente em 2012, superando a maior parte das metas do Plano de Ações Anual.
- A maior parte dos alunos do *campus* reconhece que o instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo.
- 80,2% dos alunos afirmam que os programas de seu curso correspondem às suas expectativas.

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- No entendimento dos servidores técnico-administrativos (mais de 90%), o *campus* não dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva.
- 86,96% dos docentes não se sentem capacitados para ministrar aulas para alunos com necessidades educativas especiais.
- O *campus* de Acaraú ainda carece de políticas e ações de tratamento e reciclagem de seus resíduos sólidos e combate aos desperdícios. Faz-se necessário estabelecer uma comissão de servidores responsável pelas ações de incentivo e divulgações junto à comunidade, além do fechamento de convênios com organizações locais que colem os resíduos e procedam a seus tratamentos.
- No que tange à contribuição direta da instituição para a economia local, existem grandes limitações dos empresários, comerciantes, prestadores e famílias locais em fornecer bens e serviços para o IFCE - *campus* de Acaraú, sobretudo devido às restrições legais e tributárias destas entidades e a fatores culturais de seus representantes. Tais problemas serão sanados em longo prazo através das ações de extensão, capacitação e intensificação do relacionamento com o setor produtivo.

Potencialidades:

- As fragilidades estão sendo trabalhadas com a preparação de uma equipe de docentes para atender alunos com necessidades especiais.
- A maior parte da comunidade acadêmica considera que o *campus* dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física. Esse

percentual alto se deve ao projeto arquitetônico diferenciado do *campus*, com rampas de acesso e elevador para deficientes físicos.

- Referente aos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico-social da região, grande parte dos docentes (56,52%) reconhece o desenvolvimento relevante dos tais e 66,34% dos alunos também. Essa mesma porcentagem de docentes também considera a existência de programas de inclusão social no *campus*. Vale citar a ação individual do Professor Agebson (informática) em trazer do *campus* de Fortaleza, um aluno com deficiência visual, Carlos, para ministrar aulas de *Braille* aos alunos, ação que consideramos de grande importância.
- Quanto à política de preservação do meio-ambiente, a maioria dos docentes e dos alunos reconhecem tal ação no *campus*, dando foco, nesse caso, aos professores da licenciatura em Biologia, que estimulam tal aprendizado nos alunos. O *campus* de Acaraú, através do trabalho conjunto das Coordenadorias de Extensão e Pesquisa, tem desenvolvido ações e campanhas de preservação do meio-ambiente junto à comunidade do Baixo Acaraú.

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- Inexistência de uma intranet para melhorar a comunicação interna. São utilizados apenas flanelógrafo e emails. Estes fatores explicam o porquê de muitos servidores desconhecerem as ações de comunicação do *campus*. Este problema poderia ser sanado com a liberação, pela DGTI, de um módulo de comunicação interna do Sistema Unificado de Administração Pública.
- A comunidade local ainda conhece pouco o IFCE, sua história, seus objetivos e seus cursos. As entidades “Escola Técnica” e “CEFET” ainda não foram plenamente associadas ao IFCE, o que implica em revisão dos conteúdos de divulgação e intensificação das ações de comunicação.

- 60,87% dos docentes considera que não há suficiente reconhecimento da imagem institucional do *campus* na região de Acaraú, onde ele está situado.

Potencialidades:

- Existência de setor de comunicação e eventos atuante no *campus*.
- *Blog* e *site* do *campus* atualizado constantemente com consequente disseminação através das mídias sociais (*facebook*).
- Veiculação constante de notícias do *campus* no site do IFCE.
- Boa relação do *campus* com os veículos de comunicação locais.
- Realização e participação em eventos da comunidade externa/instituições em parceria com o IFCE.
- Já por parte dos alunos, quase 66% considera que a imagem institucional do *campus* é reconhecida na região e mais de 68% acredita que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas.

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Mais de 80% dos servidores técnico-administrativos afirmam que a política de capacitação não tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo. Este clima de insatisfação pode ser explicado pelo pouco aproveitamento da verba de capacitação no ano de 2012 em virtude do período de greve e na demora dos trâmites licitatórios próprios para contratação de serviços de capacitação. Este problema será sanado em 2013 com a finalização de um processo de capacitação que beneficiará mais de 20 servidores do *campus* de Acaraú, além da liberação de recursos para ressarcimento de mensalidades de graduação e da antecipação das

solicitações de cursos e eventos.

- Outra fragilidade apontada pelos servidores técnico-administrativos é o sentimento de não valorização pelo IFCE (73%). Esta percepção tem influência direta na motivação dos colaboradores e na execução de seus trabalhos. Faz-se necessário trabalhar ações de qualidade de vida no trabalho (mais de 90% dos TAE afirmam inexistir no *campus* ações nesse sentido). Além disso, outras iniciativas de integração, motivação e reconhecimento devem ser empreendidas para se reverter tal situação.

Potencialidades:

- A maioria dos docentes e técnicos administrativos aponta a existência de confiança e respeito entre os servidores e entre estudantes e servidores como pontos fortes da gestão do *campus* de Acaraú.

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Fragilidades:

- A gestão do *campus* ainda carece de uma sistemática de atualização das ações constantes no PAA, de forma a alinhar o planejamento aos resultados.

Potencialidades:

- Anualmente, o alcance dos objetivos e das metas institucionais é avaliado durante o Encontro de Planejamento e Gestão do IFCE – *campus* de Acaraú, envolvendo o corpo docente, técnico administrativo e discente.
- O *campus* finalizou e tem divulgado seu regimento interno.
- O Conselho Acadêmico, órgão colegiado com participação dos segmentos docente, técnico administrativo, discente e comunidade externa, reúnem-se periodicamente, a fim de analisar o andamento das ações propostas no PAA, a

execução do orçamento, além de outras questões acadêmicas e administrativas que subsidiam as tomadas de decisões do corpo gestor do *campus*.

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

Fragilidades:

- A maioria dos docentes expressou insatisfação com o serviço de xerox como apoio às suas atividades. Quanto aos alunos, estes se dividiram nas respostas: 34,65% moderada e 31,68% baixa.
- Uma quantidade considerável de docentes (mais de 70%) se considera pouco satisfeita em relação aos mobiliários e equipamentos de laboratórios. Essa insatisfação se deve ao fato de que muitos laboratórios ainda estão em fase de construção e implantação, carecendo de espaço físico, móveis, equipamentos e materiais de consumo.
- Mais de 70% dos docentes está insatisfeito devido à indisponibilidade da bibliografia básica prevista para o seu curso na biblioteca. A dificuldade nas licitações de acervo bibliográfico, além da pouca disponibilidade de bibliografia específica para os cursos de pesca, aquicultura e construção naval no mercado nacional são entraves que podem ajudar a explicar tal deficiência. O *campus* aderiu a uma ata de registro de preços ainda vigente e está buscando sanar esse problema.

Potencialidades:

- A maioria (mais de 90%) dos técnicos administrativos do *campus* de Acaraú se mostra satisfeita com as salas destinadas às atividades administrativas nos

aspectos de limpeza, iluminação e ventilação.

- Em relação às salas de aula e banheiros, a imensa maioria dos alunos e docentes está satisfeita com limpeza, iluminação, ventilação e mobiliário.
- Em relação aos equipamentos, inclusive os de informática, o índice de satisfação dos TAE também foi positivo (acima de 80%).
- Os Serviços de telefonia também foram avaliados positivamente por mais de 80% dos servidores técnico-administrativos.

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

Fragilidades:

- Pouco envolvimento da comunidade nos processos de planejamento e autoavaliação institucional, apesar dos incentivos e eventos organizados pelo *campus* com tais finalidades.

Potencialidades:

- A Diretoria do *campus* de Acaraú tem órgão de assessoria direta responsável pelo planejamento e sua avaliação; além disso, o referido órgão também participa dos processos de avaliação institucional anual, fazendo as ligações entre PDI, relatório de gestão e autoavaliação.
- A avaliação do planejamento institucional é feita periodicamente, com a participação do Conselho Acadêmico, e anualmente, com a participação de toda a comunidade.

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a inserção profissional dos egressos.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existem diversas dificuldades de articulação com as empresas para colocação profissional dos egressos, sobretudo devido à cultura empresarial local. • O <i>campus</i> formou as suas primeiras turmas no final de 2012 e ainda carece de uma política de atendimento a seus egressos.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mais de 70% dos alunos considera que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório. • O orçamento da assistência estudantil permitiu o atendimento às principais necessidades sociais dos estudantes em 2012, além de facilitar a participação dos alunos em eventos e outras atividades de campo, colaborando assim com a permanência destes.

4.1.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a política de captação e alocação de recursos.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os recursos de capital para ampliação são limitados e centralizados na reitoria, por isso dificultam a implantação e a aquisição de equipamentos e construção de laboratórios. • Em 2012, a maioria dos recursos de projetos descentralizados captados via SETEC/MEC ou não foi renovada ou foi liberada sem tempo hábil para a realização das aquisições e contratações necessárias, limitando as possibilidades de atividades de extensão e pesquisa.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A descentralização dos recursos de custeio facilita a manutenção do <i>campus</i> e a autonomia do gestor. • A habilidade da Diretoria Geral em captar recursos extra-orçamentários tem sido essencial para a continuidade e crescimento do <i>campus</i> de Acaraú.

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Aquisição de laboratórios e material para aulas práticas;
- melhoria do funcionamento da biblioteca;
- destinação de recursos financeiros para aulas de campo;
- aquisição de equipamentos multimídias;
- apoio para pesquisa e participação em eventos;
- melhoria da estrutura física para pesquisa e orientação aos alunos;
- aquisição de laboratórios para o curso de Licenciatura em Biologia e para o curso Técnico na área de construção naval;
- aumento da velocidade da internet, por meio de um link de fibra ótica de Fortaleza até Acaraú, com uma velocidade adequada, em torno de 100MB-300MB.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Realizar no *campus*, no período de aplicação dos questionários, Semana da Avaliação Institucional, com palestra, divulgação dos resultados da avaliação anterior, tira dúvidas e preenchimento assistido no laboratório de informática.
- Fixar cartazes e outros impressos com ações e mudanças decorridas da avaliação institucional, a fim de imprimir maior credibilidade ao processo.
- Enxugar questionários para melhorar as chances de participação da comunidade.

4.2 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* AVANÇADO DE ARACATI

4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS AVANÇADO DE ARACATI
ENDEREÇO: Rua Teófilo Pinto, 200
CEP: 62000-800. Farias Brito. Aracati/CE
Telefone/Fax: (88) 34213559

4.2.2 HISTÓRICO DO CAMPUS

O *campus* avançado de Aracati está localizado no município de Aracati, estado do Ceará, e foi criado a partir da federalização do Centro Tecnológico – CENTEC, tendo iniciado suas atividades no ano de 2010. Desde então, o *campus* vem ofertando cursos de nível técnico, técnico integrado e superior, todos voltados a atender as necessidades locais, de acordo com os potenciais da região. Dessa forma, o *campus* vem contribuindo para a formação de pessoal qualificado para atuar nas diversas atividades desenvolvidas nesse município.

O *campus* possui uma área de 5.050 m², sendo 2.800 m² de área construída. A sua infraestrutura encontra-se constituída de:

1. salas de aula;
2. sala de professores;
3. laboratórios implantados e em implantação para atender as necessidades dos cursos;
4. estação de piscicultura;
5. salas de videoconferência, auditório, biblioteca;
6. salas dos setores administrativo, pedagógico, social, de comunicação e acadêmico;
7. cantina para atender a comunidade acadêmica.

A partir dos dados obtidos no sistema acadêmico, observa-se que, dos 376 alunos matriculados regularmente, somente 126 responderam ao questionário da avaliação institucional em 2012. Com relação aos docentes, dos 29 existentes no *campus*, apenas 13 participaram do processo e dos 15 técnicos administrativos, 04 responderam ao questionário. Apesar da participação de todos os elos no processo avaliativo, o público atingido foi reduzido, significando que o processo de autoavaliação institucional em nosso *campus* precisa ter uma divulgação mais eficaz.

4.2.2.1 Inserção social

O *campus* avançado de Aracati é vinculado ao *campus* de Fortaleza e localiza-se no extremo leste do Ceará, no município de Aracati, o qual possui uma área de 1.229,194 km² e 69.159 habitantes.

A economia do município é baseada em indústrias locais e na agropecuária, com destaque para criação de bovinos, suínos e avícolas, e também em uma quantidade significativa de empreendimentos aquícolas, destacando-se o cultivo do camarão marinho, que contribui de forma significativa para geração de emprego e renda e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. O mercado turístico da região de Aracati é bastante significativo, pois o município é conhecido internacionalmente por abrigar a praia de Canoa Quebrada, contribuindo para tornar a região um importante polo turístico. (BRASIL/IBGE, 2010)

A partir desse contexto, o *campus* de Aracati do IFCE vem contribuindo com a inserção de profissionais qualificados para atuar de forma eficaz no mercado de trabalho da região e, assim, promover o desenvolvimento local.

4.2.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* avançado de Aracati:

- Rachel Costa Sabry – representante dos docentes;
- Adriana Muniz Araújo Pedrosa – representante dos técnicos administrativos;
- Natan da Silva Rocha – representante dos discentes;
- Leonice Lima da Silva Rocha – representante externo.

As funções da subcomissão consistem em:

- I. sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III. organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.2.3.1 O trabalho da CPA e das subcomissões

A CPA e as subcomissões têm como objetivos a implementação, o incentivo e a conscientização do processo de avaliação institucional do IFCE e seus *campi*. O trabalho da CPA e subcomissões, por meio da avaliação dos questionários avaliativos, promove a participação de todos no processo de avaliação da instituição, podendo, a partir dos resultados obtidos, adotar medidas que viabilizem a melhoria da gestão, ensino, pesquisa e extensão.

A indicação dos membros para participar da subcomissão foi feita pela direção do *campus* no dia 25 de janeiro de 2013. A condução do processo de avaliação institucional e a elaboração do presente relatório ficaram prejudicados devido ao curto período de tempo entre a formação da subcomissão e os esclarecimentos da CPA.

As subcomissões foram convidadas pela CPA para participarem de uma Capacitação em Avaliação, realizada no dia 15 de fevereiro 2013, das 8h30min às 13h, na sala de Videoconferência, no *campus de* Fortaleza. A reunião teve como finalidade esclarecer e orientar os integrantes das subcomissões sobre o processo avaliativo de 2012.

No período de 15 de dezembro de 2012 a 17 de fevereiro de 2013, a subcomissão divulgou na comunidade acadêmica, por meio de *folders* e e-mail, a importância do preenchimento do questionário da avaliação institucional.

4.2.3.2 Metodologia

A divulgação do processo de avaliação institucional do *campus de* Aracati deu-se pelos meios listados abaixo:

- apresentação de *folders* no mural e painéis do *campus*;
- sensibilização de docentes e técnicos administrativos através de e-mail para o preenchimento dos questionários;
- análise dos questionários;
- planejamento e elaboração do relatório de autoavaliação institucional do *campus*.

4.2.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

4.2.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Analisar a relação do PDI com o contexto socioeconômico em que a instituição está inserida.
- Identificar a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- Averiguar a utilização do PDI como referência para os programas e projetos.

Fragilidades:

- Identificar a inserção do aluno egresso no mercado de trabalho para que possa ser observada a abrangência do PDI junto à comunidade e a realidade da região.

Potencialidades:

- Os cursos ofertados pelo *campus* estão voltados para o potencial que a região apresenta, indicando haver uma relação direta entre esses cursos e o PDI.
- Em 2012, foram criados os cursos de bacharelado em Ciência da Computação e o curso técnico integrado em Petroquímica;
- No mesmo ano, foi dado início à elaboração dos cursos superiores de Conservação e Restauro, Engenharia de Aquicultura e Licenciatura em Química.
- A maioria dos alunos (81,97%), dos técnicos (75%) e dos docentes (84,62%) considerou que o IFCE sempre ou frequentemente mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

4.2.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e a organização didático-pedagógica.

- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos estudantes nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- Dos discentes respondentes, apenas 18,18% afirmaram ter desenvolvido atividades de cunho científico e tecnológico, indicando assim a necessidade de consolidação da pesquisa em neste *campus*.

Potencialidades:

- Com relação ao currículo, a maioria dos docentes e discentes considerou que ele é sempre ou frequentemente voltado para a formação do cidadão crítico e participativo.
- Para a maioria dos alunos e dos professores a avaliação é sempre ou frequentemente orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos.
- Segundo 71,31% dos alunos, os currículos e programas do seu curso sempre correspondem às suas expectativas.
- Docentes, técnicos administrativos e discentes consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são sempre ou frequentemente desenvolvidas de maneira articulada em seu *campus*.
- Dos grupos de docentes e discentes, a maioria considera que as atividades de extensão são estimuladas no *campus* e que esta contribui para o desenvolvimento social das comunidades. E 61,54% dos docentes afirmam participar de atividades de extensão desenvolvidas no *campus*.
- Em 2012, foram realizadas contratações de docentes, técnicos administrativos, jornalista e assistente social.
- Com relação ao atendimento pedagógico e social, alunos e docentes consideram estes serviços satisfatório ou parcialmente satisfatório.
- Os alunos consideram que o atendimento no Centro de Controle Acadêmico é satisfatório ou parcialmente satisfatório. Já 76,92% dos docentes afirmaram que o atendimento do CCA é satisfatório.

- Do grupo dos docentes 53,85% deles afirmaram ter desenvolvido atividade de produção científica e tecnológica (publicação de livros e artigos científicos, conforme informações contidas no currículo *Lattes*).
- Do grupo de alunos, 37,7% afirmaram que a reflexão e a pesquisa são estratégias sempre utilizadas no *campus* para estimular o autodesenvolvimento do educando e 48,36% consideram que isso ocorre frequentemente. Sobre esse aspecto, 69,23% dos docentes responderam que essas estratégias são utilizadas frequentemente.
- No *campus*, foram realizados vários eventos, sendo eles o I Seminário de Pesquisa, III SETIC, I Semana de Hospitalidade e Lazer e I Encontro Internacional de Informática.

4.2.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.
- Identificar a contribuição do IFCE nas atividades culturais e sua pertinência.
- Identificar ações de preservação da memória e do patrimônio cultural e sua pertinência.

Fragilidades:

- Para 47,11% dos alunos e 30,7% dos docentes, no *campus* existe política/programa/ação de inclusão social.
- Do grupo dos discentes, 45,45% afirmaram que o *campus* não possui instalações para atender pessoas com deficiência visual, física (40,5%) e auditiva (40,5%). Para os mesmos questionamentos, os percentuais de docentes foram de 61,54%, 46,15% e 61,54%. Vale resaltar que 100% dos professores não se julgam capacitados para ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais.

Potencialidades:

- Realização de parcerias extraoficiais para disponibilização de estágios nas diversas áreas.
- Realização de palestras para discentes e docentes sobre doenças sexualmente transmissíveis, de trabalhos sociais desenvolvidos com a comunidade local, de caminhadas contra as drogas, etc.
- Realização de eventos (gincanas, trilhas ecológicas, etc.) abordando a importância da preservação do meio ambiente.
- Para 60,66% dos discentes, 53,85% dos docentes e 100% dos técnicos administrativos, existe uma política de preservação do meio ambiente no *campus*.
- Criação do Grupo de Teatro Revoadá por alunos e docentes do *campus*, valorizando, em suas apresentações, a cultura local.

4.2.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.**Objetivos:**

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- 46,15% dos docentes afirmaram que o *campus* ainda não é reconhecido na região.

Potencialidades:

- O setor de comunicação social é responsável por divulgar os eventos realizados no *campus* no site do IFCE.
- Para 54,1% dos discentes, as estratégias de comunicação interna adotadas pelo *campus* garantem a divulgação de informações corretas e precisas. Sobre esse assunto, 46,15% dos docentes se manifestaram a favor das estratégias aplicadas.
- Para 67,21% dos discentes e 46,15% dos docentes, a imagem institucional é reconhecida na região em que o *campus* está localizado. No entanto,

4.2.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Para 76,92% dos docentes, o *campus* não desenvolve práticas que estimulam a sua formação continuada.
- Com relação à contribuição do clima organizacional para a motivação profissional, 46,15% dos docentes afirmaram que isso ocorre frequentemente e 38,46%, raramente.
- No que diz respeito à política de capacitação, 46,15% dos docentes afirmaram que raramente o *campus* tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com seus cargos e frequentemente isso ocorre para 38,46% deles.
- Do grupo dos técnicos administrativos, 25% deles confirmaram a existência de ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor, outros 25% disseram que isso frequentemente ocorre; 25% disseram que raramente existem e 25%, que nunca existem.

Potencialidades:

- Conforme 61,54% dos docentes, frequentemente existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata.
- Com relação ao respeito e confiança entre os servidores, os docentes confirmaram que isso acontece frequentemente (53,85%) e sempre (46,15%).
- Segundo 76,92% dos docentes, frequentemente existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes.
- Do grupo dos docentes, 61,54% afirmaram que frequentemente se sentem valorizados no IFCE e 76,92% responderam que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho das suas funções. E com relação aos técnicos administrativos, 75% afirmaram que sempre se sentem valorizados.

4.2.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos seguimentos da comunidade.

Fragilidades:

- Há a necessidade de consolidar os colegiados, incluindo o grupo discente, em razão de ser o *campus* de Aracati recente e ainda estar em fase de implantação e organização de vários setores.

Potencialidades:

- Com relação aos objetivos institucionais, a gestão tem procurado realizar ações em consonância com o PAA.
- As tomadas de decisões são compartilhadas com os coordenadores que, por sua vez, compartilham com os docentes, para, diante das discussões do grupo, emitirem um retorno, a fim de que a gestão valide suas decisões.
- O segmento docente se encontra bem representado no sindicato do IFCE.
- Houve aquisição de livros para o acervo bibliográfico e de alguns equipamentos para os laboratórios.

4.2.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e atualização das instalações e acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários em relação às instalações em geral e especialmente à biblioteca, aos laboratórios e aos equipamentos informáticos.

Fragilidades:

- Do grupo dos docentes, 46,15% deles declararam que os equipamentos de informática são sempre mantidos adequadamente em relação ao seu funcionamento e/ou manutenção.
- A maioria dos alunos e dos professores considerou baixa ou nenhuma a sua satisfação com o serviço de xerox.

Potencialidades:

- O acervo bibliográfico, para 53,85% dos docentes, raramente atende a bibliografia básica do seu curso. Já 19,67% dos alunos consideraram que sempre encontram livros ou periódicos indicados pelo professor na biblioteca e 45,08% disseram que encontram frequentemente.
- Os docentes afirmaram que raramente (38,46%) e frequentemente (30,77%) o acervo está atualizado, mas 53,85% responderam que ele encontra-se conservado. Dos alunos, 50% consideram que o acervo é sempre conservado e 40,16%, frequentemente.
- Docentes e discentes consideram moderadas a limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos das salas de aula.
- Segundo 53,85% dos docentes a velocidade da internet é frequentemente eficaz para o desenvolvimento das suas atividades. De acordo com 30,77% dos docentes, o serviço destinado a apoiar suas atividades (material de consumo) foi considerado de satisfação “baixa” e “moderada”.
- A satisfação com os quadros brancos atingiu os níveis “alto” e “moderado”.

4.2.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação do planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Fragilidades:

- A proposta do *campus* de Aracati para o PDI foi encaminhada em 2011, no entanto, não foi inserida no seu corpo geral.

Potencialidades:

- O PDI foi elaborado pela Coordenação de Ensino, Setor Pedagógico e técnicos administrativos, a partir de dados visualizados no PAA.
- No momento de proceder ao planejamento do ano seguinte, realiza-se uma autoavaliação do que foi ou não alcançado, de acordo com o planejado no PAA.

4.2.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.**Objetivos:**

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- A política de auxílio do IFCE foi considerada de satisfação “alta” por 10,66% dos alunos e “moderada” por 39,34% deles.
- Do grupo dos alunos, 27,87% declararam ter satisfação “moderada” com a política de auxílio-óculos e 45,08% não tinham opinião formada sobre a eficiência do serviço oferecido.
- Com relação à política de auxílio ao transporte, 37,7% dos alunos afirmaram ter satisfação “moderada” e 22,13% consideraram-na de satisfação “baixa”. Esse fato refletiu a necessidade de investimentos nesse setor, tendo em vista que a maioria dos alunos pertence a comunidades distantes do *campus*.
- No que diz respeito à política de auxílio às visitas técnicas com pernoite, 29,31% dos alunos afirmaram possuir satisfação “baixa”; 25,41% deles declararam satisfação “moderada” com a viagem sem pernoite e 28,69% declararam satisfação “moderada” com viagens obrigatórias.
- Os alunos, num percentual de 28,69%, declararam possuir satisfação “moderada” com o auxílio-alimentação e um total de 23,77% atribuiu o mesmo nível de satisfação ao auxílio-moradia.
- São realizadas visitas domiciliares aos alunos pelo Serviço Social para tratar de licença-maternidade e outros problemas que surgirem no decorrer do curso.

- Para 39,34% dos alunos, o *campus* apoia a participação deles em eventos regionais, nacionais e internacionais.

Potencialidades:

- Em 2012, foram ofertadas 250 vagas para o nível técnico e 90 para o nível superior.
- Segundo 53,85% dos docentes, os egressos mantêm vínculo com a instituição a partir de eventos em geral.
- O *campus* oferta aos alunos carentes auxílio acadêmico por meio de bolsas de trabalho, de acordo com o perfil identificado pelo Serviço Social.

4.2.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

- Embora o *campus* possua orçamento próprio, os valores estão atrelados ao *campus* de Fortaleza, o que, de certa forma, contribui para o não desenvolvimento pleno e a não operacionalização das ações a serem executadas.

Potencialidades:

- No ano de 2012, houve aumento no orçamento do *campus*, possibilitando a oferta dos cursos superiores.

4.2.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Melhorar o acervo da biblioteca, adquirindo livros e periódicos indicados pelos docentes.
- Investir em projetos de pesquisa e extensão.
- Investir em infraestrutura e equipamentos apropriados para atender alunos com necessidades especiais.

- Investir na formação continuada de docentes e técnicos administrativos.
- Investir na montagem e implantação de laboratórios destinados às aulas práticas.
- Melhorar a operacionalização da compra de equipamentos e materiais de consumo para atender a demanda dos cursos.
- Aumentar a contratação de docentes e técnicos administrativos para dar suporte à abertura de novos cursos.

4.2.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

As principais dificuldades encontradas foram o pouco conhecimento sobre o processo de formação da subcomissão e o tempo para conscientizar os discentes, docentes, técnicos administrativos e membros externos sobre o processo avaliativo. Ainda devido ao curto período de divulgação da avaliação institucional, a subcomissão do *campus* teve dúvidas quanto à condução do processo avaliativo, no que diz respeito à análise dos dados para elaboração do relatório.

Diante das dificuldades apontadas, sugere-se o aumento do número de reuniões com as subcomissões, antecipadamente, para melhorar o conhecimento de todo o processo avaliativo, já que algumas subcomissões o estão conduzindo pela primeira vez.

Considera-se, ainda, que a diminuição do número de questões nos questionários e a sua organização em blocos de acordo com as dimensões a serem avaliadas podem ser importantes medidas para a maior eficiência da avaliação.

Finalmente, sugere-se a divulgação mais ampla da importância da avaliação institucional dentro dos *campi* e a disponibilização de um maior tempo para a elaboração do relatório final de avaliação.

4.3 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE BATURITÉ

4.3.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS AVANÇADO DE BATURITÉ
Rua Ouvidor Mor Vitoriano Soares Barbosa, s/nº

CEP: 62760-000 – Sanharão – Baturité – Ceará – Brasil

Telefone: (85) 3347-0266

4.3.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O IFCE *campus* Avançado de Baturité está localizado na região do Maciço de Baturité, a qual abrange três sub-regiões homogêneas do Estado do Ceará: a serrana - corredor verde (Guaramiranga, Pacoti, Palmácia, Mulungu e Aratuba); a sub-região dos vales/sertão - corredor histórico ferroviário (Baturité, Capistrano, Itapiúna, Aracoiaba, Redenção e Acarape) e a de transição - sertão/litoral (Barreira e Ocara). Os municípios localizam-se, estrategicamente, próximos a Serra de Guaramiranga, transformando a região num importante pólo turístico, com fácil acesso aos grandes mercados consumidores. A população regional estimada pelo IBGE em 2008 é de 545.231 habitantes, distribuída em uma área total de 18.583,489 km², com densidade populacional variando de 10,4 a 73,8 hab/km². O relevo em sua grande parte montanhoso é formado de maciços residuais e depressões sertanejas, sendo a maior elevação localizada na serrota de São Francisco, cerca de 874 metros acima do nível do mar.

O *campus* foi inaugurado no dia 1º de fevereiro de 2010 com o objetivo de qualificar profissionais para atender a demanda de prestação de serviços voltada para a área de hospitalidade e lazer, considerando o potencial turístico do Maciço de Baturité.

A educação técnica e tecnológica teve início no segundo semestre de 2010 com os cursos de Técnico em Hospedagem e do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, ambos no turno da manhã.

Em 2011 houve um avanço institucional com a aprovação do curso superior em Hotelaria, a ativação do período noturno, a oferta de cursos de línguas para a comunidade, fazendo parte da demanda dos cursos de extensão e um incremento no número de servidores.

O ano de 2012 marcou a consolidação das ações do IFCE na região com a ampliação dos cursos de extensão, inauguração dos novos laboratórios do *campus* e de espaços administrativos e a conclusão das duas primeiras turmas do Curso Técnico em Hospedagem.

4.3.1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Baturité:

- Tatiane de Aguiar Sousa Galvão – representante dos docentes.
- Josiele Brilhante Silva – representante dos técnicos administrativos.
- Antonio Edinir Braz Lima – representante dos discentes.

4.3.1.1 O trabalho da CPA e das subcomissões

A primeira reunião sobre os trabalhos da subcomissão aconteceu abril de 2012 com a presença das representantes do corpo docente e técnico administrativo do *campus* Avançado de Baturité com parte dos representantes da subcomissão daquele *campus*. Foram repassadas as informações sobre o que é o processo de avaliação e os resultados das avaliações para processamento dos resultados.

4.3.1.2 Metodologia

Após a primeira reunião ficou acordado a adoção da seguinte metodologia:

- Discussão dos resultados da avaliação do *campus*;
- Entrega e apresentação do material referente à avaliação institucional 2012 à diretoria geral;
- Elaboração de cartazes informativos e exposição nos murais do *campus*;
- Apresentação à comunidade acadêmica o significado do processo avaliativo e os resultados da pesquisa;
- Apresentação ao corpo docente e técnicos administrativos os resultados do processo de avaliação institucional;
- Elaboração da versão preliminar do relatório da avaliação institucional do *campus* a ser encaminhada à CPA.

4.3.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

4.3.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Analisar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Identificar a articulação entre o PDI e PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- Averiguar a utilização do PDI como referência para os programas e projetos.

Fragilidades:

- O PDI ainda é pouco divulgado junto à comunidade acadêmica.
- Inexistência de PPI.
- Algumas ações referentes a programas e projetos do PDI não foram executadas.

Potencialidades:

- Para 100% dos técnicos administrativos, 61,54% dos docentes e 52,31% dos discentes o *campus* mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e contexto social onde está inserido.

4.3.4.2 Dimensão 02 – A política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos estudantes nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- As ações de política de formação continuada para pesquisadores não foram ratificadas, como também a estruturação dos cursos de pós-graduação, restringindo-se a alguns encontros.

Potencialidades:

- Oferta de cursos de línguas para os acadêmicos e a comunidade.
- Para docentes e alunos, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas sempre ou frequentemente de forma articulada.
- Para 63,08% dos alunos o currículo e programa do seu curso correspondem a suas expectativas.
- A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando para 56,92% dos alunos.
- Para 92,31% dos professores e 46,15% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas pelo *campus*.
- Nas atividades de extensão, 76,92% dos professores.

4.3.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.
- Identificar a contribuição do IFCE nas atividades culturais e sua pertinência.
- Identificar ações de preservação da memória e do patrimônio cultural e sua pertinência.

Fragilidades:

- Pouco envolvimento dos setores de economia local e regional nas ações desenvolvidas pelo *campus*.
- Baixo incentivo à produção artística.

- Grupo teatral do *campus* ainda não implantados.
- A maioria dos docentes (76,92%) não se julga capacitado para atender alunos com necessidades educativas especiais.
- Para a maioria dos técnicos administrativos, discentes e docentes, o campus não oferece instalações adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva.
- A maioria dos alunos avalia como baixa a política do IFCE de auxílios.
- Os estudantes reivindicam melhoras na assistência estudantil.
- Apoio insuficiente a participação em eventos.
- Baixa oferta dos cursos de extensão.

Potencialidades:

- Ampliação de parcerias com as empresas.
- Concessão do auxílio-moradia e do auxílio óculos.
- Atividade de preservação do meio ambiente (interdisciplinaridade).
- Coral do campus foi implantado.
- Para 100% dos técnicos administrativos o *campus* oferece instalações adequadas para o deficiente físico, enquanto 69,23% dos docentes acredita atender parcialmente.
- A maioria dos professores (53,85%) considera a memória e o patrimônio cultural do IFCE preservados.

4.3.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- As estratégias de comunicação externa ainda não são adequadas à consolidação da imagem institucional.
- A imagem institucional não é muito reconhecida na região.
- Parcela diminuta de contribuição para a preservação da memória e do patrimônio cultural da cidade.

Potencialidades:

- Criação de um blog para a disciplina de espanhol.
- Realização de eventos da comunidade externa, sob a forma de parceria com o IFCE.

4.3.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, a carreira dos corpos docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Para dos professores e técnicos administrativos a política de capacitação raramente viabiliza o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o cargo.
- Para 53,85% dos docentes raramente há respeito e confiança entre servidores e a chefia imediata.
- Entre os técnicos administrativos, 100% raramente se sentem valorizado no Instituto.

Potencialidades:

- 76,92% dos professores sentem orgulho do IFCE.

4.3.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente no que tange ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e à participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Fragilidades:

- Pouca agilidade nos processos e trâmites burocráticos.
- Pouca representatividade estudantil do curso técnico.

Potencialidades:

- Existência do Centro Acadêmico de Gastronomia.
- Oferta de cursos de extensão para a comunidade.

4.3.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e atualização das instalações e acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários em relação às instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos

Fragilidades:

- Não possui o serviço de reprografia.
- Não possui *home page*.
- Deficiência da *intranet*.
- Número insuficiente de ramais telefônicos.
- Falta de espaço físico adequado para a representação discente.
- Configuração baixa dos computadores no Laboratório de Informática.
- Baixo índice de acesso aos mobiliários e equipamentos dos laboratórios.
- A segurança dos professores e alunos no uso dos laboratórios é baixa.
- Material de consumo não atende as necessidades dos grupos envolvidos.

Potencialidades:

- Disponibilização da internet *wi-fi* para os discentes.
- Estruturação da sala dos professores.
- Melhorias em andamento nos laboratórios.

- O acervo bibliográfico e a sua conservação para os três grupos considerados são frequentes.
- A limpeza das salas de aula, laboratórios, biblioteca e banheiros são considerados de alta a moderada para os grupos avaliados.

4.3.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação do planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Fragilidades:

- Pouco envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional.
- Não cumprimento de algumas ações contempladas no PDI.

Potencialidades:

- Realização de encontro pedagógico.
- Concessão de bolsas de trabalho, pesquisa e monitoria.

4.3.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Inexistência de um sistema de acompanhamento e avaliação do egresso.
- Índice elevado de evasão dos discentes.

Potencialidades:

- Conclusão das duas primeiras turmas do Curso Técnico em Hospedagem.

4.3.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de manter a oferta de cursos de nível superior.

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a política de captação e alocação de recursos.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A política de captação e alocação de recursos ainda é pequena. • Os recursos financeiros são insuficientes para o atendimento das demandas do <i>campus</i>.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprio. • Desenvolvimento de projetos de pesquisas com incentivos de órgãos financiadores.

4.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS* DE CANINDÉ

4.4.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – *CAMPUS* DE CANINDÉ

ENDEREÇO: BR 020, KM 303, Jubaia

CEP: 62700-000 – Canindé – Ceará

TELEFONE: (85) 3343.0572

4.4.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Em 2008, a prefeitura de Canindé encaminhou ao Governo Federal a carta de intenções com as contrapartidas que garantiam a instalação do ainda CEFET no município.

Dois anos se passaram e em janeiro de 2010 começaram os trabalhos para tornar o *campus* de Canindé uma realidade. Em março, iniciaram-se as atividades acadêmicas com as primeiras aulas, de forma provisória, na EEEP Frei Orlando,

com os cursos Técnico Integrado em Eventos e Licenciatura em Educação Física. No semestre seguinte, houve o lançamento de mais dois cursos de nível superior tecnológico: Gestão em Turismo e Rede de Computadores.

O *campus* de Canindé foi inaugurado em Brasília pelo então Presidente Luís Inácio Lula da Silva, juntamente com outros 28 *campi* de IFs pelo Brasil, em 29 de novembro. Nesse período, as atividades acadêmicas foram transferidas para as instalações definitivas do *campus*, às margens da BR 020.

Atualmente, o *campus* de Canindé conta com 72 servidores efetivos, dos quais 45 são professores e 27, técnicos administrativos. No ano de 2012, foram matriculados 425 alunos em 07 cursos (Licenciatura em Ed. Física e em Matemática, Tecnologia em Redes de Computadores e em Gestão de Turismo, Técnico Integrado em Eventos e em Telecomunicações e Técnico em Eventos). O *campus* também dispõe de 11 projetos de extensão em execução, servindo aos alunos e à comunidade local.

4.4.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Canindé:

- Isabel Cristina Carlos Ferro – representante dos docentes.
- Ana Leila Freitas Maciel – representante dos técnicos administrativos.
- Lucas Félix Magalhães – representante dos discentes.
- Esperanza Hernandez C. Crisóstomo – representante externo.

4.4.3.1 O trabalho da CPA

A subcomissão do *campus* de Canindé foi indicada pela Direção Geral, permanecendo, da composição anterior, apenas um membro. Essa avaliação é a segunda experiência no acompanhamento do processo avaliativo, bem como na produção textual do relatório.

A subcomissão participou da Jornada de Avaliação Institucional e de uma capacitação, momentos em que foram discutidos os questionários utilizados na avaliação. Dessa jornada participaram dois membros da subcomissão, que, na

medida do possível, repassaram aos demais membros as informações recebidas durante o evento. Já a capacitação contou com a presença de três membros.

Durante o período de aplicação dos questionários, a subcomissão motivou a participação da comunidade acadêmica por meio de cartazes, *banners*, *e-mails* e diálogos sobre o preenchimento deles.

No dia 14 de fevereiro, algumas subcomissões participaram de capacitação no *campus* de Fortaleza, com o objetivo de esclarecer possíveis dúvidas na elaboração do relatório final.

4.4.3.2 Metodologia

Após a participação na Capacitação de Avaliação Institucional no *campus* de Fortaleza do IFCE com a Comissão Própria de Avaliação, a subcomissão de avaliação do *campus* de Canindé aguardou a disponibilização dos questionários para os servidores.

Durante o período de aplicação dos questionários, a subcomissão realizou trabalho de sensibilização junto aos servidores, principalmente os técnicos administrativos, pois, segundo os dados preliminares da CPA, essa categoria apresentava-se com a menor participação na avaliação.

Os trabalhos de elaboração do relatório final transcorreram durante a segunda quinzena do mês de fevereiro de 2013, estando prevista a sua oportuna divulgação para a comunidade acadêmica.

4.4.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.4.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Analisar a relação do PDI com o contexto socioeconômico em que a instituição está inserida.
- Identificar a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, da gestão acadêmica, da gestão institucional e da avaliação institucional.

- Averiguar a utilização do PDI como referência para os programas e projetos.

Fragilidades:

- A maioria dos três segmentos apontou como fragilidade a pouca participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do PDI/PAA do *campus*.

Potencialidades:

- Os três segmentos, em sua maioria, acreditam que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, ações e contexto social.

4.4.4.2 Dimensão 02 – Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e a sua organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- A grande maioria dos discentes nunca desenvolveu atividade de produção científica e tecnológica, como publicação de artigos, e ainda não possui dados sobre a política de auxílios do IFCE ou a considera insuficiente, enquanto a minoria afirma participar de atividades de extensão no *campus*. Segundo a maioria dos docentes, o *campus* não desenvolve práticas que estimulam a formação continuada dessa categoria.

Potencialidades:

- Os três segmentos acreditam na existência da reflexão e da pesquisa nas práticas educacionais, assim como afirmam que os programas de cada curso correspondem às expectativas, considerando também satisfatório o apoio proveniente da política de auxílio financeiro à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais.

- A maior parte dos professores afirmou já ter praticado atividade de produção científica e tecnológica.
- Em relação às atividades de extensão, os alunos e professores consideram que essas atividades no *campus* contribuem para o desenvolvimento social das comunidades, assim como ações de extensão, pesquisa e ensino ocorrem de maneira articulada no *campus*, havendo grande estímulo às práticas de extensão.

4.4.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- Os três segmentos informaram que o *campus* não possui instalações adequadas ao atendimento de deficientes visuais.
- Há grande necessidade de maior divulgação de informações relacionadas a extensão, auxílios, projetos e trabalho aos alunos e de serviço de xerox para discentes no *campus*.
- Sobre a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente, os técnicos administrativos consideraram-na insatisfatória.

Potencialidades

- Os alunos e professores afirmaram que o *campus* possui instalações favoráveis aos deficientes físicos e política/prática de inclusão social.
- A maioria afirmou que o *campus* desenvolve projetos capazes de gerar desenvolvimento econômico e social para a região.
- Foi consenso entre esses dois segmentos que o *campus* possui ação de preservação do meio ambiente.

4.4.4.4 Dimensão 04 – Comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- Tanto professores como técnicos administrativos consideram que as estratégias de comunicação externas e internas não são adequadas à consolidação da imagem institucional externamente e não são capazes de garantir a divulgação de informações corretas e precisas internamente.

Potencialidades:

- Os alunos afirmaram que o *campus* tem a sua imagem reconhecida na cidade e na região e ainda que possui estratégias de comunicação interna que garantem a divulgação de informações corretas e precisas.

4.4.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os programas de qualificação e os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- A maior parte dos professores considera que raramente existe respeito e confiança entre servidores e chefia imediata e que o clima organizacional raramente contribui para a motivação profissional. Além disso, os docentes e os técnicos administrativos consideram que a política de capacitação não tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o cargo e não se sentem valorizados. A maioria dos técnicos administrativos considera inexistentes as ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do servidor.

Potencialidades:

- Os técnicos administrativos consideram que existe respeito e confiança entre servidores e chefia imediata e entre servidores e alunos e que o clima organizacional contribui para a motivação profissional. A maioria dos professores acredita que existe confiança e respeito entre os servidores e entre servidores e alunos. Ambos os segmentos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias ao desempenho de suas funções.

4.4.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**Objetivos:**

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios, e ainda com os equipamentos.

Fragilidades:

- Em relação aos serviços de xerox, os professores e alunos afirmaram não haver satisfação com esse serviço. Embora os técnicos tenham apontado esse serviço como insatisfatório, a maioria das salas do setor administrativo possui máquinas fotocopadoras. No quesito relacionado à velocidade da internet, todos os segmentos declararam-se insatisfeitos.

Potencialidades:

- Todos os segmentos afirmaram que banheiros, salas de aulas, laboratórios e biblioteca são sempre mantidos limpos, mobiliados, bem equipados, iluminados e ventilados, mostrando também satisfação com os serviços de telefonia e multimeios. Além disso, os equipamentos de informática foram considerados em bom estado de funcionamento. Os discentes informaram encontrar frequentemente, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelos professores e consideraram o acervo bem conservado.

4.4.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Potencialidades:

- O atendimento oferecido pelos setores social, pedagógico e de controle acadêmico foi considerado pelos alunos satisfatório. No entanto, os servidores consideraram o mesmo serviço insatisfatório.

4.4.5. SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

As sugestões apresentadas pela subcomissão para a melhoria da qualidade acadêmica têm por base aquelas assinaladas na avaliação institucional pelos três segmentos - discentes, docentes e técnicos administrativos - e estão transcritas abaixo.

- exposição de dados institucionais em painéis, localizados em ambientes de fácil acesso, em razão de não se ter o *site* atualizado;
- maior aproximação entre coordenadores e alunos para que estes sejam mais bem informados sobre os projetos e avanços do *campus*, a fim de evitar respostas equivocadas no questionário por falta de informação;
- redimensionar a rede, a fim de melhorar a velocidade da *Internet*, problema apresentado neste relatório. Registre-se que o *link* atual disponível é de seis megabytes.

4.4.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

Com base nas apurações dos questionários dos três segmentos, convém sugerir que o processo avaliativo seja adaptado à situação de cada *campus*, haja vista a existência de perguntas desnecessárias, como a que identifica os cursos nos quais os alunos estão matriculados, contendo opções que não existem na unidade.

Ocorreram problemas relacionados às respostas dos questionários, pois algumas informações, como porcentagens, estavam ilegíveis. O número de respondentes do questionário não confere com o número real de discentes e docentes.

Sugere-se maior disposição de tempo para aplicação, apuração e, conseqüentemente, confecção do relatório da avaliação institucional, para que o documento possa ser o mais fidedigno possível, bem como uma capacitação voltada para a melhoria da confecção dos relatórios.

Também se constatou a necessidade de maior uniformidade na organização dos dados apresentados nos questionários pela CPA às subcomissões para a otimização do relatório.

4.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – *CAMPUS* DE CEDRO

4.5.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

– *CAMPUS* DE CEDRO

CNPJ: 107440980007-30

Endereço: Alameda José Quintino, S/N - Bairro Prado - Cedro - Ceará

CEP: 63.400-000

Telefone: (88) 3564.1000. Fax: (88) 3564.1446

4.5.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico e dando continuidade ao propósito de contribuir com o desenvolvimento do Ceará e da Região Nordeste, o Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará inaugurou uma Unidade de Ensino Descentralizada (UnED), na cidade de Cedro do Norte, distante 385km da sede, localizada em Fortaleza,

Em 2008, essa unidade passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* de Cedro. Situado na região Centro-Sul do Estado do Ceará, sua área de atuação abrange um total de quatorze municípios, em um raio de 80 km, entre os quais se destacam Iguatu, Icó, Cariús, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira.

Atualmente o *campus* de Cedro oferece à população os seguintes cursos: Ensino Técnico em Mecânica Industrial e Eletrotécnica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais; Técnico Integrado em Eletrotécnica, Mecânica e Informática; Técnico Integrado em Eletrotécnica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Licenciatura Plena em Matemática.

A avaliação dos serviços educacionais desta instituição de ensino tecnológico evidencia como relevantes para o contexto onde se insere os seguintes aspectos:

- preparação de profissionais de qualidade e cidadãos conscientes para atuar no mundo do trabalho e na sociedade;
- número expressivo de alunos aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, com ingresso em diversas instituições de ensino superior;
- mudança no perfil socioeconômico das famílias de alunos egressos;
- apoio e fomento às ações socioculturais e esportivas;
- compromisso da instituição com as necessidades da comunidade local;
- participação em manifestações e mobilizações sociais da comunidade na qual está inserida.

Dada a sua atuação como agente educacional de excelência e o seu compromisso com a realidade socioeconômica, política e cultural da região, o *campus* de Cedro é uma força viva na prática de ações de promoção humana, inclusão social e desenvolvimento, representando atualmente um grande diferencial na vida dos jovens e adolescentes da região centro sul do Estado do Ceará.

4.5.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Cedro:

- Francisco José de Lima – representante dos docentes.
- Ana Ioneide de Souza Bandeira Pereira – representante dos técnicos-administrativos.
- Emídio Pinheiro Dantas – representante dos discentes.

4.5.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E POR DIMENSÃO

4.5.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.
- Averiguar a utilização do PDI como referência para os programas e projetos.
- Identificar a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Fragilidades:

- 84,95% dos discentes e 73,17% dos docentes afirmam não terem participado do processo de elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*, o que demonstra pouca participação dos dois segmentos no processo.

Potencialidades:

- Um significativo percentual de participantes do processo afirma que *sempre/freqüentemente* o *campus* mantém coerência entre suas finalidades, seus objetivos e o contexto social em que está inserido: 91,97% dos técnicos, 78,05% dos docentes e 77,06% dos alunos.
- As ações contempladas no PDI/PAA estão sendo realizadas de acordo com o que foi planejado, superando em alguns pontos as expectativas.

4.5.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos

objetivos.

- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos estudantes nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- 56,1% dos docentes afirmam que o *campus* não desenvolve práticas que estimulem a formação continuada dos docentes.
- 69,57% dos discentes afirmam que não desenvolveram atividades de produção científica e tecnológica, tampouco publicaram artigos ou livros.
- 73,19% dos discentes afirmam que não participam de atividade de extensão no *campus* e 63,41% dos docentes afirmam que não promovem essas atividades nem delas participam.
- A maioria dos discentes declara baixa a satisfação com a política de auxílio a eles concedido, quando da realização de visitas técnicas com pernoite e sem pernoite.
- O *campus* ainda não implantou a política de auxílio aos estudantes que já têm filhos.
- Nas respostas dos discentes, percebe-se haver pouco conhecimento acerca de alguns benefícios que constituem a política de auxílios do IFCE.

Potencialidades:

- Para 78,05% dos professores frequentemente/sempre, a prática docente contribui efetivamente com o propósito do IFCE de formar cidadãos críticos e participativos.
- 95,12% dos docentes e 82,79% dos discentes afirmam que frequentemente/sempre a reflexão e a pesquisa são estratégias empregadas para estimular o autodesenvolvimento dos alunos.
- Todos os docentes declararam que sempre/frequentemente observam a determinação de fazer prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos no processo de avaliação da aprendizagem; os estudantes, num percentual de 56,99% afirmaram que frequentemente isso ocorre.
- 71,68% dos alunos afirmam que os currículos e programas do curso correspondem às suas expectativas.
- 56,1% dos docentes afirmam que desenvolveram atividades de produção

científica e tecnológica como publicação de artigos e livros.

- 83,33% dos técnicos administrativos e 69,17% dos discentes consideram que sempre/freqüentemente as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas no *campus* de maneira articulada.
- 58,4% dos docentes e 55,2% dos discentes consideram que as atividades de extensão desenvolvidas no *campus* contribuem para o desenvolvimento social da comunidade.
- A maioria dos discentes declarou satisfação alta/moderada com a política de auxílio-óculos, auxílio-transporte, auxílio-moradia e auxílio-acadêmico.
- Renovação do reconhecimento da Licenciatura em Matemática.
- Encaminhamento à Pró-Reitoria de Ensino do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, já aprovado, com previsão de funcionamento para o semestre 2013.2.
- Realização de encontros pedagógicos com propostas de formação docente.
- Participação expressiva dos alunos em programas monitorias e de extensão
- Parceria com a Petrobrás para a disponibilização de bolsas de incentivo à pesquisa e à extensão para alunos dos cursos integrados das áreas de Eletrotécnica e Mecânica.
- Realização da I SECITIF – Semana Científica e Tecnológica do Instituto Federal, como forma de incentivo à produção científica da comunidade acadêmica.
- Realização de assembleias com o objetivo de socializar a política de assistência ao aluno.

4.5.4.3 Dimensão 03 - A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- O *campus* não dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiências visual e auditiva.
- 82,93% dos docentes julgam-se incapazes de ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais.
- Um considerável número de docentes afirma desconhecer a existência de uma política de preservação do meio ambiente no *campus*.
- Docentes, discentes e técnicos administrativos afirmam também que desconhecem a existência no *campus* de política/programa/ação que contribuam para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade.
- Não há no *campus* programas de qualificação profissional voltado para pessoas com necessidades especiais.
- O *campus* não dispõe de materiais didáticos e equipamentos facilitadores da aprendizagem para deficientes visuais, como também não dispõe de intérpretes da língua de sinais nem de espaços com sinalização em braile para pessoas com deficiência visual.
- Ainda é discreto o envolvimento dos setores de economia local e regional nas ações desenvolvidas pelo instituto.

Potencialidades:

- O *campus* dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física.
- A maioria dos docentes, discentes e técnicos administrativos afirma que no *campus* são desenvolvidas atividades que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região.
- 66,67% dos técnicos administrativos e 51,45% dos discentes afirmam que o *campus* desenvolve política de/programa/ação de inclusão social.
- Composição do NAPNE – Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais.
- Implantação de nova matriz curricular, constando a oferta da língua brasileira de sinais (LIBRAS).
- Implantação gradativa de curso de curta duração em língua brasileira de sinais (LIBRAS), destinado à comunidade escolar e local.
- Realização de campanhas educativas de preservação do meio ambiente.

- Incentivo à coleta seletiva do lixo.
- Inclusão da temática ambiental conteúdos programáticos de algumas disciplinas.
- Promoção de trabalhos e aulas práticas com o objetivo de sensibilizar os alunos para questões de preservação ambiental.
- Oferta de cursos de formação inicial em informática, levados a efeito nos centros de inclusão digital, envolvendo a comunidade local.

4.5.4.4 Dimensão 04 - A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação externa.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- Inexistência de um departamento de comunicação social no *campus*.

Potencialidades:

- 92,68% dos docentes, 75,63% dos discentes e 58,33% dos técnicos administrativos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que o *campus* está inserido.
- 75% dos técnicos administrativos e 55,56% dos discentes afirmam que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas.
- Divulgação clara e precisa das ações institucionais através do site do *campus*.
- Veiculação de informes internos no *site* institucional, nos murais internos e nas emissoras de rádio da cidade e região.
- Realização de eventos da comunidade externa/ instituições, sob a forma de parceria.

4.5.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Ainda é restrita a participação de técnicos administrativos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Há falhas no processo de socialização das políticas de pessoal, sobretudo as relacionadas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.

Potencialidades:

- Docentes, técnicos administrativos e alunos, afirmam que existe respeito e confiança mútuos.
- 75% dos técnicos administrativos e 58,53% dos docentes afirmam que a política de capacitação tem sido acessível.
- 83,33% dos técnicos administrativos e 75,61% dos docentes sentem-se valorizados no IFCE.
- 66% dos técnicos administrativos afirmam que no *campus* há ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida do servidor.
- 86,67% dos técnicos administrativos e 77,05% dos docentes afirmam que *sempre/raramente* as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho das funções.
- 91,97% dos técnicos administrativos e 75,61% dos docentes afirmam que *sempre/freqüentemente* o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional.

4.5.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Fragilidades:

- Inexistência de colegiado representativo dos cursos integrados e técnicos.

Potencialidades:

- Anualmente, são promovidas reuniões de avaliação do alcance dos objetivos do campus, envolvendo o diretor-geral, os demais diretores e os coordenadores.
- A cada semestre, são realizadas reuniões para socializar as ações realizadas por cada coordenadoria, como forma de nortear futuras ações e minimizar as dificuldades encontradas.
- Empossado o Conselho Acadêmico, órgão de caráter consultivo do *campus*, composto de representação da equipe gestora, docentes, discentes, técnicos administrativos e pedagógicos, pais, egressos e sociedade civil organizada, cujo objetivo é subsidiar a comunidade com informações relativas a assuntos administrativos de ensino, de pesquisa e de extensão e avaliar as metas de atuação de sua política.
- Existência de centros acadêmicos das Licenciaturas em Matemática e em Mecatrônica, devidamente estruturados e organizados.

4.5.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios, incluindo os equipamentos.

Fragilidades:

- 48,78% dos docentes apresentam *baixa* ou *nenhuma* satisfação com os equipamentos da sala dos professores.
- 58,54% dos docentes e 48,2% dos discentes consideram que a velocidade de internet *raramente/nunca* é suficiente para o cumprimento de suas atividades, embora 83,34% dos técnicos administrativos discordem dessa afirmativa.
- Os alunos do turno noturno reclamam da iluminação dos banheiros.
- Não há impressora instalada na sala dos professores, o que dificulta a execução dos trabalhos dos docentes.
- O acervo bibliográfico ainda é insuficiente para atender à demanda.
- O espaço do estacionamento do *campus* é apontado como insuficiente e inseguro.
- O restaurante acadêmico, conquanto devidamente equipado, ainda não funciona.
- Os espaços destinados às práticas esportivas foram apontados como insuficientes (não há espaços destinados aos esportes aquáticos e nem de atletismo).

Potencialidades:

- 100% dos técnicos administrativos apresentam satisfação com a limpeza das salas destinadas às suas atividades; 95,13% dos docentes e 94,57 dos discentes emitiram a mesma opinião em relação às salas de aula.
- A maioria dos docentes, técnicos administrativos e alunos, está satisfeita com a iluminação, ventilação e mobiliário das salas.
- 91,67% dos técnicos administrativos, 78,13 dos discentes e 75,61 dos docentes apresentam satisfação *alta/moderada* com a manutenção adequada dos equipamentos das salas de trabalho.
- 78,05% dos docentes apresentam satisfação *moderada/alta* com a segurança dos alunos e professores nos laboratórios.
- Docentes e discentes afirmam estar satisfeitos com o multimeios.

- Docentes, técnicos-administrativos e alunos estão satisfeitos com serviço de xerox e telefone, e que os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente e funcionam a contento.
- A maioria dos docentes diz estar satisfeita com o quadro branco, apagador, pincel e material de consumo.
- A maioria dos docentes e discentes afirma que o acervo da biblioteca é conservado, atualizado e satisfatório quanto à bibliografia básica prevista para o curso.
- Adequação da infraestrutura para a acessibilidade (rampas).
- Existência de laboratórios de aprendizagem com equipamentos novos e atualizados.
- Existência de regulamento próprio a ser observado na utilização dos equipamentos e laboratórios.
- Instalação de trancas de segurança nos laboratórios.
- Reforma e ampliação do auditório e da biblioteca em andamento.
- Construção em andamento de bloco didático com dezesseis salas de aulas, sala de professores e auditórios.
- Sinalização e orientação interna do *campus* por meio de totens indicativos.
- Identificação externa e interna do *campus*.
- Identificação da frota de veículos institucionais.

4.5.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Fragilidades:

- Há ainda pouco envolvimento dos segmentos nos processos de autoavaliação.

Potencialidades:

- Reuniões bimestrais de diretores e coordenadores, com vistas ao acompanhamento e à avaliação das ações previstas no PDI.
- Socialização dos resultados da autoavaliação institucional.

- Discussão com gestores, partindo dos resultados da autoavaliação institucional, com vistas a manter as potencialidades e fortalecer as fragilidades detectadas.
- Avaliação semestral do desempenho docente, realizada por meio do sistema acadêmico.
- Socialização dos resultados gerais da avaliação docente, assim como dos resultados individuais de cada docente.
- Planejamento de ações de intervenção pedagógica, com base nos resultados da avaliação docente.

4.5.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Inexistência de equipes multidisciplinares, o que se deve à carência de profissionais.
- Dificuldades de acompanhamento pedagógico e social, em virtude de o *campus* contar com apenas uma pedagoga e uma assistente social.
- Há carência de servidores lotados no controle acadêmico, o que dificulta o atendimento, especialmente aos alunos do turno da noite.
- Atendimento deficitário às solicitações de estágios.
- A maioria dos docentes e dos discentes afirma não ter conhecimento de como os egressos mantêm vínculo com o campus.
- Dificuldade de comunicação com os egressos.

Potencialidades:

- Participação de discentes em estudos de intercâmbio com universidades do Canadá e Portugal.
- Concessão de bolsas acadêmicas.
- Monitorias voluntárias e remuneradas, com atuação nas disciplinas técnicas.

- Realização de aulões preparatórios para o ENEM, com participação de discentes, egressos e comunidade.
- Realização do I Encontro de Estágio Supervisionado, envolvendo diretores e coordenadores escolares, alunos e professores da Licenciatura em Matemática, coordenadores da Integração Escola Empresa, Pesquisa e Extensão, Pedagógica e Diretoria de Ensino.
- Estruturação e organização da Coordenadoria de Integração Escola Empresa.
- O campus disponibiliza em edital específico vagas para estágio no próprio *campus*, como forma de facilitar a inserção dos discentes e egressos no mundo do trabalho.
- Atuação de monitores no Programa Parceiros *Vitae* de Apoio ao Ensino Técnico – Projeto Sistema Modular de Produção, ações que contribuem com a aprendizagem dos alunos.
- Disponibilização de transporte para os alunos residentes na cidade, facilitando, dessa forma, o deslocamento dos mesmos e evitando possíveis atrasos e faltas às atividades pedagógicas.
- Apólice de seguro de vida garantida a todos os alunos do *campus*.

4.5.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

- A sustentabilidade financeira é instável na maioria das políticas educacionais.

Potencialidades:

- Cada *campus* tem seu orçamento próprio, destinado ao atendimento às necessidades locais.
- Investimento na ampliação da estrutura física do *campus* com o objetivo de ampliar a oferta de cursos superiores.

4.5.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

O processo de autoavaliação institucional favorece a reflexão de todos os envolvidos no processo educacional sobre as metas e objetivos presentes nos principais documentos institucionais, bem como o acompanhamento das suas práticas. Por meio desse instrumento avaliativo, torna-se possível avaliar as ações institucionais, com o propósito de detectar suas potencialidades e assim fortalecê-las, bem como identificar suas fragilidades e conseqüentemente as formas mais eficazes de superá-las, o que pressupõe o envolvimento de toda a comunidade. Além de responder o questionário, os três segmentos entrevistados apresentaram as seguintes sugestões para a melhoria da qualidade acadêmica no *campus* do Cedro:

- Maior investimento em equipamentos e materiais para os laboratórios.
- Realização mais frequente de visitas técnicas, com o objetivo de complementar a teoria com a prática.
- Maior investimento na concessão de auxílios aos estudantes, sobretudo nas modalidades moradia, transporte e alimentação.
- Contratação de professores qualificados e capacitados nas devidas áreas de atuação.
- Contratação de técnicos administrativos
- Maior investimento nas políticas de qualificação e capacitação de servidores
- Ampliação das oportunidades de estágios curriculares obrigatórios, por meio de convênios e parcerias.
- Redução da carga horária dos professores, considerada alta e impeditiva da dedicação a atividades de pesquisa e extensão.

4.5.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

A subcomissão apresenta as seguintes sugestões para a melhoria do processo avaliativo:

- Escolha dos membros das subcomissões baseada na disponibilidade, interesse e confiança no processo autoavaliativo.

- Melhor divulgação, inclusive por meio de material impresso, do calendário de aplicação dos questionários, bem como dos objetivos da autoavaliação.
- Melhoria da forma de participação dos técnicos administrativos, se possível com o aprimoramento das chamadas no site e da identificação do *link*.
- Destinar um tempo específico para o processo de autoavaliação institucional, de modo que os membros das subcomissões possam conciliar as atividades laborais com as da CPA.

4.6 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE CRATEÚS

4.6.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– *CAMPUS* DE CRATEÚS

Endereço: Rua Lopes Vieira, s/n

CEP: 63700-000. Bairro Venâncios – Crateús

Telefone: (88) 3692 3864

4.6.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O *campus* de Crateús tem a missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, formando cidadãos aptos a aplicar os conhecimentos acadêmicos, profissionais e culturais adquiridos de forma crítica e ativa em suas relações com o mundo do trabalho e com a sociedade, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável e o progresso socioeconômico local, regional e nacional.

A pedra fundamental do *campus* de Crateús foi lançada em 2008, e a conclusão parcial da obra ocorreu em julho de 2010. Atualmente, conta com a seguinte estrutura:

- bloco administrativo: diretorias, coordenações, serviço social, almoxarifado, auditório e biblioteca;
- bloco de ensino: 10 salas de aula climatizadas e 06 laboratórios, coordenação de ensino e centro acadêmico;

- ginásio poliesportivo coberto;
- restaurante universitário.

O *campus* iniciou suas atividades em 02 de agosto de 2010 com aulas de nivelamento de matemática. Em 20 de setembro de 2010, instalou os seguintes cursos:

- Técnico Integrado em Química;
- Técnico Integrado em Edificações;
- Licenciatura em Matemática.

Atualmente, além dos cursos mencionados acima, o *campus* conta ainda com os seguintes:

- Licenciatura em Letras;
- Bacharelado em Zootecnia;
- Técnico em Meio Ambiente (PRONATEC);
- Programa Mulheres Mil;
- Curso Técnico Subsequente em Edificações.

Para 2013, estão previstos:

- Curso de Licenciatura em Física;
- Curso de Bacharelado em Agronomia;
- Curso Técnico em Agropecuária;
- Curso FIC em Alimentos;
- Serviço médico e odontológico.

4.6.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Crateús:

- Exedito Wellington Chaves Costa – representante dos docentes.
- Gina Helioneide Bastos Ferreira Gondim – representante dos técnicos administrativos.
- Gerlândia Melo – representante dos alunos.

As funções da subcomissão consistem em:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;

- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.6.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.6.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração e revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Poucos alunos admitem ter conhecimento do PDI/PAA.

Potencialidades:

- Os docentes se consideram sujeitos da elaboração e revisão do PDI/PAA, pois 80% dos que responderam ao instrumento declararam participar das discussões.
- Dos discentes, 50% consideram que frequentemente o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivo e o contexto social em que está inserido.
- A coerência entre as finalidades, os objetivos e o contexto social do IFCE, *campus* de Crateús, foi avaliada por 46,67% dos técnicos administrativos como sempre existente e, por 53,33%, como frequentemente existente.

4.6.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Diagnosticar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos

objetivos.
Fragilidades: <ul style="list-style-type: none">• Em relação aos discentes, 67,44% afirmaram que não participam de nenhuma atividade de extensão e 43,02% disseram não possuir dados acerca de qual atividade de extensão predomina em seu <i>campus</i>.
Potencialidades: <ul style="list-style-type: none">• Nesta dimensão, cerca de 95% dos docentes declararam que o <i>campus</i> de Crateús atinge seus objetivos, uma vez que o ensino se desenvolve de maneira crítica e reflexiva. Além disso, os professores ainda declararam se sentir incentivados à qualificação, desenvolvendo atividades científicas relacionadas à suas áreas de atuação. Quanto às atividades de extensão, foram apontados cursos e programas, entre os quais se destaca o “Mulheres Mil”. Dos respondentes, 80% consideram que a extensão desenvolvida no <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento da comunidade.• Em relação aos alunos, 52,33% consideram que a prática docente contribui para a sua formação.• A maioria dos discentes consideram que a prática docente contribui para a sua e que a frequência da reflexão e da pesquisa no cotidiano das aulas como estratégias de aprendizagem são capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando.• Um total de 61,63% dos discentes afirmou participar de alguma atividade de extensão e 59,3% deles afirmaram que frequentemente o <i>campus</i> desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira bem articulada.• A maioria dos alunos, num total de 76,74%, mostrou-se satisfeita com os currículos e os programas oferecidos pelo instituto, valendo dizer que o curso está correspondendo às suas expectativas.• Em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o corpo técnico-administrativo considera, num total de 33,33%, que sempre são desenvolvidas de maneira articulada, ao passo que 60% dos servidores disseram que isso ocorre frequentemente.

4.6.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Revelar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.

Fragilidades:

- A falta de instalações para pessoas com deficiência física e visual é uma fragilidade apontada pela maioria dos docentes.
- Outro problema apontado como grave foi a falta de pessoal para atendimento a surdos. É preciso também qualificar os servidores para o trabalho com pessoas com necessidades especiais, pois 85% deles se declararam despreparados para esse trabalho.
- Os alunos, num percentual de 44,19%, afirmaram não ter conhecimento (não possuir dados) acerca da existência de política, programa ou ação que visem contribuir com a preservação da memória e do patrimônio cultural da cidade.
- Também é preocupante o fato de 70,93% dos discentes afirmarem não desenvolver atividade de produção científica e tecnológica, como publicação de artigos, livros ou periódicos.

Potencialidades:

- Em 2013, será concluída a instalação dos elevadores nos blocos administrativo e didático e preparada a sinalização no *campus* para o acesso de pessoas cegas. Além disso, está previsto concurso para intérprete de LIBRAS.
- Os projetos que envolvem a comunidade, como o Mulheres Mil e outros, valorizam e buscam melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. Isso fica bastante evidenciado quando 77,91% dos alunos afirmaram que a extensão desenvolvida no *campus* de Crateús contribui para o desenvolvimento social das comunidades.
- Um total de 67,44% dos discentes declarou conhecer os projetos que visam contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região e, de acordo

com 50% deles, o *campus* desenvolve políticas, programas ou ações de inclusão social. Ainda segundo os componentes desse grupo, a existência de política, programa ou ação de preservação do meio ambiente no *campus* foi confirmada por 62,79% deles.

- Para 66,67% dos técnicos administrativos, a instituição dispõe parcialmente de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física. A maioria dos técnicos administrativos considera que são realizados projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região. As políticas, programas e ações de inclusão social ocorrem de maneira frequente na visão de 53,33% dos componentes desse grupo.

4.6.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Potencialidades:

- Técnicos administrativos e discentes afirmam que a imagem institucional do *campus* de Crateús é reconhecida e valorizada pela comunidade local e consideram que as estratégias de comunicação interna bastante eficazes.
- No final de 2012, a equipe de comunicação social do *campus* foi completada e atualmente conta com um jornalista, um técnico em audiovisual e um programador visual. Essa equipe já trabalha em conformidade com as diretrizes definidas para o setor, que representa a política de comunicação do Instituto Federal do Ceará. Cabe chamar a atenção para o fato de que, entre os professores respondentes, 45% consideraram que a comunicação interna ainda é deficiente. Isso evidencia o desafio da comunicação para que essa dimensão não se torne uma fragilidade.

4.6.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os programas de qualificação e os objetivos da instituição.
- Averiguar a satisfação profissional com a instituição.

Potencialidades:

- Segundo dados da pesquisa, os docentes se declararam muito satisfeitos com a política de pessoal no *campus*, uma vez que 80% a 90% dos respondentes confirmaram estar motivados ao trabalho e ser valorizados no seu cotidiano.
- Do segmento dos técnicos administrativos, 100% consideram que existem respeito e confiança entre servidores e a chefia imediata.
- A relação de respeito e confiança entre os próprios servidores e entre os servidores e os estudantes foi avaliada positivamente pelos técnicos administrativos. Para 40% deles, essa relação existe sempre e, para 60%, existe frequentemente.
- Os técnicos administrativos, num total de 53,33%, declararam-se frequentemente valorizados na instituição de ensino e 26,67% deles consideram as ações desenvolvidas no *campus* voltadas para a melhoria da qualidade de vida do servidor.
- Considerando as condições de trabalho para o desempenho das funções, os técnicos administrativos consideraram-nas como sempre/frequentemente satisfatórias e ainda 53,33% desses servidores consideram que o clima organizacional contribui de maneira frequente para a sua motivação profissional.

4.6.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Reconhecer formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Potencialidades:

- A limpeza, a ventilação, a iluminação e a manutenção de equipamentos atingiram nível de satisfação máxima para 90% dos respondentes, o que caracteriza esses itens como de excelente funcionamento.

4.6.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios.

Fragilidades:

- Nesta dimensão, deve ser considerado o percentual de docentes (30%) que se declarou raramente satisfeito com o acervo bibliográfico do curso em que leciona.
- Com relação à velocidade da internet, docentes, técnicos administrativos e discentes afirmaram que raramente ela corresponde ao necessário para o desenvolvimento das suas atividades.

Potencialidades:

- Para resolver os problemas apontados, o *campus* licitou, no início de 2013, a aquisição de acervo bibliográfico, cujo recebimento deve se dar até o mês de abril. Quanto à velocidade da internet, já está em uso, desde o início de

fevereiro de 2013, a banda larga correspondente a 10 mb. A expectativa é, com essas medidas, resolver os entraves apontados pela avaliação.

- A maioria dos alunos afirma estar satisfeita com a biblioteca do *campus* no que diz respeito a limpeza (87,21%), iluminação (90,7%) e mobiliário (69,77%), apresentando também satisfação moderada (43,02%) com relação aos equipamentos disponíveis neste ambiente.
- O acervo bibliográfico foi bem avaliado pelos alunos, que frequentemente (52,33%) e sempre (13,95%) encontram os livros e periódicos indicados por seus professores e necessários para ampliar o conhecimento adquirido em sala de aula. A maioria dos alunos registrou que sempre (50%) e frequentemente (45,35%) encontram o acervo bibliográfico conservado.
- Sobre as salas de aulas e laboratórios, é alto o grau de satisfação dos discentes quanto à limpeza, à ventilação, à iluminação e ao mobiliário. Com relação aos equipamentos disponíveis em sala, 76,74% consideraram alto seu grau de satisfação.
- Em relação às salas destinadas às atividades administrativas, os técnicos administrativos consideram o nível de limpeza, iluminação, ventilação e mobiliário alto, apresentando também satisfação alta e moderada em relação aos equipamentos de trabalho.
- Analisando a situação dos banheiros, os técnicos administrativos classificaram como alto o nível de satisfação em relação à limpeza (73,33%), à iluminação (80%) e à ventilação (53,39%).
- Para 53,33% dos técnicos administrativos, os equipamentos de informática são frequentemente mantidos adequadamente em relação ao funcionamento e à manutenção.
- Quanto aos serviços de apoio às atividades desenvolvidas pelos técnicos administrativos, 60% deles estão altamente satisfeitos com os serviços de telefonia e com os materiais de consumo.

4.6.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar ações do PDI consonantes com a avaliação institucional.

Fragilidades:

- Segundo o segmento docente, o *campus* ainda carece de uma política de capacitação mais ampla para professores, não apenas na área de educação. Numa visão mais ampla, os docentes desejam que os cursos ofertados pelo instituto sejam mais coerentes com a realidade em que ele está inserido.

Potencialidades:

- Como se vê nos gráficos referentes à participação docente no PDI/PAA, os docentes se declararam muito satisfeitos com a gestão participativa implantada no *campus*, pois podem opinar e ver suas sugestões implantadas, quando exequíveis e prioritárias para o momento; caso contrário, elas ficam agendadas para execução conforme viabilidade financeira.

4.6.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- O *campus* de Crateús ainda não possui egressos.

4.6.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Potencialidades:

- O *campus* executa o orçamento em prol da sua manutenção e consolidação. Exemplo disso é o projeto em desenvolvimento desde o fim de dezembro de 2012, cujo objetivo é urbanizar as áreas interna e externa do *campus*, com a perfuração de um poço profundo e a construção de três estacionamentos, uma praça e um anfiteatro.

4.6.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

Os participantes da pesquisa apontaram as seguintes sugestões para a melhoria da qualidade acadêmica:

- criação de uma rede de formação continuada, com curso de pós-graduação para professores do IFCE;
- maior integração entre pró-reitorias e *campus*;
- mais sistematização e objetividade nas reuniões pedagógicas;
- mais clareza nos procedimentos;
- melhoria das relações entre terceirizados e servidores;
- maior coerência entre as decisões tomadas em reuniões e as ações concretas no *campus*;
- acompanhamento pedagógico mais sistemático;
- maior divulgação de estágios curriculares e extracurriculares;
- Prolongamento do prazo de devolução dos livros da biblioteca;
- desenvolvimento de estratégias que possam ampliar os auxílios, tais como alimentação e transporte;
- ampliação do acesso à internet pelos alunos;
- aperfeiçoamento do monitoramento dos livros da biblioteca e revisão das regras e das imposições estabelecidas aos discentes;
- melhoria da divulgação dos eventos e programas que são desenvolvidos ou acontecem no *campus*;
- ampliação do horário de funcionamento da cantina e da biblioteca, em especial no turno da noite;
- agilização dos recursos materiais e de pessoal para funcionamento do laboratório de matemática;

- valorização dos servidores, levando em consideração a qualificação, a qualidade de vida e as condições de trabalho adequadas;
- criação de uma rádio no *campus* com a participação dos alunos, a fim de que se tenha uma ferramenta de comunicação e de promoção cultural;
- disponibilização, pelo setor técnico-administrativo, de informações de cunho profissional e sobre capacitação;
- incentivo ao desenvolvimento profissional (graduação, especialização e mestrado).

4.7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – *CAMPUS* DE CRATO

4.7.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– *CAMPUS* DE CRATO

Endereço: km 05, s/n. Bairro Gisélia Pinheiro. Crato/CE

CEP: 63100000

Telefone: (88) 35868100

4.7.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS* DE CRATO

O *campus* de Crato do IFCE foi criado na década de 40 do século passado, tendo como objetivo oferecer formação profissional para trabalhadores do setor primário da economia. O primeiro curso ofertado foi o de tratorista, datando somente de 1967 a abertura da primeira turma do Curso Técnico em Agropecuária.

Na época, havia poucas oportunidades de os estudantes oriundos dos municípios limítrofes da Região do Cariri darem continuidade aos estudos, o que fez da educação profissional articulada ao Ensino Médio uma excelente oportunidade educacional para os egressos do Ensino Fundamental.

O IFCE – *campus* de Crato, situado no município de mesmo nome, localiza-se na região sul do Estado do Ceará, fronteira dos estados de Pernambuco, Piauí, Paraíba. O Crato, um dos 33 municípios do Cariri Cearense, compõe, juntamente com Juazeiro do Norte e Barbalha, um dos principais polos de comércio, indústria,

lazer, turismo e agropecuária da Região Metropolitana do Cariri (criada pelo Decreto Lei Complementar nº 78 de 2009).

Segundo dados do IPCE (2006), a Região do Cariri tem uma população de aproximadamente 900 mil habitantes e responde por aproximadamente 13% do PIB estadual, tendo como setores estratégicos da economia regional o comércio, a indústria de calçados, a fruticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, o turismo e outros arranjos produtivos dos setores secundário e terciário.

O IFCE/Crato, entre cujos propósitos destaca-se o de contribuir para o desenvolvimento regional, ao longo de sua existência, vem formando profissionais para o setor primário da economia, tendo conquistado posição de referência na Região do Cariri, no campo da educação.

Além de contar com um corpo docente altamente qualificado, o *campus* do Crato disponibiliza ao seu corpo discente as condições propícias à formação profissional, bem como a residência estudantil, peculiaridades que fazem da instituição uma referência em educação profissional/geral tanto para o Ceará quanto para outros estados do Nordeste, sobretudo quando se trata de garantir oportunidade educacional para os filhos de agricultores, que veem na formação profissional uma ótima oportunidade para melhorar as condições de produção de suas propriedades rurais.

Durante os anos de existência, a instituição passou por várias denominações: Colégio Agrícola de Crato (1964); Escola Agrotécnica Federal de Crato (1967) e Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE/Crato (2009).

Já sob a denominação de IFCE/Crato, o *campus* ampliou a oferta de cursos de nível médio e passou a ofertar cursos de nível superior, de acordo com o quadro abaixo (dados referentes ao ano de 2012):

Cursos de nível médio	Número de alunos
Técnico em Agropecuária (integrado ao Ens. Médio)	416
Técnico em Agropecuária (subsequente)	102
Técnico em Informática (integrado ao Ens. Médio – Proeja)	86
Técnico em Informática para Internet (integrado ao Ens. Médio)	86

Cursos de nível superior	Número de alunos
Sistema de Informação	132
Zootecnia	109

4.7.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Crato:

- Anselmo Jerônimo de Santana – representante dos docentes.
- Elisângela Ferreira Floro – representante dos técnicos administrativos.
- Rafael Ferreira da Rocha – representante dos discentes.

4.7.3.1 O trabalho da CPA

A CPA e as subcomissões coordenam o processo de avaliação institucional em todos os *campi* que compõem o IFCE. Norteados pelos princípios balizadores do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), são aplicados questionários aos segmentos dos docentes, dos técnicos administrativos e dos alunos, tendo como finalidade proceder à autoavaliação das ações desenvolvidas em cada *campus*. Este processo, além de permitir a participação de toda a comunidade, demonstra a maturidade da comunidade escolar na construção de um projeto de educacional em que todos assumem a responsabilidade pelo futuro da instituição.

São funções da subcomissão:

- I. sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III. organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.7.3.2 Metodologia

O calendário letivo do ano de 2012 foi entrecortado por uma greve que ocasionou alterações no cronograma de aulas. Por essa razão, a subcomissão teve

dificuldades de sensibilizar os três segmentos envolvidos no processo de autoavaliação, a começar pela aplicação dos questionários, ocorrida justamente na fase de avaliação final dos alunos e no período de férias, restando, quando do retorno das aulas, apenas cinco dias para conclusão do processo.

Embora a comissão tenha atendido a solicitação de prorrogar o prazo para que os segmentos respondessem ao questionário, não foi fácil para a subcomissão realizar a mobilização dos segmentos. Mais uma vez, não foi possível promover uma reunião geral focada na sensibilização da comunidade acadêmica, o que só se operacionalizou de forma setorizada, de acordo com a seguinte metodologia:

1) Visita aos setores da escola em que atuam os técnicos administrativos, ocasião em se apresentaram os objetivos do processo de avaliação institucional. No período, muitos técnicos estavam de férias, o que, de certa forma, reduziu a abrangência da ação.

2) Visitas às salas de aula para explicar o processo de avaliação da CPA. Em alguns casos, solicitou-se aos professores da área de informática a destinação de parte do tempo da aula ao preenchimento do questionário.

3) Contato pessoal com os docentes, ação parcialmente inviabilizada, em virtude de professores e alunos estarem de férias.

4.7.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E POR DIMENSÃO

4.7.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- 38,92% dos discentes afirmam que o *campus* do Crato está cumprindo o que está expresso no documento 2009/2013. Para 21,88% dos docentes e 21,67% dos discentes, o *campus* do Crato não está cumprindo sua missão. A esse fato, soma-se a problemática do alto número de docentes (21,88%) e

discentes (38,92%) que se declararam incapazes de dar resposta a esse item por não terem informações suficientes a seu respeito.

- No que concerne à participação dos discentes na construção/revisão do PDI/PAA, apenas 9,85% disseram ter participado de algum modo do processo. O baixo índice de participação no PDI deve-se ao fato de que boa parte desses alunos ingressou no *campus* após a construção do documento, que ocorreu no ano de 2009. No que tange à reformulação do PDI, o fato de que o documento ainda está nos estágios iniciais de reformulação e por não ter havido chamada pública para montar as comissões de revisão impediram a participação desses alunos no mencionado processo.
- Já em relação à participação no PAA, os discentes afirmam que sequer sabem do que se trata, assim como alguns docentes (50%) e técnicos administrativos (60%).
- A falta de conhecimento/participação, de certa forma, está relacionada à pequena participação da comunidade acadêmica em algumas reuniões, quase sempre levadas a efeito com um pequeno número de servidores.
- Nesse sentido, faz-se necessário ampliar os canais de comunicação entre os diversos segmentos, a fim de estimular mais envolvimento da comunidade escolar com os assuntos institucionais.
- Convém aqui ressaltar a falsa crença de que determinadas pautas de reuniões são específicas a um público restrito, o que também contribui para que o convite para a participação ativa se restrinja ao pequeno grupo diretamente interessado no assunto a ser tratado. Por exemplo, se a reunião é sobre assuntos acadêmicos, muitos acreditam que, por ser mais teórico, o tema interessa apenas aos setores da instituição ligados à parte pedagógica. Do mesmo modo, se a reunião vai tratar de assuntos administrativos, a ideia reinante é a de só interessa aos membros da gestão.
- De acordo com essas observações coletadas em entrevistas feitas nos diversos setores, julgou-se ser necessário rever as concepções de participação da comunidade escolar, não só estendendo o convite para a participação em reuniões a vários membros da comunidade, como também ampliando a divulgação do calendário desses eventos de forma antecipada, com vistas a minimizar as justificativas de faltas. No que concerne às reuniões que ocorrem

por meio de representatividade (membros escolhidos pelos docentes, técnicos e alunos), foi também ressaltada a importância de os representantes repassarem aos segmentos o que foi deliberado nos encontros, considerando que a falta de circulação de informações importantes acarreta o desconhecimento de ações relevantes que a instituição desenvolve.

Potencialidades:

- A coerência entre as finalidades, objetivos e o contexto social do IFCE - *campus* do Crato é um item positivo no ponto de vista de 65,03% dos alunos, 70% dos técnicos e 56,25% dos docentes. Esse resultado foi obtido pela soma das duas primeiras notas da escala de valores presentes no questionário (sempre e frequentemente). Isso significa dizer que a comunidade escolar reconhece estar a instituição prestando um bom serviço à região.
- Em se tratando da missão do PDI acima transcrita, observou-se que apenas 56,25% dos docentes afirmam que o *campus* do Crato está cumprindo o que está expresso no documento 2009/2013.
- Apesar da falta de conhecimentos sobre a própria realidade da instituição, 71,43% dos discentes e 56,25% dos docentes consideram que o *campus* do Crato detém uma imagem reconhecida e consolidada na região em que está localizado.
- Os discentes que afirmaram não estar a imagem do *campus* Crato consolidada apontam a necessidade de a instituição:
 - manter uma interlocução maior com outras faculdades e universidades da região;
 - criar vínculos com empresas ligadas às áreas de formação que possibilitem atividades práticas;
 - ampliar suas áreas de atuação e de divulgação, tendo em vista que, mesmo depois de decorridos três anos de sua transformação em IFCE, o *campus* ainda é reconhecido interna e externamente como Colégio Agrícola;
 - ampliar a promoção de eventos científicos e a participação dos alunos nesses eventos;
 - dar publicidade às atividades desenvolvidas no *campus*, de modo que toda a comunidade seja informada do que ocorre no recesso da instituição;

- ampliar a divulgação das atividades gerenciais, a fim de que toda a comunidade possa tomar conhecimento do trabalho e das decisões tomadas nos diversos setores da instituição.
- No que concerne à contribuição do *campus* para o desenvolvimento econômico e social da região, 56,25% dos docentes afirmam que a instituição desenvolve ações com esse fim.

4.7.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar em que grau a concepção do currículo, a prática e a organização didático-pedagógica se relacionam.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.

Fragilidades:

- A reflexão sobre as fragilidades no processo de ensino no *campus* do Crato parte do pressuposto de que a formação dos professores responde como o principal fator de desenvolvimento de ações didático-pedagógicas capazes de transformar a realidade educacional brasileira. Conforme Libanio (2001, p. 13-14) “formar-se é tomar em suas mãos seu próprio desenvolvimento e destino num duplo movimento de ampliação de suas qualidades humanas, profissionais, religiosas e de compromisso com a transformação da sociedade em que se vive (...)”. Sendo assim, compreende-se que o processo de formação continuada vai para além da participação em cursos, para alcançar um modo de ser e de atuar no mundo.
- Respondendo esse item do questionário, 65,63% dos docentes afirmaram que o *campus* estimula a formação continuada contra o índice considerado alto de 34,38% deles que não se sentem estimulados a dar continuidade a sua formação profissional. Como o ato de refletir sobre a própria ação através da interlocução entre teoria e prática é indispensável para o aperfeiçoamento da

prática pedagógica, pode-se afirmar que o percentual de insatisfação com as práticas de formação continuada é indicativo de uma fragilidade do *campus*.

- Relativamente ao grupo dos discentes, identificou-se na análise do relatório que uma parcela de alunos aponta algumas dificuldades na área do ensino, por exemplo:
 - dificuldades na relação entre professor e aluno;
 - muitas aulas vagas e atraso no início das atividades;
 - descumprimento de algumas ementas;
 - ausência de docentes para ministrar determinadas disciplinas;
 - elevados índices de desistência e reprovação.
- Na opinião dos discentes, as principais atividades de extensão desenvolvidas pelo *campus* de Crato estão na seguinte ordem de importância: cursos (23,65%); programas de extensão (7,88%); assistência estudantil (5,91%).
- Na opinião dos docentes, as três principais atividades de extensão desenvolvidas pelo *campus* são: assistência estudantil (31,25%); cursos de extensão (18,75%) e programas de extensão (9,38%).
- A partir desses dados, é possível afirmar que as atividades de extensão estão bastante voltadas para políticas de assistência estudantil, em detrimento da extensão universitária.
- Um fato importante a destacar é que a falta de conhecimento sobre as atividades de extensão desenvolvidas pelo *campus* de Crato supera em muito o conhecimento dos docentes e discentes sobre o assunto: 37,5% dos docentes relataram que não possuem dados acerca da extensão, afirmação também feita por 58,13% dos discentes.
- Dentre os que afirmaram conhecer as atividades de extensão, 34,38% dos docentes e 39,41% dos discentes avaliam que a extensão está articulada com as demandas das comunidades no que tange à oferta dos cursos.
- Sendo assim, pode ser considerado pequeno o número de discentes e de docentes que participaram ou desenvolveram atividades de extensão no ano de 2012, 28,08% e 40,63%, respectivamente. Corroborando esses dados, a questão referente ao estímulo da extensão no *campus* de Crato revelou que 58,62% dos discentes e 56,26% dos docentes não sabem informar se o *campus* estimula a participação dos dois segmentos nesse tipo de atividade.

- A falta de informações sobre a extensão já havia sido detectada no relatório da subcomissão no ano de 2011, ocasião em que se evidenciou a necessidade de estabelecer um planejamento anual das atividades a serem realizadas no ano em curso, bem como a importância de ampliar os meios de divulgação das ações executadas, o que poderia ocorrer por meio de um relatório a ser disponibilizado na página institucional (*site do campus*).
- Há indícios de que a falta de conhecimento da comunidade escolar sobre a extensão é devida à desarticulação entre ensino, pesquisa e extensão, o que foi evidenciado na análise de 37,5% dos docentes e de 50% dos técnicos administrativos.
- Somente o segmento discente (84,24%) considera que a articulação entre ensino, pesquisa e extensão realmente existe.

Potencialidades:

- Como vem sendo ressaltado ao longo das avaliações (esta é a terceira), a formação dos alunos é vista de forma positiva pelos dois segmentos envolvidos diretamente com o assunto (87,51% dos docentes e 72,90% dos alunos).
- Uma entrevista realizada com uma amostra pequena desses segmentos forneceu argumentos de justificativa à resposta anterior, melhor explicando: ao considerar positiva a formação ofertada no campus, os respondentes afirmaram que o processo de ensino e aprendizagem está sempre focado na construção de conhecimentos relativos à vida profissional, indispensáveis à vida do aluno após a conclusão do curso. Neste esteio, a formação não é vista como algo isolado da vida em sociedade, haja vista que 83,26% dos docentes afirmam contribuir com este processo por meio de aulas em que predominam a reflexão e a pesquisa. A opinião dos docentes sobre a formação desenvolvida na instituição é confirmada por 96,88% dos discentes, os quais afirmam vivenciar um processo educativo em que a pesquisa e a reflexão formam o eixo balizador das ações didáticas.
- Os discentes também afirmam estar satisfeitos com o itinerário formativo, o que se comprova pelo elevado percentual de 92,12% deles que consideram o currículo perfeitamente sintonizado com suas expectativas de formação profissional.

- Os processos de avaliação da aprendizagem são considerados bastante satisfatórios por 96,88% dos docentes. Para eles, os aspectos qualitativos costumam prevalecer sobre os quantitativos. No grupo dos discentes, o número deles que têm a mesma opinião é bem menor (79,31%), mas ainda sim é da maioria.
- De acordo com as respostas analisadas, o *campus* de Crato tem incentivado e apoiado a participação dos servidores em eventos científicos, o que foi referendado por 68,75% dos docentes. Apenas 2% dos docentes não se sentem apoiados para participar de eventos e 25% não solicitou apoio no ano de 2012. Quando se trata da opinião dos discentes sobre o mesmo assunto, verifica-se que 33% não se sentem contemplados com as políticas de incentivo à participação em eventos; outros 22,66% não possuem dados sobre o assunto, o que revela a necessidade de ampliar as esferas de comunicação entre os alunos, a fim de que todos os que ainda não estejam envolvidos com atividades de pesquisa possam se integrar a ela. Apesar de este índice ser menor do que o apontado pelo segmento docente, não o consideramos como fragilidade, pois o percentual de 44,33% participação dos alunos em eventos é, por si só, um dado bastante significativo.

4.7.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações focadas na defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- A inclusão social no IFCE *campus* de Crato é analisada como uma fragilidade por 22,66% dos discentes, sendo que 40,89% deles afirmaram não possuir informações sobre o assunto; 50% dos técnicos administrativos apontaram esse item como uma fragilidade do *campus*. No segmento docente, a política

de inclusão social é mais bem analisada, porquanto 43,75% deles afirmam que existe política de inclusão. Ainda assim, 21,88% desse segmento não conhece essas políticas.

- No que tange às políticas de atendimento a pessoas com necessidades especiais, observou-se que os três segmentos apontaram essas ações como uma fragilidade, havendo apenas uma pequena diferença na opinião do segmento discente, quando se trata de deficiência auditiva.
- Uma grave problemática da política de atendimento a pessoas com deficiência (também já verificada no relatório de 2011) refere-se ao fato de que 90,63% dos docentes disseram não estar preparados para ministrar aulas para este público.
- No que concerne à contribuição do *campus* para a preservação do patrimônio histórico e cultural da região onde está inserido, apenas 18,75% dos docentes, 15% dos técnicos administrativos e 23,65% dos discentes acreditam que isso ocorre de modo efetivo. A maioria afirma que essa atividade não é desenvolvida ou que não conhecem nada que tenha sido desenvolvido nos últimos anos com esse foco.

Potencialidades:

- Em se tratando da responsabilidade do *campus* com a preservação do meio ambiente, 50,25% dos discentes, 37,5% dos docentes e 55% dos técnicos administrativos consideram que a instituição promove ações com esse foco. Os índices abaixo dos 50% referem-se respectivamente à opção de resposta *não possuo dados* (28,13% dos docentes, 33,99% dos discentes e 35% dos técnicos administrativos).

4.7.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- A análise que os três segmentos fazem da eficiência das estratégias de comunicação adotadas pelo *campus* do Crato é caracterizada por respostas

que se limitam entre a fragilidade e a potencialidade. Para 43,75% dos docentes, a comunicação é uma potencialidade do *campus*; para outros 43,75%, uma fragilidade.

- No grupo dos discentes, 40,39% deles consideram a comunicação uma potencialidade do *campus*, enquanto 35,47% deles colocaram esse item como uma fragilidade. Para 40% dos técnicos, a comunicação externa do *campus* contribui para consolidar a imagem da instituição.
- Quanto à comunicação interna, 35% dos técnicos a consideram uma potencialidade do *campus*, outros 45% não a consideram eficiente e 20% não têm informações sobre o assunto.
- Um dado importante a ser observado (já apontado em outras questões) é o alto número de respondentes que dizem não ter informações sobre um determinado assunto, o que pode ser um indício de que as atividades desenvolvidas na instituição não estão sendo divulgadas o suficiente.

Potencialidades:

- Os itens apontados como potencialidades nas estratégias de comunicação do *campus* com a sociedade foram considerados poucos, apesar de muitas respostas terem ficado no limiar entre um fator positivo e um negativo. Resumidas abaixo estão as fragilidades apontadas pelos três segmentos respondentes.

4.7.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Foi observada insatisfação de 50% dos docentes com as políticas de participação em cursos e eventos; 70% dos docentes também se mostraram insatisfeitos com as condições de trabalho.

Potencialidades:

- Docentes e técnicos administrativos afirmam haver respeito e confiança entre todos os âmbitos do instituto.
- 90% dos técnicos administrativos afirmam que se sentem apoiados pela instituição; no grupo dos docentes, 59,38% deles faz a mesma declaração contra um percentual de 40,63% que afirmou não se sentir valorizado.

4.7.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações da biblioteca e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

Fragilidades:

- Convém frisar que os baixos índices alcançados pelo item *manutenção dos equipamentos do laboratório* não dizem respeito à inadequação desses equipamentos, mas sim à inexistência deles.
- O acervo bibliográfico é visto como uma fragilidade por 53,13% dos docentes sob a alegação de que a bibliografia básica prevista para o curso deixa a desejar. Outros 59,38% deles não consideram o acervo atualizado.
- Apenas os técnicos administrativos (55%) consideram que a velocidade da internet é boa. Já 64,53% dos discentes e 85,38% dos docentes consideram a velocidade da internet insuficiente para o desempenho de suas atividades.

Potencialidades:

- De acordo com os gráficos, todos os itens sobre os serviços básicos são considerados satisfatórios, à exceção dos serviços de xerox (equipamentos, toner e horário de funcionamento foram apontados como inadequados por todos os segmentos).
- 59,38% dos docentes e 53,20% dos discentes consideram os multimeios uma

potencialidade, dado que revela também a necessidade de esse serviço de apoio às atividades institucionais ser aperfeiçoado.

- 81,25% dos docentes consideram o quadro branco adequado ao desenvolvimento de suas atividades, ao passo em que a disponibilidade de apagador e pincel é vista como positiva por 87,51% deste segmento.
- 75% dos docentes consideram que os livros da biblioteca estão em bom estado de conservação (aliás, o único item visto como positivo por esse segmento). Apesar de os docentes não considerarem o acervo adequado quanto à existência de exemplares da bibliografia básica e à atualidade dessas obras, 74,38% dos discentes informaram que encontraram na biblioteca os livros indicados pelo professor; outros 73,89% dos discentes consideram o acervo conservado.
- 68,47% dos discentes, 55,13% dos docentes e 80% dos técnicos consideram que há uma boa manutenção dos equipamentos informáticos.

4.7.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar ações do PDI consonantes com a avaliação institucional.

Fragilidades:

- Apesar de não haver uma pergunta específica sobre este item no questionário, observou-se que muitas respostas indicam ser necessário sistematizar o planejamento, de modo que as ações planejadas sejam escritas e difundidas entre os três segmentos.

4.7.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e de permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.

- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Há um alto nível de desconhecimento dos discentes sobre os auxílios que lhes são concedidos. Entre todos os auxílios analisados, o índice de não conhecimento sobre o assunto alcançou o percentual de 30%.
- O auxílio concedido em viagens de visitas técnicas com pernoite foi avaliado como satisfatório por apenas 37,44% dos discentes; outros 33,99% consideraram-no insatisfatório.
- No que concerne às políticas de manutenção de vínculos dos egressos do *campus* de Crato com as ações que desenvolvidas pela instituição, foi constatado que estas estão circunscritas à participação em eventos de modo geral, não havendo ações que favoreçam a participação dos egressos em conselhos ou comissões. O segmento discente (53,2%) também avalia que os egressos mantêm vínculos com a instituição primordialmente por meio de eventos e apenas 8,87% dos alunos acreditam que os egressos participem de comissões e conselhos, embora não saibam identificar de qual conselho ou comissão os egressos participam.

Potencialidades:

- Quando se trata de avaliar os atendimentos pedagógico, social, no centro/coordenadoria de controle acadêmico e às solicitações de estágio a que os alunos têm acesso no ambiente do *campus* de Crato, foi constatado que tanto docentes, como discentes estão satisfeitos com os serviços.

4.7.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Potencialidades:

- Este item foi analisado a partir de diálogo com o grupo gestor, ocasião em que foi informado aos membros da subcomissão que os recursos atendem de modo parcial às demandas do *campus*, por exemplo, custeio de passagens,

aquisição de materiais de consumo, etc e que, no caso do surgimento de contingências que demandem mais dispêndio, os recursos tornam-se insuficientes.

4.7.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

SETORES	SUGESTÕES
SEGMENTO DOCENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Instalar os equipamentos de multimeios nas salas de aula (caixa de som e data show).
INFRAESTRUTURA DOS CURSOS SUPERIORES: ZOOTECNIA E SISTEMAS DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição da fiação da rede elétrica dos laboratórios de informática, habitualmente prejudicados pela queda de energia. • Aquisição e instalação dos laboratórios para o Curso de Zootecnia, o qual, até o momento, dispõe apenas dos “laboratórios vivos”. • Aumento e renovação dos laboratórios de informática, hoje insuficientes para atender às demandas de todos os semestres. • Elevação da velocidade da internet (item que foi apontado como fragilidade por quase todos os segmentos).
BIBLIOTECA	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança para o prédio novo, cuja construção já foi concluída há bastante tempo (dois anos). • Renovação do acervo bibliográfico. • Aquisição da bibliografia básica dos cursos de Zootecnia e Sistemas da Informação.
SEGMENTO DISCENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do transporte dos alunos, atualmente funcionado em condições inadequadas no que tange aos horários e à manutenção. • Melhoria da estrutura da sala de informática,

	<p>bem como da logística dos horários de uso do equipamento, considerando que, atualmente, apenas 09 computadores atendem os estudantes de todos os cursos, aproximadamente quinhentos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da oferta de alimentação no refeitório, de modo a beneficiar os alunos do curso superior. • Ampliação da oferta de bolsas de estudo.
UMIRIM	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de um projeto focado na melhoria da oferta de água e na sua qualidade.
INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO COMO UM TODO	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de <i>scanner</i> e <i>fax</i> por prédio, considerando a grande distância entre eles. • Instalação de uma antena pra celulares, visto que o <i>campus</i> se situa na área rural da cidade, o que dificulta a comunicação entre a instituição e a comunidade externa. • Regularização da reposição do TONER das impressoras de vários setores, considerando que a falta desse material chega a interromper o serviço de impressão por dias e semanas. Melhoria da iluminação do espaço externo do <i>campus</i>.
RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de professores para cobrir a carência em certas disciplinas.
DIVULGAÇÃO DA IMAGEM DA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos eventos realizados na instituição por meio de parcerias com outras faculdades e universidades. • Ampliação das atividades de extensão e divulgação mais efetiva dessas ações.
LIMPEZA	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do esquema de limpeza dos banheiros e melhor controle do material de

	<p>limpeza.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reposição controlada de papel higiênico nos banheiros. • Colocação de espelhos nos banheiros.
ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor acompanhamento técnico-pedagógico de alguns aspectos da relação professor x aluno. • Mais compromisso dos docentes com as ementas constantes dos planos de curso. • Criação de uma política de acompanhamento aos alunos, para minimizar a evasão nos cursos superiores.

4.7.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

De acordo com as respostas aos questionários e às entrevistas, realizadas com a participação de uma pequena parcela representativa dos três segmentos, chegou-se às seguintes conclusões:

- A primeira questão deve ser modificada, tendo em vista a queixa dos docentes de que o sistema não permite que eles marquem respostas atinentes a todos os níveis nos quais ensinam.
- As questões referentes à infraestrutura devem abranger além dos itens limpeza, iluminação, ventilação e estender-se às condições de funcionamento dos laboratórios e da biblioteca.
- Seria mais interessante e proveitosa a aplicação do questionário nos meses de outubro/novembro, tendo em vista haver mais para lidar com imprevistos, ocorridos com frequência.
- A padronização dos níveis de escalas das respostas facilitaria o cotejamento das análises dos três segmentos.

Cabe acrescentar que os problemas apontados pelos alunos relativos a transporte, à velocidade da internet e à queda de energia já estão sendo resolvidos.

4.8 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE FORTALEZA

4.8.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
(IFCE) – *CAMPUS* DE FORTALEZA

Endereço: Av. Treze de Maio, nº 2081, Bairro Benfica

CEP: 60040-53, Fortaleza, Ceará

Telefones: (85) 3307.3666 e (Fax) 3307.3711

4.8.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Ano	Fato
1909	É criada pelo então Presidente da República, Nilo Peçanha, a ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES, por meio do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909.
1937	Passa a se chamar LICEU INDUSTRIAL DE FORTALEZA.
1941	LICEU INDUSTRIAL DO CEARÁ.
1942	ESCOLA INDUSTRIAL DE FORTALEZA.
1959	Mediante a Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, alcança a condição de Autarquia, adquirindo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar.
1965	ESCOLA INDUSTRIAL FEDERAL DO CEARÁ.
1968	ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ.
1999	O Decreto s/n, de 22 de março de 1999, dispõe sobre a implantação do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE) mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Técnica Federal do Ceará. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro de Estado da Educação aprova, por meio da Portaria nº 845, o Regimento Interno do CEFETCE.
2008	Sancionada a Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. “Art. 5º Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação,

	<p>Ciência e Tecnologia: (...)”</p> <p>Inciso VIII – “INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará e das Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu;”</p>
2009	<p>Editada a Portaria nº 04/MEC, de 06 de janeiro de 2009, que estabelece a relação dos <i>campi</i> que passaram a compor cada um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme Anexo.</p> <p>ANEXO (...)</p> <p>Inciso VII – “INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, composto pelos <i>campi</i> de Fortaleza, Crato, Iguatu, Maracanaú, Cedro, Juazeiro do Norte, Acaraú, Canindé, Crateús, Limoeiro do Norte, Quixadá e Sobral;”</p>

4.8.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO DO CAMPUS

Integrantes da subcomissão do *campus* de Fortaleza:

- José de Souza Breves Filho – representante docente.
- Vânia Mesquita Nogueira – representante discente.
- Paulo Avelar Matos Moreira – representante administrativo.

4.8.3.1 O Trabalho da CPA

Órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito acadêmico e administrativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a missão de conduzir o processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) além de sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

4.8.3.2 O Trabalho da Subcomissão

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no

art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.8.3.3 Metodologia

Os questionários de autoavaliação foram aplicados aos alunos e professores, no Sistema QAcadêmico, hospedado em: qacademico.ifce.edu.br, e aos servidores administrativos, no sítio: www.ifce.edu.br, de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013.

Vale destacar que os quesitos foram elaborados em reunião com todas as subcomissões, sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tendo como base as dimensões estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) mediante a Lei do SINAES.

4.8.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* POR DIMENSÃO

4.8.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação de alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Os resultados dos segmentos docente e discente apontam a necessidade de se ampliar a participação destas categorias na elaboração dos instrumentos de

planejamento e gestão do IFCE, quais sejam, PDI e PAA.

- É importante que, no relatório de avaliação, conste o significado das siglas PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – e PAA – Plano Anual de Ação.

Potencialidades:

- PDI e PAA podem ser encontrados no sítio do IFCE, por meio do menu “Instituição”; no entanto o acesso pode ser facilitado, replicando-se os *links* pertinentes, na área de desenvolvimento institucional, em razão da natureza dos mencionados documentos.

4.8.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.

Fragilidades:

- Verifica-se que a opção “Não possui dados” tem expressivos percentuais, nos três segmentos, o que demonstra ser necessário melhorar a divulgação das iniciativas relacionadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão.
- Quanto à publicação de artigos e livros, pelos alunos, a título de produção científica, percebe-se que tal prática precisa ser mais estimulada pelos professores.

Potencialidades:

- Os dados revelam que existem ações relevantes sendo realizadas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. No caso desta última, existe a percepção de que há impacto social positivo.
- Destacam-se os Projetos “Viva Bem” e “Dançar é Lazer”, que são iniciativas de alunos e professores do curso de Tecnologia em Desporto e Lazer do *campus* de Fortaleza. O primeiro realiza atividades recreativas e lúdicas com idosos, visando a melhorar sua qualidade de vida. O segundo, por sua vez, busca

aproximar alunos, professores e técnicos, por meio da dança.

- No que diz respeito à pós-graduação, o *campus* de Fortaleza possui o curso de Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental.
- Faz-se necessário destacar, ainda, que a proposta de criação do Mestrado em Engenharia de Telecomunicações já está sob análise da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

4.8.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações voltadas à defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- Verifica-se que a categoria discente apresenta expressivos percentuais na opção “Não possuo dados”, quanto às ações de assistência estudantil, o que demonstra ser necessário melhorar a divulgação de tais iniciativas.

Potencialidades:

- A Direção-Geral do *campus* de Fortaleza tem realizado reuniões abertas, com a comunidade escolar, para discutir as ações de assistência estudantil.
- Saliente-se, também, a construção de rampas, a reforma do estacionamento, com vagas para deficientes, e a colocação de faixas em alto-relevo no piso, para orientação de deficientes visuais, desde a entrada da Casa de Artes, passando pelas portarias de servidores e alunos, até o final da calçada do estacionamento frontal.

4.8.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Identificar as formas de aproximação efetiva entre Instituição de Ensino Superior (IES) e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe, ativamente, da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa, efetivamente, com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Potencialidades:

- As três categorias que integram a comunidade escolar apontam, de forma patente, que o *campus* de Fortaleza tem sua imagem institucional reconhecida, na região onde está instalado.

4.8.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os programas de qualificação e os objetivos da instituição.
- Averiguar as relações interpessoais na instituição, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Política de capacitação dos servidores da área administrativa.

Potencialidades:

- De modo geral, técnicos e docentes têm a percepção de que o clima organizacional propicia uma boa relação entre as três categorias.
- Quanto aos programas de qualificação, os servidores manifestaram respostas positivas.
- Vale salientar que o *campus* mantém a Ação de Capacitação de Servidores Públicos Federais, em processo de qualificação e requalificação, por meio da qual os servidores recebem ajuda em pecúnia para cursar a graduação, viabilizando-se, assim, não só o aperfeiçoamento profissional, como também o

desenvolvimento na carreira.

- Destaque-se, ainda, que o IFCE possui convênios que atendem a professores do *campus* de Fortaleza, firmados com a UNESP-Rio Claro (Mestrado e Doutorado) e com a UFC (Mestrado-Poleduc) além de ter uma parceria com a CAPES e a UFMG, parceria esta que viabiliza o Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Artes.
- Também no âmbito da qualificação, novidades importantes são o Dinter em Zootecnia (CAPES/UFMG-Viçosa) e o Dinter em Educação (IFCE/UNESP-Marília) recentemente aprovados pela CAPES.

4.8.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Potencialidades:

- A exemplo do que ocorre com as reuniões abertas, para discutir as ações de assistência estudantil, sugerimos que a Administração amplie o rol de temas a ser debatidos com a comunidade escolar.
- Saliente-se, ainda, que a ouvidoria do IFCE está em processo de instalação.

4.8.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e atualização das instalações e do acervo bibliográfico.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a satisfação dos usuários em relação às instalações em geral, especialmente a biblioteca, os laboratórios e os equipamentos de informática.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na área de sugestões da página do questionário de avaliação, as três categorias manifestaram a necessidade de instalação de mesas e bancos, em espaços de circulação comum, a fim de facilitar as interações sociais e o estudo em grupo, além de, ao mesmo tempo, permitir maior fluidez ao movimento de pessoas nos corredores e escadas. • Não obstante a colocação de faixas em alto-relevo, para a orientação de deficientes visuais, no piso das entradas do <i>campus</i>, o seu interior ainda carece de sinalização convencional, que facilita a localização de setores, salas de aula e laboratórios.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No tocante a laboratórios, salas de aula e salas administrativas, os três segmentos apontam que iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza estão satisfatórios. • Também merece ser destacado que o projeto do restaurante universitário já se encontra pronto e que, ainda no primeiro semestre de 2013, será aberto processo licitatório, para a construção do prédio e a aquisição dos equipamentos necessários ao seu funcionamento. • Quanto à biblioteca, os percentuais indicam que alunos e professores estão satisfeitos com o acervo bibliográfico, embora na área de comentários muitos discentes tenham indicado ser preciso ampliar o número de obras disponíveis.

4.8.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os procedimentos de avaliação do planejamento institucional. • Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em sintonia com as demandas da comunidade escolar, busca-se atingir os seguintes objetivos da proposta pedagógica, institucional, constantes do PDI:

- Promover formação humanística, científica e tecnológica;
- Formar para o trabalho, visando à consequente inserção do homem no sistema produtivo;
- Preparar o discente para enfrentar, de forma compartilhada, os desafios de um mundo em constante mudança;
- Capacitar o discente para intervir criticamente na realidade, como condição para a prática da cidadania.

4.8.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Quando interrogados sobre a maneira como os egressos mantêm vínculos com o *campus*, alunos e docentes escolheram, de forma expressiva, a opção “Não possuo dados”.

Potencialidades:

- Conforme os números é positiva a percepção dos alunos, acerca dos atendimentos pedagógico e social que lhes são dispensados pelo *campus*.

4.8.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Potencialidades:

- A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica implica também maior investimento nos *campi* já existentes. Neste diapasão, a política de captação de recursos é vital para garantir a

manutenção das ações necessárias ao bom funcionamento da Instituição e, por conseguinte, à oferta de uma educação de alta qualidade.

- Assim, as manifestações da comunidade escolar, por meio da autoavaliação institucional, são de suma importância para guiar as decisões do gestor, sobre a alocação dos recursos captados.

4.8.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Ampliar a Coordenadoria de Multimeios, tanto no tocante a recursos humanos, como também a equipamentos;
- Implementar campanha sobre a importância de a comunidade escolar manter o *campus* limpo;
- Trabalhar, em sala de aula, temas transversais, tais como preservação do bem público e do meio ambiente, ética e direitos humanos;
- Melhorar a qualidade do sinal da rede sem fio (*wi-fi*) do *campus*, a fim de otimizar o acesso à internet, que é um importante instrumento de auxílio aos estudos.

4.8.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Diminuir o número de perguntas no questionário e torná-lo mais objetivo;
- Considerar, durante a elaboração das perguntas, o fato de que há professores que atuam, concomitantemente, no ensino técnico e no ensino superior.

4.9 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE IGUATU

4.9.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ -
CAMPUS – IGUATU

ENDEREÇO 01: Rua Deoclécio Lima Verde s/n - Bairro Areias - CEP: 63.500-000

ENDEREÇO 02: Rodovia Iguatu/Várzea-Alegre km 05 – Bairro Cajazeiras – CEP:
63.500-000

Telefones: (88) 3582 1000, (88) 3581 3199 e (88) 3581 0442 - Fax: (88) 3582 0868

4.9.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O *campus* de Iguatu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará teve sua origem ainda na década de 1950, com a criação do curso de extensão de Economia Rural Doméstica, ainda vinculado ao Ministério da Agricultura.

Em 1962, através de portaria do Ministério da Agricultura, cria-se a Escola de Magistério de Economia Doméstica, com o objetivo de formar técnicos em Economia Doméstica. Com o crescimento dos cursos e a política de fortalecimento de formação de técnicos o Colégio de Economia Doméstica Rural passa, em 04 de setembro de 1979, a se tornar a Escola Agrotécnica Federal de Iguatu, denominação que obteve até dezembro de 2008, quando o Governo Federal uniu as antigas Escolas Agrotécnicas e os Centros de Educação Tecnológica para criação dos atuais Institutos Federais.

O *campus* de Iguatu, ao longo de seus mais de 50 anos de funcionamento, conseguiu conquistar o respeito e a credibilidade da população não só de Iguatu, mas de toda a região, realizando relevantes trabalhos na área educacional ao longo desse período. Esses trabalhos são os alicerces sólidos para a formação profissional e pessoal de um incontável número de jovens oriundos das mais diversas regiões do Ceará.

Nos últimos cinco anos, a expansão foi acelerada e o *campus* passou a oferecer não só a tradicional formação técnica, mas também cursos de nível superior, ajudando alunos a conseguirem espaço no campo profissional e acadêmico, prezando pela excelência do ensino e dos serviços ofertados à comunidade.

Sempre buscando cada vez mais se solidificar no processo de expansão e qualificação do seu ensino, o Instituto de Educação Federal – *campus* de Iguatu ofertou em 2012 os seguintes cursos:

CURSOS INTEGRADOS	Nº DE ALUNOS
Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	91
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	144
Técnico em Desenvolvimento Social integrado ao	52

Ensino Médio	
Técnico em Nutrição e Dietética Integrado ao Ensino Médio	29
CURSOS SUBSEQUENTES	Nº. DE ALUNOS
Técnico em Nutrição e Dietética	36
Técnico em Informática	49
Técnico em Agropecuária	59
Técnico em Comércio	74
Técnico em Zootecnia	49
Técnico em Agroindústria	20
Proeja 2012.1	66
CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR – GRADUAÇÃO	Nº. DE ALUNOS
Tecnólogo em Irrigação e Drenagem	84
Licenciatura em Química	140
Bacharelado em Serviço Social	127
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	Nº. DE ALUNOS
Gestão de Cooperativas	47
CURSO BÁSICO DE QUALIFICAÇÃO EM PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA – PROGRAMA MULHERS 1.000	51
PRONATEC	310
TOTAL DE ESTUDANTES	1.455

Obs. 01: Os 316 alunos (as) dos Cursos Integrados assistem aulas em dois turnos diariamente;

Obs. 02: Dos 316 alunos (as) dos mesmos Cursos – 233 são internos (as) – residem neste IFCE *campus* de Iguatu durante todo o período de formação, (03 anos).

4.9.3 IDENTIFICAÇÃO DA CPA

Integrantes da Subcomissão do *campus* de Iguatu:

- Eudir Bandeira da Silva – representante dos estudantes;
- Irismar Pereira Lima – representante dos docentes;

- Antonio Gilvan Teixeira - representante dos servidores técnicos-administrativos;
- Laurindo Barbosa Júnior - representante da Sociedade

4.9.3.1 O TRABALHO DA CPA/ SUBCOMISSÃO

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade a implementação do processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus *campi*, constituindo-se num processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática.

Os trabalhos da subcomissão do *campus* de Iguatu em 2012 foram conduzidos mais uma vez pelo servidor técnico administrativo Antonio Gilvan Teixeira. Desta vez a professora: Irismar Pereira Lima, o estudante: Eudir Bandeira da Silva e o Sr. Laurindo Barbosa Júnior (representante externo) fizeram parte da subcomissão da CPA *campus* de Iguatu.

4.9.3.2 METODOLOGIA

A subcomissão do *campus* de Iguatu adotou as seguintes linhas de trabalho para realização a aplicação dos questionários em 2012:

- Divulgação por meio da rede interna - (*Intranet* e a *home page* do *campus* de Iguatu);
- Divulgação em Redes Sociais – *Orkut*, *Facebook* e outras;
- Divulgação em salas de aula;
- Divulgação em diversas reuniões distintas no *campus* de Iguatu – inclusive em Reunião Técnica de Trabalho;
- Divulgação em painéis em pontos estratégicos do *campus* nas suas 02 Unidades.

Aplicação dos questionários:

Todos os questionários foram aplicados na forma eletrônica, e foi solicitada prorrogação dos prazos para respostas, tendo em vista feriados municipais, feriado de carnaval e a persistente limitação normalmente acontecida com os questionários dos técnicos-administrativos.

Dos encaminhamentos após aplicação dos questionários:

- Elaboração do relatório sobre avaliação 2012 pautada nos dados dos gráficos e também na análise dos comentários feitos pelos três segmentos;
- Diálogo com os gestores do *campus* acerca dos documentos PDI 2009-2013; PAA 2012 e ROD Regulamentação da Organização Didática entre outros;
- Diálogo também sobre as perspectivas da nova gestão do *campus* no que se refere às políticas de educação inclusiva para o ano letivo de 2013;
- O resultado dos questionários e o presente relatório foram apresentados à comunidade escolar e ao grupo gestor e, estará disponível para acesso a qualquer tempo por qualquer cidadão que interessar.
- A socialização dos resultados foi realizada com exposição dos gráficos, dos comentários e das providências dos gestores no sentido de minimização das fragilidades no *campus*.

Dinâmica de trabalho da subcomissão *campus* de Iguatu:

Aspectos Frágeis:

- Em 2012, a subcomissão do *campus* de Iguatu, mais uma vez, não recebeu material de divulgação (cartazes, folders e outros), que na nossa ótica em muito contribuiria na divulgação dos trabalhos da CPA.

Aspectos Potenciais:

- Nossa habilidade para execução já adquirida em anos anteriores, colaboração da CPA no repasse de informações pertinentes e a colaboração de alguns colegas de trabalho que se dispuseram na ajuda de divulgação.

Para a avaliação institucional de 2012 estiveram aptos a participar:

- 120 docentes: 54 docentes responderam o questionário – 45% do total geral de docentes. Do total de respostas - 67,5% foram docentes do Ensino Técnico e 32,5% docentes do Ensino Superior;
- 1012 discentes: 239 discentes responderam o questionário – 23,62% do total;
- No que se refere ao número de técnicos-administrativos, o *campus* de Iguatu tem no seu quadro 111 técnicos, entretanto apenas 30 responderam.

4.9.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

4.9.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDV/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Os três segmentos afirmaram nas suas respostas não ter participado do processo de elaboração do PDI e PAA.

Potencialidades:

- Houve ampla divulgação da elaboração do PDI, inclusive com convite a todos os segmentos, para que participassem do processo.
- No que se refere ao PAA o procedimento se deu da seguinte forma: todos os departamentos realizaram encontros com seus pares e elaboraram o PAA, vislumbrando o engrandecimento do *campus* nos diversos aspectos de sua missão.
- No *campus* de Iguatu frequentemente há reuniões do grupo gestor para tratar dos encaminhamentos institucionais norteados pelos PDI, PPI e PAA. O PDI é o principal referencial para os programas e projetos do *campus*, e suas metas são avaliadas anualmente.
- Existe no *campus* articulação entre o PDI e PPI, no que se refere às atividades fins: ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

4.9.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.

- Relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Relevância acadêmica e social da pesquisa em relação as objetivos.
- Políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.

Fragilidades:

- Observa ainda um tímido envolvimento dos docentes com projetos de extensão no *campus*, apenas 37,04% dos que responderam ao questionário afirmaram que participam das atividades de extensão praticada pelo *campus*.
- 75,31% dos discentes afirmam não participar das atividades de extensão do *campus*.

Potencialidades:

- A maioria dos docentes, técnicos-administrativos e discentes afirma que há coerência entre as finalidades, os objetivos e o contexto social em que o *campus* está inserido.
- No que se refere à formação do cidadão crítico e participativo, docentes e discentes manifestaram-se positivamente, afirmando existir tal ação sempre ou frequentemente.
- Docentes e técnicos-administrativos afirmaram que o *campus* desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região onde está inserido.
- Os discentes concordam que a reflexão e a pesquisa existentes no *campus* são capazes de estimular o autodesenvolvimento do aluno 33,05% (sempre) e 53,72% (frequentemente).
- 74,07% dos docentes afirmaram que o *campus* desenvolve práticas que estimulam a formação continuada docente.
- No que se refere aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos no processo de avaliação da aprendizagem os docentes e discentes afirmaram que frequentemente e sempre isto ocorre.
- As políticas e práticas de formação de pesquisadores seguem o estabelecido no PDI da instituição, elevar a titulação dos professores do IFCE; consolidar o funcionamento dos cursos existentes e aumentar as possibilidades de estruturação de novos cursos de pós-graduação.
- Sobre a valorização do servidor no IFCE, tanto docentes como técnicos-administrativos disseram se sentir satisfeitos.

- Os três segmentos afirmam existir articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no *campus*.
- 66,95% dos discentes afirmam ter desenvolvido alguma atividade de produção científica mediante a publicação de artigos.

4.9.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações voltadas à defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- O *campus* não está preparado para receber pessoas com necessidades educativas especiais.
- Não há pessoas especializadas para receber alunos com deficiência auditiva.
- A infraestrutura do *campus* não é acessível a pessoas com deficiência física.
- Existe a necessidade de criação de um núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educativas especiais no *campus*, que viabilize a inclusão daqueles que venham a procurar a instituição.
- Somente 30,54% dos discentes afirmam existir no *campus* de Iguatu políticas/programas e ações para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade.

Potencialidades:

- Existe no *campus* a meta de ampliação de matrículas para o ensino técnico integrado ao ensino médio em 25%, de acordo com as perspectivas da nova equipe gestora. Atualmente o *campus* tem capacidade para atender 250 estudantes residentes e 148 estudantes semi-residentes.
- A oferta de formação básica em panificação e confeitaria praticada pelo *campus* de Iguatu no Programa Mulheres Mil é exemplo de inclusão social e também de transferência de conhecimento à sociedade.

- No *campus* as novas edificações já estão sendo projetadas de forma a minimizar as barreiras arquitetônicas.
- Já está em pleno funcionamento, o Centro de Equoterapia, em que o *campus* de Iguatu em ação conjunta com a APAE, entre outras instituições de inclusão social, realizam relevantes ações de inclusão com pessoas com necessidades especiais. O Centro de Equoterapia do *campus* Iguatu é conduzido por uma equipe multidisciplinar qualificada para esse fim, entre eles Psicólogas, Pedagogas, Assistente Sociais, Fisioterapeutas, Equitadores, Acompanhantes, e Cuidadores dos Animais. Os animais (cavalos) utilizados para Equoterapia são treinados para esse fim de forma exclusiva.
- Os discentes afirmam nas suas respostas que o *campus* possui projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região 53,14% (sim);
- O *campus* de Iguatu atua de forma transparente em relação aos auxílios para os alunos, envolvendo-os nas discussões sobre a aplicabilidade deste recurso.
- 46,86% dos discentes afirmam como eficiente a política de auxílio transporte. Das 114 solicitações apenas 18 (15,78%) não foram atendidas e esse fato se deu por falta de documentação comprobatória ou por falta do (a) solicitante não atender aos critérios técnicos exigidos.
- Sobre os auxílios estudantis o *campus* de Iguatu dispõe mensalmente na ação do SIMEC 2994, o quantitativo de estudantes beneficiados com os referidos auxílios.

4.9.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Identificar as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Fragilidades:

- Em sua maioria, docentes, discentes e técnicos-administrativos, não estão

satisfeitos com a comunicação interna e a divulgação de informações corretas e precisas.

Potencialidades:

- Docentes e discentes acreditam que a imagem da instituição é reconhecida na região em que seu *campus* está localizado.

4.9.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os programas de qualificação e os objetivos da instituição.
- Averiguar as relações interpessoais na instituição, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Os técnicos administrativos apresentam fragilidade no que se refere às políticas de capacitação, mais precisamente no tocante à viabilização de participação em eventos e cursos.

Potencialidades:

- Existe respeito mútuo entre os três segmentos da instituição.
- Docentes sentem-se valorizados na instituição.
- O clima organizacional contribui para motivação profissional.
- Os técnicos administrativos afirmam que no campus existem ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida do servidor.
- Em 2012 aconteceram várias qualificações para os servidores (ver abaixo):

**RELATÓRIO ANUAL DE CAPACITAÇÃO
EXERCÍCIO 2012**

CAPACITAÇÃO INTERNA (CURSOS MINISTRADOS NO PRÓPRIO IFCE E/OU *IN COMPANY* COM OUTROS ÓRGÃOS/EMPRESAS):

Nº ORDEM	EVENTO/CURSO	Nº PARTICIPANTES
01	Palestra sobre Saúde e Qualidade de Vida	50
TOTAL		50
<u>CAPACITAÇÃO A DISTANCIA :</u>		
Nº ORDEM	EVENTO/CURSO	Nº PARTICIPANTES
01	Curso: Educação Ambiental	01
TOTAL		01
Nº ORDEM	EVENTO/CURSO	Nº SERVIDORES PARTICIPANT ES
01	Semana Orçamentária	03
03	Psicologia Clínica	01
04	I INOVAGRI – INTERNATIONAL MEETING E IWINOTEC	03
05	VII Seminagro – Seminário Nacional de Agroindústria e V Jornada Nacional de Agroindústria.	01
06	Curso de Formação de Pregoeiros	01
07	Tecnologia em Telecomunicações	01
08	Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoas	02
09	Educação Ambiental	01
TOTAL		13
<u>QUALIFICAÇÃO</u>		
<u>Nº</u>	<u>CAPACITAÇÃO</u>	<u>QUANT.PARTICIPANTES</u>
01	GRADUAÇÃO	25
02	ESPECIALIZAÇÃO	18
03	MESTRADO	12
04	DOCTORADO	11
TOTAL		66

AÇÕES DO PAC PARA 2013		
<u>CURSOS REGULARES DA EDUCAÇÃO FORMAL</u>		
EVENTO	CLIENTELA	
	TAE	DOCENTE
Mestrado	20	10
Doutorado	02	15
Ensino Médio	04	-
Graduação	04	-
Especialização	10	08
PAC 2013		
DETALHAMENTO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (Especialização, Mestrado e Doutorado).		
Pós-Graduação em Nutrição Humana		
Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior		
Pós-Graduação na área de Administração		
Pós-Graduação na área de Alimentação		
Pós-Graduação na área de Ciências		
Pós-Graduação na área de Comunicação		
Pós-Graduação na área de Contabilidade		
Pós-Graduação na área de Direito		
Pós-Graduação na área de Educação		
Pós-Graduação na área de Enfermagem		
Pós-Graduação na área de Finanças e Controle		
Pós-Graduação na área de Gestão		
Pós-Graduação na área de Gestão Escolar		
Pós-Graduação na área de Gestão Pública		
Pós-Graduação na área de Informática		
Pós-Graduação na área de Línguas		
Pós-Graduação na área de Revisão Textual		
Pós-Graduação na área de Odontologia		
Pós-Graduação na área de Psicologia		

Pós-Graduação na área de Química
Pós-Graduação na área de Saúde
Pós-Graduação na área de Serviço Social
<u>PROGRAMAS/EVENTOS</u>
Programa Qualidade de Vida
<u>TREINAMENTOS REGULARMENTE INSTITUÍDOS</u>
EVENTOS POR DEPARTAMENTO / COORDENADORIAS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
Curso sobre Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde do Servidor
Encontro Nacional de Dirigentes de Recursos Humanos do SIPEC
Curso: Avaliação de Desempenho por Habilidade e Competência
Curso: Averbação de Tempo de Serviço e de Contribuição no Serviço Público
Curso Prático de Legislação de Pessoal com base na Lei 8.112/90
Curso: Aposentadoria, Pensão e Abono de Permanência
Treinamento em SIAPE, SIAPECAD e SIAPENET
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Capacitação na área de Gestão
Curso de Gestão Orçamentária e Financeira
Curso Especifico sobre orçamento: LDO, LOA, PPA, Programas, Rubricas, LRF e etc.
Curso na área de Contabilidade
Curso na área de Gestão
Curso Pratica de Proc. Administrativo Disciplinar, Sindicância, Inquérito e Téc. de Entrevista.
Semana de Administração Orçamentária e Cont. Públicas
Treinamento em SIASG, SICAF, SIDEC, SICON
DIRETORIA DE ENSINO
Cursos na área de Biblioteconomia - Encadernação
Congresso Brasileiro de Bibliotecas Universitárias
XLI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola – CONBEA

Congresso Brasileiro de Química
Congresso Brasileiro de Plantas Daninhas
Congresso Norte Nordeste de Química
Encontro Nacional de Geógrafos
XVII Encontro Regional de Economia
Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBASS
Seminário de Agroindústria – Bananeiras – PB
V Seminário de Abacaxicultura Paraibana
Encontro de Iniciação Científica de IFCE
Congresso Brasileiro de Recursos Hídricos
XVII Congresso Brasileiro de Meteorologia
Congresso Brasileiro de Serviço Social
Congresso Brasileiro de Zootecnia
Congresso de Combate e Prevenção às drogas
Congresso Nacional de Irrigação
VII Encontro – Economia do Ceará em Debate – IPECE
21st Century Watershed Technology Conference and Workshop Improving Water Quality and the Environment, Bari Italy.
DEPARTAMENTO DE PESQUISA/EXTENSAO E PRODUÇÃO
Congresso APINCO
Congresso Brasileiro de Fruticultura
Curso na Área de Fruticultura: Produção de Mudanças
Curso: Administração de Cooperativas
Congresso Brasileiro de Olericultura
XXIII CBCTA – Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos
Curso: Produção Orgânica de Hortaliças
52º Congresso Brasileiro de Olericultura
Congresso de Silvicultura
Congresso Internacional de Horticultura
Curso Aplicação de Defensivos
Congresso SOBER
Curso Aplicação de Defensivos

Curso de Agricultura Orgânica
CONGREPAN – Congresso de Panificação
Curso: Qualidade de Água
Curso de Fabricação de Ração
Curso de Piscicultura
Curso de Processamento de Carnes: bovina, suína, mista e frango
Tecnologia de Fabricação de Hambúrguer
Curso de Processamento de Frutas e Hortaliças
Curso de Reprodução Animal
Curso de Sistemática Vegetal
Curso na área de Alimentos
Curso na área de Nutrição Humana
Curso na área de Nutrição e Reprodução Animal
Curso Qualidade Pós Colheita de Frutas e Hortaliças
Curso Sobre Manejo e Tratos Culturais em Culturas Irrigadas
Curso sobre Poda de Plantas Frutíferas
Curso de Bovinocultura
Nutrição e Reprodução Animal
Inspeção e Tecnologia de carnes, ovos, leite e derivados
Curso de Sistema Rotacionado de Pastagem para bovinos de corte e leite
Curso de Suplementação de bovinos
Curso sobre Produção orgânica de Animais
Curso sobre Abate Humanitário
Curso sobre Higiene, manipulação e conservação de produtos de origem animal
Curso sobre destino adequado aos resíduos de Abate e Processamento de Produtos de origem animal
Cursos: Fruteiras Tropicais e Produção de Mudas
Cursos na área de Tecnologia de Alimentos
Curso na área de Produtos Graxos
Cursos na área de Laticínios
Curso na área de Oleicultura
Curso na área de Zootecnia – Avicultura e caprinocultura de leite
Curso na área de Solos e Tecido Vegetal

PEC Nordeste
Simpósio Brasileiro sobre Usos Múltiplos da Água: Gestão e Sustentabilidade, Transformando a Vida
DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL
Aperfeiçoamento na área de Odontologia
Congresso de Assistência Estudantil
Congresso de Combate e Prevenção às drogas
Congresso em Direito da Criança e Adolescente
Curso Auxiliar de Odontologia
Curso na área de Enfermagem
Curso Avançado de Equoteropia
Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
Congresso de Combate e Prevenção às drogas
GABINETE / COORD. DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL/SECRETARIA DA DIREÇÃO-GERAL / COORD. DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Análise Forense
Gestão de Riscos de TI - NBR 27005
Gerenciamento de Projetos de TI
COBIT - Control Objectives for Information and Related Technology
ITIL - Information Technology Infrastructure Library
Gerência de Redes de Computadores
Tecnologias de Redes sem Fio
OpenLDAP – Implementando Servidor de Autenticação Centralizada
Monitoramento de redes com o Zabbix
Curso de Hardware voltado para desktop
Curso de Hardware voltado para notebook
Capacitação na área de Informática - UBUNTU
Curso de Redação Empresarial / Red. Oficial e Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos no Setor Público
Cursos na Área de Auditoria

Curso Prática de Proc. Administrativo Disciplinar, Sindicância, Inquérito e Téc. de Entrevista.
Cursos na área de Comunicação
Curso sobre o Sistema SICONV (Sistema de Convênios do Governo Federal)

4.9.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Potencialidades:

- A estrutura organizacional do IFCE *campus* de Iguatu pauta-se pelas orientações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que estabelece organização comum a todos os Institutos Federais. De acordo com esse instrumento legal, é obrigatória a existência dos seguintes colegiados: Conselho Superior (CONSUP) e Colégio de Dirigentes.
- Cabe destacar que professores, técnicos administrativos e alunos do IFCE são livres para candidatar-se ao CONSUP, cabendo aos eleitos o exercício de um mandato de 02 anos, prorrogável por igual período.
- O Colégio de Dirigentes, órgão de apoio aos processos decisórios da reitoria, compõe-se dos seguintes integrantes do grupo de direção: reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos *campi*.

4.9.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

- Analisar o estado de conservação e atualização das instalações e acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários em relação às instalações em geral, especialmente a biblioteca, os laboratórios e os equipamentos de informática .

Fragilidades:

- Velocidade da internet insuficiente para a demanda.
- Os discente não estão satisfeitos com o serviço de xerox.

Potencialidades:

- Há satisfação alta e moderada quanto à limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca.
- Há moderada satisfação quanto ao acervo bibliográfico do *campus*, tanto pela disponibilidade de títulos, quanto à preservação destes.
- Quanto aos serviços de apoio às atividades docentes – telefone, xerox, material de consumo, multimeios, quadro branco e apagador e pincel, os docentes se manifestaram moderadamente satisfeitos.
- Sobre os atendimentos do centro/coordenadoria de controle acadêmico e setor de estágios os docentes responderam da seguinte forma: 57,41% (sim) 25,93% (parcialmente) e 31,48% (sim) 25,93% (parcialmente);

No tocante à infraestrutura apresentamos na tabela abaixo uma perspectiva de melhorias do *campus* Iguatu.

Fonte PAA – *campus* de Iguatu.

Modernizar a infraestrutura do refeitório	Execução de serviços de recuperação e manutenção do refeitório
Melhoria condições sanitárias dos setores produtivos	Construção de sistema de tratamento de dejetos do abatedouro de suinocultura
Recuperar e adequar ambiente de produção	Substituição do telhado da fábrica de ração
Recuperar e adequar os setores de Campo	Recuperação do viveiro e estufa e sistema de irrigação das áreas de bananicultura e olericultura
Promover a acessibilidade no <i>campus</i> (extensão)	Elaboração do projeto de acessibilidade no <i>campus</i>

Revitalizar os Setores Produtivos (ensino)	Recuperação das telas, cercas e cancelas dos setores produtivos
Promover a manutenção dos Setores Produtivos	Recuperação dos abatedouros – suínos e bovinos e equipar o novo abatedouro de aves
Melhorar as condições sanitárias e ambientais dos setores produtivos (extensão)	Construção de 01 incinerador
Melhorar a infraestrutura do setor de lavanderia (extensão)	Reforma da lavanderia da Unidade II
Revitalizar a rede elétrica	Manutenção da rede elétrica do <i>campus</i>
Estimular o desenvolvimento de práticas esportivas (extensão)	Telamento da quadra de voleibol e instalação de iluminação no campo de futebol <i>society</i>
Melhorar as instalações dos alojamentos (extensão)	Reestruturação das salas de estudos dos alojamentos
Ampliar área de convivência dos estudantes internos (extensão)	Instalação de iluminação e bancos de praça nos alojamentos da unidade II
<ul style="list-style-type: none"> • Várias obras já estão acontecendo no <i>campus</i> de Iguatu, entre elas melhor urbanização em frente aos alojamentos das estudantes residentes e semi-residentes da Unidade I, construção de mais 02 salas de aula na Unidade I • O refeitório da Unidade I já está sendo climatizado, com o objetivo de proporcionar melhor conforto aos discentes. 	

4.9.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação do planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Potencialidades:

- A avaliação e planejamento institucional ocorre anualmente, em encontro de

gestores nas RTTs – Reunião Técnica de Trabalho. Nesse encontro, as 3 diretorias, os 5 departamentos e demais coordenações gerais apresentam suas ações administradoras. Acontece debates e o planejamento das ações.

4.9.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Atualmente existem deficiências no que se refere ao contato e informações de dados de ex-alunos.
- Sobre o aspecto que trata da manutenção dos vínculos dos egressos com o *campus* de Iguatu, 72,22% dos docentes disseram não possuir dados.

Potencialidades:

- Pretende-se realizar no *campus* de Iguatu em 2013 um encontro de egressos, para haver acompanhamento do desempenho profissional dos ex-estudantes. A partir deste encontro, pretende-se promover a interação e o estreitamento dos laços de amizade.

4.9.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Potencialidades:

- O aumento da capacidade de captação de recursos é uma realidade no IFCE, hoje o segundo maior orçamento da rede federal no Nordeste. No *campus* Iguatu a alocação desses recursos ocorre conforme as demandas de ações previstas no PDI.

- O *campus* de Iguatu tem orçamento próprio. A captação de recursos advém também de outras fontes, como convênios e emendas parlamentares.

4.9.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Nos processos de ocupação de vagas para docentes ou técnico administrativo ser enfático no que refere à permanência mínima no *campus*;
- Política de valorização e fixação dos docentes e técnicos administrativos no interior;
- Política de qualificação profissional (Especialização Mestrado e Doutorado);
- Viabilizar a liberação total do técnico administrativo para qualificação (mestrado e doutorado);
- Treinamento de Gestão para os ocupantes do cargo;
- Incentivo a projetos de pesquisa, extensão e também de formação básica e continuada;
- Maior divulgação do nome IFCE pela cidade;
- Criação de uma ouvidoria;
- Melhorar o sistema de comunicação interna e externa.

4.9.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Para o ano de 2013 sugerimos novamente reunião das subcomissões com a CPA, no intuito de se discutirem as particularidades de cada *campus* e a avaliação de cada ano;
- É importante que as respostas dos técnicos administrativos sejam demonstradas também com os gráficos;
- É importante que seja disponibilizado às subcomissões material de divulgação do trabalho da CPA.

4.10 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE

4.10.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

ENDEREÇO: Av. Plácido Aderaldo Castelo, 1646 – Bairro Planalto. Juazeiro do Norte - Ceará

CEP: 63040-000

Telefone: (88) 2101.5300

4.10.2 HISTÓRICO DO CAMPUS

O *campus* de Juazeiro do Norte do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará foi inaugurado em dezembro de 1994, tendo iniciado seu funcionamento em setembro de 1995. Instalado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região do Cariri tornou-se efetivamente marco referencial do ensino público federal de qualidade, inicialmente com ofertas de cursos de nível médio e técnico.

A autorização para a oferta de cursos superiores ocorreu com a “cefetização”, Lei Nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentado pelo Decreto Nº 2.406, de 27 de novembro de 1997 e implementada nos termos do Decreto Presidencial de 22 de março de 1999 que possibilitou a Criação do CEFET-CE e o *campus* de Juazeiro do Norte em ampliar sua inserção na comunidade Caririense.

Equidistante cerca de 570 Km das principais capitais do nordeste, a Região do Cariri, localiza-se no sul do estado do Ceará e constitui – social, política e economicamente – uma das mais importantes regiões cearenses, devido à sua localização geográfica e à sua importância histórica.

O IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte encontra-se situado na cidade de Juazeiro do Norte, a qual, juntamente com os municípios de Crato e Barbalha compõe o chamado “triângulo Crajubar”, atualmente Região metropolitana do Cariri. Vale ressaltar que sua área de atuação é bem mais ampla, pois abrange, além destas três cidades cerca de 30 municípios próximos, tanto no estado do Ceará quanto nos estados fronteiriços da Paraíba, Piauí e Pernambuco.

Os cursos implantados pelo IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte possibilitam a qualificação profissional dos moradores do interior do sul do estado cearense, que, até então, precisavam deslocar-se para as capitais dos estados do nordeste (Fortaleza, Natal, Recife, João Pessoa, entre outras) a fim de concretizar seus

estudos em nível superior nas áreas ofertadas por esta Instituição Federal de Ensino Superior – IFES.

A condição de Instituição Federal de Ensino que oferta cursos técnicos integrados ao nível médio e em nível superior potencializa o caráter social do IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte, pois o coloca como um dos principais responsáveis pelo atendimento às demandas sociais de público de qualidade na região do Cariri. Entretanto, muitos desafios estão ainda para ser superados, já que as demandas existentes extrapolam em muito à oferta de ensino superior desenvolvido na instituição, sendo necessário, portanto a ampliação do quadro de cursos ofertados pelo IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte, em especial nas modalidades de licenciaturas e bacharelados.

Em constante processo de desenvolvimento, conforme previsto no plano de expansão de educação profissional e tecnológica do Governo Federal, o *campus* de Juazeiro do Norte oferta, atualmente, os seguintes cursos: Técnico Integrado em Eletrotécnica, Técnico Integrado em Edificações, Técnico Integrado em Mecânica Industrial (modalidade EJA), Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Construção de Edifícios e Bacharelado em Engenharia Ambiental. Na modalidade de ensino à distância, oferta os cursos Técnico em Edificações, pela Escola Técnica Aberta do Brasil (E-Tec), e Licenciatura em Matemática pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Através da UAB o *campus* de Juazeiro do Norte atende aos polos de Tauá, Quixeramobim, Campos Sales, Jaguaribe, Limoeiro do Norte e Orós. O E-tec abrange Mauriti, Tauá e Quixeramobim. Todos os níveis de ensino são postos à disposição da comunidade, considerados nessa oferta a vocação econômica da região e os anseios da população.

No ano de 2012 o *campus* iniciou a oferta de cursos técnicos através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, programa do governo federal que tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesta modalidade de ensino os cursos oferecidos pelo *campus* em 2012 foram “Desenhista da Construção Civil” e “Eletricista de rede de distribuição de energia elétrica”, na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC), que são destinados à qualificação profissional.

Ressalte-se que, nestes 16 anos de existência na Região do Cariri, o *campus* do IFCE em Juazeiro do Norte tem se destacado pela excelência de sua atuação como uma instituição educacional, que viabiliza a formação humanística, técnica e profissional, vinculado aos eixos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a ascensão intelectual dos moradores da região.

4.10.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Juazeiro do Norte:

- Laênia Chagas de Oliveira – Representante dos técnicos administrativos.
- Richardson Dylsen de Souza Capistrano – Representante dos docentes.
- Victor Vinícius Ribeiro Barbosa – Representante dos discentes.

4.10.3.1 Trabalho da CPA e das subcomissões

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade levar a efeito o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus *campi*, constituindo-se assim, um processo que se efetiva com a participação de todos os segmentos, com vistas a aprimorar o projeto institucional, a partir da reflexão sobre as práticas educativas que a instituição vem, por missão, vem desenvolvendo.

Os trabalhos da autoavaliação referentes ao ano de 2012, pela equipe de Juazeiro do Norte, iniciaram-se com a socialização dos relatórios 2010 e 2011, por ocasião do Encontro Pedagógico, momento em que procurou-se sensibilizar a todos para a importância do processo e a necessidade de maior empenho dos discentes, docentes, técnicos para participação na avaliação referente ao ano de 2012.

A partir de então, a subcomissão pôs em prática as estratégias definidas com vistas a mobilizar os três segmentos integrantes do *campus*, no intuito de tornar o processo avaliativo mais participativo e democrático.

4.10.3.2 Metodologia

A partir da disponibilização dos questionários para os segmentos envolvidos no processo da Avaliação Institucional, a subcomissão do *campus* de Juazeiro do Norte

traçou um plano de ação que objetivou a mobilização, sensibilização dos discentes, docentes e técnicos administrativos, a fim de conseguir maior envolvimento e compromisso dos mesmos no cumprimento dos prazos de postagem das respostas aos questionários.

Procurou-se discutir a melhoria da qualidade da Educação Superior, Básica e Tecnológica, já que no âmbito dos Institutos Federais são ofertadas várias modalidades de ensino e educação. Partindo deste princípio a subcomissão de Juazeiro do Norte também iniciou, em conjunto com a direção e demais coordenações de curso, um processo de avaliação interna por curso. Com essa ação os cursos ofertados por esse *campus* terá uma avaliação própria, contribuindo ainda mais, para a melhoria da oferta do ensino, pesquisa e extensão.

Durante esse processo de planejamento foram definidas as etapas do trabalho, citadas a seguir:

- Divulgação e discussão dos resultados da avaliação do *campus*, referentes aos anos de 2010 e 2011 (comparando as ações que foram concretizadas, com vistas aos resultados anteriores);
- Exposição de cartazes e informativos nos espaços de maior circulação;
- Diálogo com os alunos acerca da importância e dos objetivos do processo avaliativo, incentivando a participação de todos no processo;
- Utilização das redes sociais (*Facebook*, *Orkut* e *Twitter*), *site* institucional e *e-mail* para sensibilização e efetiva participação dos segmentos que compõem a instituição;
- Exposição de uma síntese do processo de avaliação durante o Encontro Pedagógico do *campus*, em reunião gerais de direção e coordenação de cursos;
- Diálogos com docentes e técnicos administrativos, enfatizando a importância da participação dos mesmos em todas as etapas do processo avaliativo;
- Elaboração da versão preliminar do relatório da avaliação institucional do *campus*, a ser encaminhada à CPA;
- Discussões sobre os processos de avaliação dos cursos ofertados pelo *campus* a partir dos relatórios e resultados iniciais.

4.10.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

4.10.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Foi relatado por 58,8% dos docentes, 93,4% dos discentes e 54,6% dos técnicos administrativos a não oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA. A comunidade acadêmica conhece pouco o planejamento institucional (PDI e o PAA).
- Divulgação plena de todas as ações realizadas no *campus* baseadas do PDI e PAA e discutir amplamente com a comunidade a elaboração/revisão dos próximos PDI/PAA.

Potencialidades:

- No grupo discente 49,6% (frequentemente) e 12,9% (sempre) consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido. No grupo docente estes resultados encontram-se, respectivamente, em 62,8% e 11,8 %, já no grupo dos técnicos administrativos os resultados foram de 27,3% e 63,6%.
- Mesmo a participação no processo de elaboração/revisão do PDI/PAA da instituição não ter sido relatado pela maioria dos entrevistados, houve um reconhecimento que as ações (sua missão) previstas neles estão articuladas (em sua grande parte) com as necessidades da comunidade. Também foi reconhecido pela comunidade acadêmica, existir coerência entre as ações levadas a efeito no *campus* e as demandas locais e o contexto social da região.

4.10.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós- graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático- pedagógica;
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós- graduação e extensão;
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos;
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós- graduação;
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão;
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- Verificou-se que mesmo existindo projetos de pesquisa e extensão no *campus*, nem todos os cursos os ofertam, em demanda suficiente, para atender aos alunos interessados em participar de projetos desta natureza.
- Quanto às atividades de extensão desenvolvidas e predominantes no *campus* 57,8% dos discentes não possui dados relativos a essas ações, bem como não foi relatado atividades de extensão vinculadas a grupos culturais e cooperação internacional. Percebe-se, também, que 52,9% dos docentes não promove e não participa de atividades de extensão, bem como 77,3 % dos discentes.
- Quanto às atividades de produção científica e tecnológica (publicação de livros, artigos etc), verificou-se que 45,1% dos docentes não desenvolvem ou participam destas produções, contudo 54,9% relatam que produzem e divulgam as suas produções científicas e tecnológicas em livros e periódicos. Fato observado, também, no grupo discentes, em que 71,5% não desenvolveu essa produção.
- As atividades de ensino, pesquisa e extensão não ocorrem de forma articulada, conforme a visão de docentes e discentes. Os discentes demonstram desconhecimento destas atividades (pesquisa e extensão) e da sua contribuição para o desenvolvimento social das comunidades e não se consideram estimulados para a participação nas atividades desenvolvidas no *campus*, em eventos e produções científicas.
- As práticas que estimulem e proporcionem a formação continuada de docentes e técnicos administrativos são relatadas como insuficientes.
- As políticas de auxílios para os estudantes são consideradas insatisfatórias por parte do discentes. Verifica-se a necessidade de ampliar a divulgação das

políticas de auxílios para os discentes, melhorar o envolvimento dos técnicos administrativos e docentes frente a estas políticas e aumentar a oferta dos auxílios existentes.

Potencialidades:

- Docentes e discentes consideram que o currículo do Instituto, contribui para a formação do cidadão crítico e participativo e, que a prática docente contribui para efetividade do currículo acadêmico.
- No grupo dos técnicos administrativos 72,7% consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas e desenvolvidas de forma articulada com as propostas curriculares dos cursos presentes no *campus*.
- A reflexão e pesquisa como estratégias de ensino e aprendizagem estão presentes no cotidiano escolar, e discentes e docentes concordam que estas estratégias estimulam o autodesenvolvimento do educando.
- Discentes (71,5%) e docentes (84,3%) concordam que os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos no processo de avaliação. Avaliações qualitativas são vivenciadas e observados pelos dois segmentos já citados.
- Quanto às atividades de extensão que predominam no *campus*, os docentes relataram que 31,4% caracterizam-se como projetos sociais, 15,7% atendimentos a assistência estudantil, 9,8% são cursos de extensão 5,9% programas de extensão e 3,9% relações empresariais. 64,7% dos docentes consideram que as atividades de extensão desenvolvidas nos *campus* contribuem para o desenvolvimento social das comunidades e 52,9% consideram que as mesmas são estimuladas.
- Os currículos e programas dos cursos correspondem às expectativas de 62% dos discentes.
- Trabalhos de Conclusão de Curso priorizando a pesquisa em todos os cursos superiores.
- Participação de docentes em editais de órgãos de fomento a pesquisa e extensão.
- Grupos de pesquisa estabelecidos e atuantes no curso de Educação Física, Engenharia Ambiental e Matemática.
- Publicações de docentes, discentes e técnicos administrativos em periódicos científicos (nacionais e internacionais), anais de congressos e simpósios.

- Publicação de livros em conjunto com outras instituições de ensino (regionais e nacionais).
- Participação de discentes, docentes e técnicos administrativos em eventos científicos e em olimpíadas de conhecimento nas áreas de física, biologia, história, matemática.

4.10.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social;
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade;
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- Capacitação dos servidores;
- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos pedagógico, específico aos diversos tipos de deficiência;
- Adaptação das dependências que não oferecem estrutura adequada;
- Sensibilização da comunidade escolar para convivência e trabalho com os deficientes.
- Verifica-se um percentual significativo de docentes, discentes e técnicos que desconhecem ou não consideram que, no *campus*, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento/social da região.
- Desconhecimento da comunidade escolar e sociedade das políticas/ações/programas desenvolvidos pelo *campus*;
- Divulgação das políticas/ações/programas existentes;
- Poucas ou nenhuma políticas/ações/programas realizadas pelo *campus*.

Potencialidades:

- O *campus* desenvolve políticas e programas de inclusão social para atendimento de alunos com deficiência e vivencia o seu acolhimento em turmas regulares;

- Os professores buscam estratégias de adequação da sua prática para inserção destes alunos nos processos de ensino aprendizagem;
- No *campus* existem programas de extensão com práticas recreativas, esportivas e de lazer, direcionadas as pessoas com deficiências;
- Existem políticas de melhorias dos espaços físicos para o atendimento de pessoas (alunos e comunidade) com deficiência.
- São reconhecidos pela comunidade acadêmica o trabalho com projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região. Este reconhecimento foi relatado por 62,8% dos docentes, 54,6% dos técnicos administrativos e 44,9% dos discentes.
- Existência de política/programa/ação de preservação do meio ambiente, reconhecidos pela comunidade acadêmica, porém este reconhecimento foi mais presente no grupo dos técnicos administrativos (63,6%).
- Semana do Meio Ambiente estabelecida no calendário acadêmico.

4.10.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna;
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- A identidade institucional (IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte) ainda não está, totalmente, conhecida e consolidada pela comunidade acadêmica e população externa.
- Os servidores técnicos administrativos e alunos relatam que as estratégias de divulgação interna, ainda, são pouco eficientes para a divulgação de informações corretas e precisas.
- Atualização constante e mais rápida das informações institucionais no *site* e nas redes sociais.
- A não existência de um programa institucional para divulgação do Instituto/*campus* junto a sociedade da região (tais como visitas a outras escolas, semanas para apresentação do *campus*/institutos (com palestras, minicursos, seminários), divulgações em rádios e televisores, outdoor, jornais,

etc).

Potencialidades:

- A imagem da instituição é reconhecida na região na opinião de 68,6% dos docentes e 69,4% dos discentes.
- Melhoria das informações e do layout do site (institucional e do *campus*).
- Utilização das redes sociais para comunicação e troca de informações entre os segmentos (discentes, docentes, técnicos e comunidade externa).
- Implantação de uma rádio acadêmica de responsabilidade da representação estudantil (Grêmio) para divulgação das informações institucionais.

4.10.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição;
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Discentes relatam existir dificuldades no diálogo e falta de sensibilidade por parte de docentes em questões relativas aos processos de ensino aprendizagem.
- Embora exista uma política de capacitação reconhecida, ela não contempla todas as áreas e servidores do *campus*.
- A utilização dos recursos para capacitação não são, totalmente, discutidas com a comunidade, em especial servidores.
- Transparência na aplicação e definição das normas para concessão de afastamento de servidores para capacitação.
- Foi relatado por 45,5% dos técnicos administrativos poucas ações voltadas para melhoria da qualidade de vida dos servidores.

Potencialidades:

- Existe respeito e confiança entre os segmentos acadêmicos (servidores e chefia imediata, entre os servidores e entre servidores e estudantes).

- Os servidores sentem-se valorizados na instituição.
- As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho das funções dos docentes e técnicos administrativos, e o clima organizacional contribui para a motivação profissional.
- No *campus* existem programas voltados a práticas de atividade física, recreação e lazer para os servidores e alunos.

4.10.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Fragilidades:

- Organização e participação dos discentes em representações estudantis;
- Participar e discutir com a representação sindical dos servidores as formas de tomada de decisões.
- Apresentar as decisões que serão tomadas as coordenadorias de curso e demais setores e, estabelecer prazos para que as coordenadorias deem o retorno com seus pares e alunos.
- Aplicação dos estatutos e regimentos institucionais nas tomadas de decisão referentes ao ensino, pesquisa e extensão, nos processos de ensino aprendizagem e nas relações entre servidores e servidores, servidores e alunos, alunos e alunos e alunos e servidores.

Potencialidades:

- Aumento da autonomia dos discentes dos cursos integrados através do Grêmio Estudantil.
- Participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos na escolha dos gestores institucionais (Reitor e Diretor Geral do *campus*).
- Reuniões com as coordenações de curso para tomada de decisões sobre

investimentos e contratação de servidores.

- Gestão Administrativa eficiente na utilização dos recursos financeiros na melhoria da infraestrutura do *campus*.
- Direito assegurado às entidades estudantis de organizar e promover eventos, em parceria com a direção e coordenadorias dos cursos.
- Representação sindical dos servidores com direito assegurado de organização e manifestação.
- Aumento dos investimentos na área de assistência estudantil (contratação de servidores e ampliação dos auxílios).

4.10.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico;
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

Fragilidades:

- Melhoria e aquisição de novos livros do acervo bibliográfico.
- Indisponibilidade de acesso aos periódicos científicos através do portal Capes e assinatura de periódicos científicos relativos às áreas de conhecimento dos cursos do *campus*.
- Falta de um restaurante acadêmico/universitário.
- Necessidade de construção de novos laboratórios e reforma dos laboratórios existentes.
- Reforma das instalações esportivas (quadras poliesportivas).
- Infraestrutura dos vestuários requerem reforma e ampliação.
- Necessidade de aquisição de mais equipamentos e mobiliários para os laboratórios dos cursos técnicos integrados e superiores.
- Laboratórios requerem melhoraria na segurança.

- Laboratórios para o curso de Mecânica Industrial.
- A Internet no *campus* é inconstante e não cobre todas as áreas e ambientes institucionais.
- Insatisfação dos discentes (79%) pela inexistência de um serviço de xerox no *campus*, dificultando o acesso a materiais disponibilizado pelo professores (livros, apostilas, artigos).

Potencialidades:

- Existe satisfação, de alta a moderada, quanto a limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos nas instalações do *campus*, ambientes administrativos, salas de aulas e sala de professores.
- Banheiros são considerados adequados quanto a limpeza, iluminação e ventilação por 90,5% dos discentes, 94% dos docentes e 100% dos técnicos administrativos.
- Os laboratórios foram avaliados positivamente em sua limpeza, iluminação, ventilação e mobiliário.
- O *campus* conta com uma excelente infraestrutura com 4 blocos de sala de aulas (com 21 salas), 4 Laboratórios de Informáticas, Sala de Vídeo conferência, Sala de estudo, Laboratórios para os Curso Técnicos Integrados e Superiores.
- Infraestrutura para práticas esportivas e de lazer, com quadras, piscinas, ginásio poliesportivos, *campus* de futebol e pista de atletismo.
- Existência de um Auditório com capacidade para um público de 350 pessoas e de Miniauditório com capacidade para 50 pessoas, auxiliando em eventos, aulas, curso, apresentações e reuniões.
- Biblioteca com área de 955,11m², acesso às estantes de livros, miniauditório com capacidade para 49 pessoas, 05 salas de estudo em grupo, cabines de estudo individual, laboratório de informática com 14 computadores e área específica para as atividades técnicas de processamento do acervo (inauguração prevista para fevereiro de 2013).
- Construção de novos ambientes para as atividades de apoio ao ensino, a pesquisa e extensão.
- Construção de uma nova sala de professores.
- Construção de um bloco para almoxarifado, transporte e setor de

infraestrutura.

- Construção de gabinetes para os professores, possibilitando uma maior permanência na instituição para o atendimento dos discentes.
- Locais de convivência para comunidade acadêmica com bancos e mesas no entorno dos blocos de aulas e blocos administrativos.
- Serviços de multimeios, equipamentos de informática, material de consumo e serviços de telefone foram avaliados de forma satisfatórios pela comunidade acadêmica quanto a manutenção e disponibilidade.

4.10.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional;
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Fragilidades:

- Diminuição em números relativos na participação do processo de avaliação institucional de todos os segmentos institucionais.
- Dificuldades da subcomissão do *campus* em executar as ações planejadas e na organização dos procedimentos avaliativos.
- Pouco interesse dos segmentos escolares para participação nos processos de avaliação institucional, apesar do esforço da subcomissão para sensibilização dos servidores e alunos e repasse de informações e prazos de participação, em tempo hábil.
- Observou-se que cerca de 27,4% dos docentes participaram do processo de avaliação institucional, no grupo discentes 28,7% e apenas 36,7% de técnico-administrativos, ocorrendo diminuição em relação a anos anteriores.
- Envolvimento da Gestão (diretoria e coordenadorias) na busca de estratégias para melhoria do processo de avaliação institucional e no retorno das ações provenientes da autoavaliação de anos anteriores.

Potencialidades:

- Apresentação dos Relatórios da Avaliação Institucional para os diretores da instituição.

- Maior envolvimento da comunidade acadêmica na cobrança, acompanhamento e implementação das ações do PDI/PAA provenientes da autoavaliação.
- Utilização da autoavaliação pelas coordenadorias de curso e direção no planejamento e estratégias para as ações das atividades de avaliação internas dos cursos superiores e técnicos nos quesitos referentes a ensino, pesquisa e extensão.

4.10.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social;
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais;
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Organização da representação dos discentes dos cursos superiores em diretório e centros acadêmicos.
- Participação inexpressiva dos alunos egressos em Conselhos e Comissões.
- Alunos e professores (71,8% e 80,4% respectivamente) não possuem dados sobre a forma como os alunos egressos mantêm vínculos com o *campus*.
- Falta de uma política de atendimento e acompanhamento dos egressos.
- Dificuldade de comunicação com os alunos egressos.

Potencialidades:

- Existem atendimentos para os discentes nos aspectos pedagógicos e sociais de forma satisfatória.
- O *campus* dispõe de atendimento odontológico, psicológico e de assistência social.
- Houve ampliação nos números de auxílios e de discentes atendidos, oportunizando e ampliando a permanência na instituição.
- As coordenadorias estabelecem horários para atendimentos dos discentes.
- Discentes tem acesso aos gestores institucionais (Diretores).
- Organização do Grêmio Estudantil pelos alunos dos cursos técnicos.

- Participação dos discentes, através do Grêmio, nas atividades do *campus*.
- Projetos de monitoria para os alunos dos cursos de graduação.
- Existência de bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação a Docência.
- Concessão de bolsas acadêmicas e de monitoria remunerada.
- Alunos participando de programas de cooperação internacional (ciências sem fronteiras).
- Participação dos estudantes nas atividades culturais, desportivas e científicas.
- Apoio em eventos científicos e esportivos com concessão de auxílios e transportes.
- Oferta de cursos de nível superior (licenciaturas, bacharelados) destinados a formação superior de alunos egressos dos cursos de nível médio e técnicos de nível médio cursados no *campus* e/ou fora dele.
- Desenvolvimento de programas/projetos de extensão com práticas esportivas e de lazer, direcionadas a comunidade escolar interna e externa, entre eles, os alunos egressos.
- O Regulamento da Organização Didática – ROD define normas de atendimento aos alunos no que tange às suas eventuais necessidades como readmissão após abandono, trancamento e mudança de curso, etc.
- Inserção dos estudantes nas atividades culturais, desportivas e científicas.

4.10.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

- Os recursos financeiros captados são oriundos do poder público (Governo Federal).
- A sustentabilidade financeira é instável na maioria das políticas educacionais.
- Falta de parcerias com entidades privadas para captação e recursos (respeitando os aspectos legais).

Potencialidades:

- O *campus* tem desenvolvido uma política atuante de captação de recursos, fato pelo qual torna-se perceptível as melhorias ocorridas na infra estrutura (reformas e ampliações) e aquisição de equipamentos possibilitando melhor atuação dos servidores (docentes e técnicos) bem como estimulando a auto estima dos discentes.
- No ano de 2012 a infraestrutura física foi contemplada com a construção de um novo bloco, instalação da nova biblioteca (prevista para o pleno funcionamento em 2013), reforma das salas de aulas, laboratórios, aquisição de equipamentos de informática e de apoio as aulas (Datashow, equipamentos de som, novos quadros), novo ambiente aos serviços do setor de Ensino, Transporte e Administração.
- A instituição tem melhorado, consideravelmente, a capacidade de captação de recursos.
- Efetiva utilização dos recursos públicos prevista na dotação orçamentária e no PDI/PAA.
- Captação de recursos através de editais do governo federal para compra de equipamentos de ensino, pesquisa e extensão, bem como ampliação e melhoria das instalações físicas.
- Convênios e parcerias com a Reitoria, outros *campi* e Institutos para aquisição de materiais através de licitações conjuntas, possibilitando a aquisição de equipamentos e serviços a custos menores.
- Planejamento das ações e investimentos com outros setores institucionais, em especial as coordenadorias, para uma melhor utilização dos recursos.
- Orçamento descentralizado e com previsão de aumentos em virtude da ampliação da infraestrutura e do custeio de serviços.
- Estabelecimento de metas para aumentar o número de alunos e conseqüentemente os recursos financeiros oriundos do governo federal.
- Incentivo aos servidores para captação de recursos através de editais do Governo Federal, para aquisição e investimentos em equipamentos para utilização no ensino, pesquisa e extensão.

4.10.5. SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Intensificar a divulgação do PDI/PAA do *campus* para toda comunidade;
- Na elaboração do próximo PDI/PAA aumentar a participação de todos os segmentos que compõe a instituição (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e comunidade externa);
- Intensificar a divulgação das ações do *campus* e promover maior discussão com toda a comunidade acadêmica sobre a relação entre as finalidades e objetivos do PDI/PAA dentro do contexto social na região no qual o *campus* está inserido.
- Estabelecer metas e normas para qualificação e formação continuada de servidores, bem como para concessão dos afastamentos para esses fins.
- Buscar convênios para pós-graduação em nível *Stricto Sensu* para todas as áreas de conhecimento contempladas pela instituição.
- Criar programas institucionais de formação nas áreas de informática, relações humanas, administração pública, gestão escolar, docência em ensino técnico e tecnológico, docência em ensino superior, ciências, metodologia da pesquisa, elaborações de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, cursos de línguas estrangeiras, ensino a portadores de deficiências.
- Estabelecer e definir no calendário acadêmico, reuniões periódicas de Direção e Cursos, com todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Aumentar a participação dos discentes (cursos técnicos integrados e cursos superiores) nas reuniões de Direção e Colegiados de Curso.
- Implementação de uma gestão mais participativa e democrática com participação de toda a comunidade e de todos os segmentos que compõem a instituição.
- Incentivar a ampliação da representação estudantil (criação de um Centro Acadêmico para os cursos superiores).
- Estabelecer a efetiva aplicação dos estatutos e regimentos institucionais nas tomadas de decisão referentes aos processos de ensino, pesquisa, extensão e administrativos.
- Melhorar e ampliar o acesso e velocidade da internet.
- Ampliar a política e aumentar a concessão de auxílios.
- Melhorar o atendimento da Coordenadoria de Controle Acadêmico e Coordenadorias de Curso.

- Realizar acompanhamento dos egressos após a formação, verificando se os mesmos estão inserindo-se no mercado de trabalho e ou na formação continuada (nível superior ou pós-graduação);
- Estabelecer em regimento a presença da representação estudantil em reuniões de direção e curso.
- Estabelecer uma política de estágios e monitoria para alunos e egressos e melhorar o atendimento e acompanhamento dos mesmos
- Definir a criação de processos para melhorar o atendimento e acompanhamento dos alunos egressos.
- Estabelecer parcerias com empresas para inserção dos egressos no mercado de trabalho.
- Melhorar a divulgação de projetos, estágios e monitorias.
- Aumentar os projetos de pesquisa, extensão, monitorias e estágios para os alunos do ensino técnico integrado e superior.
- Implantar cursos de nivelamento para os discentes ingressantes.
- Estabelecer horários com os professores, previsto em carga horária, para atender aos alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Criar mais cursos de formação continuada para alunos e egressos.

4.10.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Melhorar as estratégias para efetiva participação dos diversos segmentos que compõem a instituição (docentes, discentes e técnicos administrativos), bem como da sociedade externa no processo de autoavaliação institucional.
- Após definição das mudanças e adaptações dos instrumentais a serem aplicados, adotar um processo de testagem dos questionários e elaboração de Relatório, a fim de detectar e corrigir as possíveis incoerências de abordagens nos instrumentais dos três segmentos.
- Maior envolvimento dos membros da CPA – subcomissão Juazeiro do Norte no processo avaliativo e na mobilização e sensibilização do envolvidos. A escolha dos membros das subcomissões deve se basear na disponibilidade do componente para participar do processo e no seu compromisso de difundir a credibilidade de que se reveste a iniciativa.

- Membros da subcomissão disponibilizarem horários para organização e sistematização de todo processo da autoavaliação, desde a concepção dos questionários até confecção do relatório final, sendo o processo de autoavaliação perene e constante, não apenas em um único momento do ano letivo.
- Deverá permanecer o apoio da CPA no processo avaliativo, orientando, acompanhando as ações da subcomissão Juazeiro do Norte e das demais subcomissões, propiciando subsídios teóricos e práticos, através de contatos constantes e das Jornadas de Avaliação.
- Incentivar e criar processos de avaliação interna dos cursos e setores institucionais, ampliando a eficácia da autoavaliação institucional.
- Maior discussão da CPA e subcomissões no tocante aos processos avaliativos e elaboração dos questionários e relatórios.
- Participação das Diretorias e Coordenadorias na autoavaliação, divulgando e organizando os processos, com a subcomissão, para uma maior participação da comunidade acadêmica, bem como publicar os resultados da autoavaliação de anos anteriores e as ações tomadas referentes ao relatório apresentado.
- Ampliar o processo de autoavaliação, com mais tempo para a aplicação dos questionário e elaboração do relatório final. Desta forma as inferências realizadas poderão ter uma análise mais crítica e realista, em consequência do real momento em que o processo foi realizado e da efetiva participação de todos os segmentos.

4.11 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE LIMOEIRO DO NORTE

4.11.1 IDENTIFICAÇÃO DE *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS DE LIMOEIRO DO NORTE

CNPJ: 10.744.098/0003-07

Endereço: Rua Estevam Remígio, 1145. Centro. Limoeiro do Norte/CE.CEP: 62930000.

Telefone: (88) 34476400. Fax: (88) 34476401.

4.11.2 HISTÓRICO DO CAMPUS

O *campus* de Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a do Jaguaribe, formada por 20 municípios, que se localizam estrategicamente próximos às capitais nordestinas, transformando a região num importante polo logístico, com fácil acesso aos grandes mercados.

A mesorregião se sobressai no cenário econômico do Ceará, em virtude da sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada. A prática destas atividades desencadeou a carência de mão de obra especializada e o emprego de novas tecnologias, tornou-se cada vez mais imprescindível, em vários ramos do conhecimento.

Sendo assim, o IFCE – *campus* Limoeiro do Norte – tem procurado adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, à medida que uma região se desenvolve, mais necessita de profissionais qualificados.

O IFCE cumpre no Vale do Jaguaribe um papel estratégico, já que, por meio da educação, ajuda a promover o ser humano, dando-lhe condições, não apenas de sobreviver, mas também, e principalmente, de viver com dignidade, retirando do meio ambiente aquilo de que tem necessidade, de forma sustentável.

Criado em 2008, a partir da federalização do Instituto CENTEC, organização de direito privado, com 10 anos de atuação na educação tecnológica, o IFCE – *campus* de Limoeiro do Norte – está situado no Vale do Jaguaribe, distante cerca de 198 km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692,46m² de área construída, com infraestrutura dotada de salas de aula, laboratórios básicos e específicos, para os diversos cursos, sala de videoconferência, auditório, espaço de convivência e biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, dentre outros.

Ressalta-se que está sendo construída uma área anexa ao referido *campus* na Cidade Alta, com salas de aula, ginásio poliesportivo, biblioteca, incubadoras de empresas, pista de atletismo etc.

Na sua ação acadêmica, o *campus* de Limoeiro do Norte oferece vagas aos que buscam educação técnico-profissional, de níveis médio e superior, incluindo neste leque de ofertas cursos em nível de pós-graduação. (Ver quadro abaixo com cursos ofertados, nº de alunos, nível, etc.)

CURSOS IFCE- CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE – 2012

NÍVEL	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS
TÉCNICO	Agropecuária	60	393
	Fruticultura	22	
	Eletroeletrônica	66	
	Mecânica Industrial	92	
	Meio Ambiente	84	
	Panificação	69	
TECNOLÓGICO	Alimentos	83	382
	Agronegócio	41	
	Irrigação e Drenagem	19	
	Mecatrônica Industrial	139	
	Saneamento Ambiental	100	
BACHARELADO	Nutrição	155	229
	Agronomia	74	
LICENCIATURA	Educação Física	36	36
PÓS-GRADUAÇÃO	Especialização em Gestão e controle Ambiental	17	41
	Especialização em Segurança Alimentar	14	
	Mestrado em Tecnologia de Alimentos	10	
PRONATEC	Técnico em Eletroeletrônica	43	155
	Técnico em Fruticultura	34	
	Técnico em Mecânica	41	
	Técnico em Panificação	37	

Fonte: Dados da CCA- Coordenadoria de Controle Acadêmico.

4.11.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Limoeiro do Norte:

- Neide Maria da Costa Moura – representante dos docentes
- Neide Maria Machado de França – representante dos técnicos administrativos
- Valdivino José de Lima Neto – representante dos alunos

As funções da subcomissão consistem em:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de auto-avaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar as informações e transmiti-las quando solicitadas pela CPA.

4.11.3.1 O Trabalho da CPA

A CPA e as subcomissões têm a finalidade de implementar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e de seus *campi*, constituindo-se um processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional, a partir da reflexão de sua prática, a fim de que, apoiada na realidade, a instituição possa decidir pela adoção de ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão a cada ano.

A subcomissão do *campus* de Limoeiro do Norte tem sido responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional do mesmo, sob a coordenação e orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE, que funciona no *campus* de Fortaleza.

4.11.3.2 Metodologia

O processo de avaliação institucional do *campus* de Limoeiro do Norte foi realizado em três etapas: preparação, implementação e síntese, tendo sido norteado

por dois princípios: o da globalidade, que envolve todas as dimensões da instituição e o da legitimidade, que reitera a relevância da realização desta avaliação para a comunidade acadêmica.

A subcomissão do *campus* de Limoeiro do Norte reuniu-se para planejar, fazendo alguns encaminhamentos:

- socialização dos dados de 2011 para os gestores, alunos, docentes e técnicos-administrativos;
- reuniões com os segmentos do *campus*;
- apresentação de cartazes e pôsteres no mural e painéis do *campus*;
- sensibilização dos alunos para responderem ao questionário da avaliação institucional, por meio de visitas a todas as salas de aula, apresentando-lhes a importância da avaliação institucional, objetivos, público-alvo, possível período, membros da subcomissão, dentre outros;
- sensibilização dos docentes e técnicos para responderem ao referido questionário, mediante correio eletrônico e em reuniões;
- consulta ao documento “roteiro para avaliação institucional por dimensão”;
- análise dos documentos PDI 2009-2013; PAA 2012; PPCs; ROD e Censo (CCA) ampliando a compreensão sobre o trabalho da instituição em 2012;
- elaboração da versão final do relatório de autoavaliação institucional do *campus* para encaminhá-lo à CPA.

4.11.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO

4.11.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Relacionar o PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre o PDI, PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional. • Utilização do PDI como referência para os programas e projetos.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos discentes, dos docentes e dos técnicos administrativos afirma que não tiveram a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do <i>campus</i>.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os cursos estão de acordo com as demandas e vocação da região do Vale do Jaguaribe, expressando assim uma relação direta entre o PDI e o contexto socioeconômico da região. • Uma boa parte dos discentes está inserida no mercado de trabalho.

4.11.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a concepção e prática do currículo com a organização didático-pedagógica. • Analisar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. • Verificar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos. • Identificar as políticas de formação de pesquisadores e pô-las em prática. • Identificar as políticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação e pô-las em prática.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A maioria dos discentes enfatiza que ainda não desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica (publicação de artigos, livros). • A maioria dos discentes afirma não participar de nenhuma atividade de extensão e que não possui dados identificadores da atividade predominante no <i>campus</i>.
<p>Potencialidades:</p>

- Reconhecimento pelo MEC do Curso de Bacharelado em Nutrição, com a nota 4,0.
- Criação e aprovação do Mestrado em Tecnologia de Alimentos.
- Oferta de duas especializações: Segurança Alimentar e Gestão e Controle Ambiental.
- Oferta de cursos técnicos pelo PRONATEC, assim denominados: Fruticultura, Panificação, Mecânica e Eletroeletrônica.
- Implantação do Projeto Mulheres Mil.
- O *campus* tem 5 grupos de pesquisa cadastrados e conta com 39 alunos bolsistas.
- Ampliação da oferta do Programa de Monitoria.
- Realização do Encontro Pedagógico e da Semana do Meio Ambiente.
- Alunos e docentes consideram que a prática docente contribui para a efetivação do currículo voltado para a formação do cidadão no IFCE.
- Os docentes enfatizam que o *campus* desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente.
- Alunos e docentes destacam que a reflexão e a pesquisa são bem trabalhadas pelos docentes, favorecendo o autodesenvolvimento do educando.
- A maioria dos discentes considera que o currículo e o programa do seu curso corresponde a suas expectativas.
- A maioria dos discentes e docentes considera que a extensão desenvolvida no *campus* contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas.
- Grande parte dos docentes enfatiza que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica, mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos.
- A maioria dos docentes promove e participa de atividades de extensão e que estas atividades são estimuladas no *campus*.
- As atividades de extensão tecnológica desenvolvidas são: cursos de soldagem, arbitragem em Futsal, programação de CNC, produção integrada de anonáceas, *Basic English*, prática de Química com os alunos do Colégio Presidente Kennedy. Tais atividades beneficiaram cerca de 1.699 pessoas.

4.11.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da Instituição, especialmente

no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações focadas na defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- 53,67% dos discentes enfatizam que não possuem dados para responder se, no *campus*, existe política/programa/ação que contribua para a preservação da memória e patrimônio cultural da cidade.
- A maioria dos docentes e dos técnicos-administrativos considera que o *campus* não dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual.
- Docentes e técnicos-administrativos consideram que o *campus* não dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva.
- Quase todos os docentes não se julgam capacitados em ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas, especiais.
- 46,15% dos técnicos-administrativos consideram que, no *campus*, raramente, existe política/programa/ação de inclusão social.

Potencialidades:

- A maioria dos discentes enfatiza que o *campus* desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região.
- A maioria dos discentes e dos docentes considera que, no *campus*, existe política/programação/ação de inclusão social.
- 62,99% dos discentes enfatizam que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no *campus*.
- A maioria dos docentes e dos técnicos-administrativos considera que, no *campus*, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região.

4.11.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Potencialidades:

- A maioria dos discentes e dos docentes considera que a imagem institucional é reconhecidamente boa na região em que o *campus* está localizado.
- Discentes e docentes consideram que as estratégias de comunicação interna, adotadas pela instituição, garantem a divulgação de informações corretas e precisas.
- A maioria dos técnicos-administrativos considera que as estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional.

4.11.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Os técnicos-administrativos enfatizam que a política de capacitação raramente tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo.
- Os técnicos-administrativos enfatizam que, no *campus*, raramente existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor.

Potencialidades:

- A maioria dos docentes enfatiza que frequentemente existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata.
- Os docentes em sua maioria afirmam que sempre se sentem valorizados no

IFCE e consideram que frequentemente as condições de trabalho são satisfatórias.

- Grande parte dos técnicos-administrativos enfatiza que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata.
- A maioria dos técnicos-administrativos afirma que, frequentemente, o clima organizacional contribui para sua motivação profissional.

4.11.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Potencialidades:

- Criação de mais 2 colegiados dos cursos superiores.
- Criação dos NDE – Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos superiores.
- Representação dos docentes do *campus* de Limoeiro do Norte no CONSUP do IFCE.
- Representação docente no Sindicato do IFCE.
- Apoio à atuação dos órgãos de representação estudantil.

4.11.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações da biblioteca e do acervo bibliográfico.

- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

Fragilidades:

- A maioria dos discentes enfatiza que nem sempre encontram na biblioteca os livros e periódicos indicados pelo professor.
- 27,97% dos discentes enfatizam que os equipamentos informáticos são sempre mantidos adequadamente (funcionamento/manutenção) e 55,65% afirmam que esta ação frequentemente acontece.
- A maioria dos discentes demonstra não estar satisfeita em relação ao serviço de xerox.

Potencialidades:

- Ampliação do acervo bibliográfico do *campus*, com a aquisição de 2.104 livros novos. Sendo assim, a biblioteca dispõe de 13.074 livros tombados.
- Mais de 60% dos discentes consideram como alta a manutenção adequada da limpeza, da iluminação, da ventilação, do mobiliário das salas de aula do *campus*.
- A maioria dos docentes e dos discentes considera que as salas de aula são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos, limpeza, iluminação, ventilação e mobiliário das salas de aula.
- A maioria dos docentes e dos discentes está altamente satisfeita em relação a limpeza, iluminação e ventilação dos laboratórios do *campus*.
- Docentes e discentes demonstram alta satisfação em relação à manutenção adequada da limpeza, iluminação da biblioteca.
- Mais da metade dos docentes e técnicos-administrativos demonstra satisfação entre alta e moderada, em relação aos serviços de apoio às suas atividades: telefone, xerox, material de consumo, multimeios, quadro branco, apagador e pincel.
- Os técnicos-administrativos consideram que, frequentemente, os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em funcionamento e manutenção.

4.11.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Potencialidades:

- O PDI foi elaborado pela a representatividade dos três segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e técnicos-administrativos.
- O processo de autoavaliação do *campus* tem sido relevante para a identificação das potencialidades e fragilidades no decorrer de cada ano, servindo como balizador para a tomada de decisões, planejamento e efetivação das ações nos âmbitos da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão. Desta forma, houve uma excelente participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno já mencionado.

4.11.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e de permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- A maioria dos discentes e dos docentes enfatiza que não possui dados com que possa responder à questão relativa à maneira como os egressos mantenham vínculo com o *campus*.
- Poucos discentes e docentes consideram o atendimento social ao aluno, satisfatório.

Potencialidades:

- Distribuição gratuita de material para os discentes: caderno, blusa, mochila, *pen drive* e garrafa para água.
- Distribuição gratuita de merenda escolar para os alunos, nos três turnos.

- A maior parte de discentes e docentes considera satisfatório o atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico.
- O IFCE aderiu ao sistema de cotas sociais, instituído pelo governo federal. Assim, metade do total das vagas ofertadas em cursos técnicos e superiores será reservada para alunos que cursaram todo o ensino fundamental ou médio em escolas públicas. As demais vagas serão postas em concorrência livre. Ressalta-se que o ingresso nos cursos superiores continua sendo feito por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU, com base na nota obtida no ENEM.

4.11.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Potencialidades:

- Alguns projetos de pesquisas são desenvolvidos com incentivos financeiros de órgãos financiadores.
- O *campus* de Limoeiro de Norte e seus *campi* avançados de Jaguaribe, Morada Nova e Tabuleiro do Norte desenvolveram as seguintes ações:
 - Assistência ao Educando da Educação Profissional;
 - Funcionamentos da Educação Profissional;
 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica;
 - Acervo Bibliográfico da Educação Profissional;
 - Capacitação dos servidores públicos, federais, em processo de qualificação e requalificação: cursos e diárias;
 - Descentralização de crédito orçamentário da SETEC/MEC, destinado a obras de finalização da incubadora e construção de bloco de salas de aula, biblioteca e área de convivência;
 - Descentralização de crédito orçamentário da SETEC/ MEC, destinado ao Projeto Mulheres Mil e aquisição de livros.

4.11.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

SEGMENTO – ALUNOS:

- Socialização pelo setor psicossocial de informações detalhadas, referentes à política de auxílio do IFCE direcionada aos discentes: óculos, transporte, visitas técnicas com e sem pernoite e obrigatórias, alimentação, moradia, mães e pais, acadêmico, dentre outros;
- Mais visitas técnicas, aulas práticas, principalmente para os cursos técnicos;
- Colocar mais bebedouros na instituição, principalmente no bloco 11;
- Efetivar a organização do movimento estudantil;
- Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico do *campus*;
- Melhorar a *internet*;
- Realizar concurso público para o provimento de cargos no *campus*;
- Melhoria dos critérios de escolha/seleção dos bolsistas;
- Mais equipamentos para os laboratórios em geral;
- Construção de um laboratório de Robótica (Mecatrônica);
- Aumentar o número de professores no *campus*;
- Melhorar a cantina do *campus* (higiene, alimentos ofertados, qualidade, etc.);
- A construção de um Restaurante Universitário.

SEGMENTO – DOCENTES:

- Necessita-se de maior apoio à pesquisa e aos docentes;
- Mais diárias e recursos para a participação dos docentes nos eventos;
- Maior socialização de informes referentes a projetos, iniciação científica, para que os docentes não percam os prazos estipulados;
- O IFCE deve dispor de meios de participação direta, de uma política de extensão, de uma política oficial de estímulo à produção de conhecimentos para as comunidades rurais e urbanas e para trabalhadores;
- O IFCE deve efetivar uma política de capacitação dos servidores (TAEs e Docentes)

- O IFCE precisa instalar o CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para debater e pensar em políticas integradas;
- É necessário que as normatizações das ações do IFCE sejam publicadas, para que todos tenham acesso em condições iguais aos recursos, equipamentos, auxílios e capacitações;
- Falta uma discussão sobre um amplo projeto pedagógico da nossa instituição;
- Melhoria no Sistema Acadêmico, bem como na rede de internet;
- Ter mais eventos destinados aos egressos, pois são os mesmos que levam o nome da instituição.

SEGMENTO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

- Viabilização de uma política de Recursos Humanos mais acessível a todos;
- Melhoria da *internet* (velocidade);
- Melhoria nas condições de trabalho.

4.11.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Discussão/reflexão mais ampla dos resultados da avaliação institucional pelos três segmentos da comunidade acadêmica.

4.12 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE MARACANAÚ

4.12.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

– *CAMPUS* DE MARACANAÚ

CNPJ: 10.744.098/0009-00

Endereço: Av. Contorno Norte, S/N - Distrito Industrial I - Maracanaú/CE

CEP: 61.925-315

Telefone (85) 3878.6300 - Fax (85) 3878.6311

4.12.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

A Lei 11.892/2008, sancionada pelo Presidente Luis Inácio Lula da Silva, cria trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O Instituto Federal do Ceará (IFCE) nasceu com nove *campi*, dentre os quais o *campus* de Maracanaú.

O *campus* de Maracanaú do IFCE está localizado no município de igual nome, integrante da região metropolitana de Fortaleza, distando 20 km do centro da capital cearense. A economia do município de Maracanaú concentra-se no setor industrial, o que dá ao município a posição de segunda maior arrecadação de impostos do Estado Ceará. O parque industrial de Maracanaú compõe-se de aproximadamente 500 empresas, distribuídas em diferentes ramos como alimentício, têxtil e metalmeccânico.

O IFCE – *campus* de Maracanaú foi criado em 29 de dezembro de 2006, com o intuito de atender a demanda de mão-de-obra qualificada para as empresas do Estado do Ceará. Localizado bem próximo ao Distrito Industrial, o *campus* de Maracanaú tem como primeira finalidade a inclusão dos jovens trabalhadores da região no mercado de trabalho, o que se dá, em primeiro lugar, pela definição da oferta de cursos em consonância com as demandas locais.

4.12.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão:

- Francisco Nélio Costa Freitas - representante do corpo docente;
- Roseane Michelle de Lima Silveira – representante do corpo técnico-administrativo;
- Paulo Roberto de Souza Pereira Filho – representante do corpo discente.

São funções da subcomissão:

- I. sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III. organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. sistematizar as informações e repassá-las à CPA;

V. acompanhar junto à gestão do *campus* as melhorias apontadas no relatório.

4.12.3.1 O trabalho da subcomissão

A subcomissão do *campus* de Maracanaú tem como tarefa coordenar o processo de avaliação institucional, com base nos princípios do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Como instrumento de coletas de dados, a subcomissão utilizou um questionário, aplicado aos segmentos dos docentes, dos técnicos administrativos e dos discentes.

Os trabalhos de autoavaliação do exercício de 2012 tiveram início na VI Jornada da Avaliação Institucional, no *campus* de Fortaleza, à qual compareceram todas as subcomissões, com o propósito de elaborar conjuntamente os questionários da avaliação.

Num primeiro momento, os trabalhos da subcomissão foram desenvolvidos com o intuito de motivar os diferentes segmentos integrantes da comunidade institucional, a fim de se alcançar uma participação expressiva no processo, tornando cada vez mais representativos e eficazes os resultados do processo avaliativo.

4.12.3.2 Metodologia

A subcomissão do *campus* de Maracanaú foi constituída no mês de janeiro de 2013, mediante convite da direção geral. Em seguida, seus membros tomaram conhecimento das ações a ser realizadas, tomando como base os processos anteriores, haja vista ser esta a quarta vez que o *campus* se autoavalia. Definiu-se então um cronograma de reuniões, com o propósito de realizar uma avaliação interna criteriosa, atribuindo igual importância a cada dimensão aqui analisada.

A escolha da metodologia priorizou a organização eficiente do processo de aplicação dos questionários. Uma vez que o *campus* está vinculado ao registro acadêmico da instituição, foi possível postar o questionário no seu sítio.

Assim, os segmentos docente, discente e técnico-administrativo puderam responder às questões de forma rápida, mantendo o anonimato do respondente e

isentando-o de qualquer responsabilidade. Depois da data limite para responder ao referido questionário, os resultados foram tabulados e submetidos à análise da subcomissão.

Diga-se com contundência que os resultados aqui apresentados, apesar de limitados, oferecem uma visão geral das atividades no *campus* de Maracanaú.

4.12.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E POR DIMENSÃO

4.12.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, 62,5% disseram que não participam da elaboração do PDI/PAA.
- A percentagem de alunos que não tem conhecimento sobre o PDI/PAA é preocupante, visto que 91,5% dos alunos assinalaram não ter nenhuma participação na elaboração de ambos os planos. É necessário um canal de comunicação mais efetivo entre discentes e gestão.
- Quanto à coerência de suas finalidades, objetivos e o contexto social do instituto, a maioria dos discentes (61,67) observa que nem sempre é obtida essa coerência.

Potencialidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, 60,42% disseram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, seus objetivos e o contexto social em que está envolvido.
- Um número grande dos técnicos do *campus* Maracanaú considera que o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI está diretamente relacionado com o potencial do município em que a instituição está inserida, mais precisamente a atividade industrial.

- Houve uma efetiva participação dos técnicos administrativos na elaboração do PAA. Para obter colaboração/sugestões da comunidade, o gabinete do *campus* enviou o plano por *e-mail* a todos, tendo sido o *feedback* bastante relevante.

4.12.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e a prática do currículo e a organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, a maioria não está plenamente satisfeita com o atendimento às solicitações para participação em eventos, 60,42% deles não participam de atividades de extensão e apenas 39,56% consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorrem de maneira articulada.
- Uma fragilidade notada pelos discentes foi a pouca divulgação dos auxílios estudantis. A maioria dos alunos não tem dados suficientes para analisar a qualidade desses auxílios. Outra falha preocupante é a falta de participação em atividades de extensão no *campus*, porquanto 87,48% afirmam não terem participado de nenhuma. Nesse caso, a instituição coloca-se à inteira disposição para acatar os projetos de instituições que queiram realizar parcerias. Ressalte-se que os estudantes também devem ser parceiros na busca de projetos e incentivadores dos seus professores
- A maioria dos técnicos administrativos observa que as políticas voltadas para a pesquisa existem, mas poderiam ser trabalhadas de forma mais efetiva,

incluindo acompanhamento dos grupos cadastrados, incentivo a novas publicações, planos de ação semestral e relatórios dos estudos e trabalhos realizados. Considera-se que não há uma política de formação de pesquisadores.

- Dois cursos de pós-graduação *lato sensu* ocorreram no *campus* de Maracanaú, promovidos pela SECAD.: Especialização PROEJA e Educação Ambiental, com ênfase na diversidade, na modalidade à distância. Ainda assim, as políticas de pós-graduação não são continuadas.
- O corpo administrativo percebe a participação dos discentes junto à Coordenadoria de Extensão, conquanto de forma muito retraída.

Potencialidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, todos consideram que o currículo do IFCE visa à formação de cidadãos críticos e participativos e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo; 68,75% afirmaram que o *campus* de Maracanaú desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente; praticamente todos avaliaram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e 66,67% disseram já ter desenvolvido alguma atividade de produção científica e tecnológica.
- Os discentes afirmaram que os currículos e os programas de seus cursos correspondem às suas expectativas (75,58%), dado que mostra que as atividades de ensino do IFCE se desenvolvem satisfatoriamente.
- No grupo dos técnicos administrativos, prevaleceu a opinião de que o currículo dos cursos técnicos e superiores, além de contemplar a formação técnica/específica dos estudantes, inclui conteúdos da área de humanas, o que reitera a visão holística que norteia as ações pedagógicas do *campus*. Foi também constatado que os projetos dos cursos são reavaliados, tanto pelas suas respectivas coordenadorias quanto pela coordenadoria pedagógica do *campus*, e ainda pelos estudantes, proporcionalmente representados pelo centro acadêmico e pelo grêmio. É avaliado positivamente o envolvimento dos docentes com os seus respectivos cursos. Percebe-se que as pesquisas desenvolvidas pelos setores: pedagógico e social são de extrema importância para o bom desenvolvimento das ações docentes e discentes, nas suas

respectivas áreas de atuação.

4.12.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a legitimidade das ações focadas na defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, 35,42% acham que o *campus* não dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual e 35,42% deles não possuem dados para avaliar o quesito; 41,67% disseram que o campus dispõe parcialmente de instalações adequadas para pessoas com deficiência física; 33,33% afirmam que o campus não possui pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva e 54,17% disseram não ter dados para avaliar o quesito; 91,67% deles admitem que não estejam capacitados para ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais e 29,16% acham que o *campus raramente* ou *nunca* adota política/programação/ação que contribua para a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade de Maracanaú.
- É fácil notar a falta de informação por parte dos alunos no que concerne às práticas de responsabilidade social e ambiental desenvolvidas no *campus*, o que remete ao problema da falta de comunicação.
- Na concepção dos técnicos administrativos, há muito a progredir no que se refere à “transferência do conhecimento”. A sociedade ainda “não conhece” o IFCE- *campus* de Maracanaú na íntegra. Essa é uma fragilidade da Instituição como um todo. Há desconhecimento da atuação da instituição no âmbito da pesquisa, da extensão, do ensino superior e de inúmeros projetos desenvolvidos. Foi observada a necessidade de se levar a efeito um trabalho de divulgação das ações institucionais de forma mais ampla.

- Apesar da existência de cursos na área do meio ambiente, não se percebe um efetivo compromisso com a preservação ambiental do próprio *campus* e do seu entorno (opinião dos técnicos administrativos).

Potencialidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, 56,25% acham que são desenvolvidos projetos focados no desenvolvimento econômico/social da região; 43,75% disseram que o *campus* desenvolve política/programação/ação de inclusão social e 37,50% afirmam que não possuem dados para avaliar o quesito; 45,83% afirmam que o *campus* possui uma política/programação/ação de preservação do meio ambiente e 37,50% disseram não possuir dados para avaliar o quesito.
- Os técnicos administrativos expressam que o *campus* realiza um trabalho de acompanhamento dos estudantes, aos quais são concedidos auxílios (moradia, óculos, didático, de transporte, pais e mães, etc), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil, onde está preconizado um trabalho sociopedagógico focado na permanência dos estudantes na instituição e no êxito do processo formativo deles.
- Os discentes apontam o *campus* como apto a receber pessoas com deficiência física.
- Contratação de professora habilitada na Língua Brasileira de Sinais para desenvolver técnicas de ensino-aprendizagem, com foco nos conteúdos e na valorização (inclusão social) desse grupo de pessoas impossibilitadas de se comunicar por meio da voz. Essa ação foi avaliada positivamente pelos alunos.

4.12.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- A deficiência de comunicação fica evidente nas declarações de praticamente metade dos alunos que afirmou não dispor o *campus* de uma comunicação precisa.

Potencialidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, 66,67% consideram que a imagem da instituição é reconhecida na região em que o *campus* está localizado e 52,08% acham que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas.
- Na visão dos alunos e dos técnicos, o *campus* de Maracanaú é valorizado e reconhecido pela comunidade da região em que está localizado.
- No que diz respeito à comunicação interna, os técnicos consideram a comunicação interna eficiente. Com o fim de socializar informações, são realizadas reuniões sistemáticas com coordenadores de cursos e eixos e com coordenadores dos setores e técnicos. Além disso, as informações são comunicadas via *e-mail*. Vale ressaltar que o *campus* de Maracanaú foi o primeiro a colocar em prática o sistema de ouvidoria, espaço onde todos podem questionar e tirar dúvidas acerca do que ocorre na gestão, como também propor ações.

4.12.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os programas de qualificação e os objetivos da instituição
- Averiguar o clima institucional, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- Consideram-se precários os programas de qualificação na Instituição, porquanto falta pessoal habilitado para pôr em prática seus próprios programas de pós-graduação *stricto sensu*. Fica inviável, assim, realizar alguma observação.

Potencialidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, 62,50% consideram que há respeito e confiança entre os servidores e as chefias imediatas; 56,25% acham

que há respeito e confiança entre os servidores; 41,67% consideram que isso *sempre* ocorre e 58,33% deles afirmam que *frequentemente* há respeito e confiança entre os servidores e estudantes; outros 10,42% consideram que *sempre* isso acontece e 52,08% declararam que *frequentemente* a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com seu cargo; 43,775% consideram que *sempre* isso ocorre e 31,25% afirmara *frequentemente* se sentem valorizados no IFCE; 31,03% consideram que *sempre* isso acontece; 62,07% deles afirmaram que *frequentemente* as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função; outros 33,33% consideram que *sempre* isso ocorre; 47,92% declararam que *frequentemente* o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional.

- A maioria dos técnicos sente-se bastante satisfeita com o ambiente de trabalho. Na visão da maioria deles, o espírito colaborativo entre os três segmentos da comunidade acadêmica é de extrema harmonia.

4.12.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Potencialidades:

- O objetivo institucional de garantir estudo e qualificação profissional a sujeitos desprovidos de oportunidade está plenamente coerente com os objetivos da gestão. No geral, a gestão é avaliada positivamente pela categoria administrativa do *campus* de Maracanaú. Os gestores trabalham na perspectiva de realizar um efetivo trabalho de qualidade com todos os atores educacionais envolvidos com o processo de ensino/ aprendizagem.
- O planejamento e as ações desenvolvidas no *campus* são pensados e

apreciados pelos setores e profissionais competentes (ressalta a maioria dos técnicos).

4.12.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente a biblioteca e os laboratórios e ainda seus respectivos equipamentos.

Fragilidades:

- Entre os docentes, a satisfação com os serviços de apoio às suas atividades (telefone, xerox, material de consumo, multimeios, quadro branco, apagador e pincéis) é *moderada*. A maioria deles considera que a velocidade da *internet* não é suficiente para o cumprimento de suas atividades.
- Com os serviços de apoio aos discentes, os resultados obtidos revelam insatisfação. Um percentual de 51,47% dos pesquisados afirmou que não existe serviço de xerox no *campus*.
- Respeitante às questões atinentes ao acervo bibliográfico (número de exemplares e conservação destes), aos equipamentos informáticos e à velocidade da *internet*, a opção de resposta nenhuma satisfação foi marcada pela maioria.

Potencialidades:

- Os docentes que responderam a avaliação atribuíram conceito bom às salas de aula, mais precisamente no que tange aos itens limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos; os laboratórios foram também avaliados com conceito muito bom relativamente aos itens limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos e segurança dos alunos e professores; a avaliação da sala dos professores no que tange aos mesmos itens foi também

positiva; o conceito muito bom foi atribuído à biblioteca no que tange aos itens limpeza, iluminação, mobiliário e equipamentos foram avaliados com o conceito muito bom em termos de limpeza, iluminação e ventilação; 68,75% dos professores consideram que o acervo bibliográfico é frequentemente satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para os cursos; 70,83% consideram o acervo bibliográfico frequentemente atualizado, 37,50% consideram que isso sempre ocorre e 56,25% assinalaram a opção de resposta frequentemente no que se refere à conservação do acervo bibliográfico; 64,58% consideram que os equipamentos de informática frequentemente são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção.

- Por parte dos discentes, é nítida a satisfação com a estrutura física do *campus* e com o zelo com que são mantidos os bens materiais. Em quase todas as questões do quesito estrutura, podemos observar que a grande maioria marcou a opção de resposta “alta”.
- No tocante à conservação e à manutenção da infraestrutura, os técnicos administrativos avaliam-nas positivamente.
- Os técnicos administrativos observam que a estrutura física vem progredindo de forma significativa. As condições de trabalho foram aprimoradas consideravelmente, contribuindo assim para a elevação da qualidade das condições de trabalho.

4.12.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Fragilidades:

- 68,82% dos alunos apresentaram total desconhecimento das políticas de egressos do *campus*.

4.12.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, grande parte julga que o atendimento pedagógico ao aluno não é satisfatório, sendo, na visão deles, parcialmente satisfatório o atendimento às demandas de estágio; 72,92% deles afirmam que não possuem dados para avaliar de que maneira os egressos mantêm vínculos com o *campus*.
- Os técnicos administrativos não percebem que há um trabalho de acompanhamento dos estudantes egressos.

Potencialidades:

- Dos docentes que responderam a avaliação, muitos consideram que o atendimento social ao aluno é satisfatório e a maioria classifica o atendimento por parte da coordenação de controle acadêmico como satisfatório.
- Cada área na Instituição realiza seus eventos. Tendo em vista as peculiaridades de cada evento, a coordenação dos cursos e seus respectivos professores solicitam o envolvimento dos alunos. Na análise dos técnicos, os estudantes são bastante proativos e empenhados.

4.12.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Potencialidades:

- Conforme a prestação de contas explanada em reunião no início e no final do ano, observa-se que, historicamente, o *campus* de Maracanaú sempre administrou com bastante objetividade e eficiência o seu orçamento.

4.12.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Qualificação dos servidores em todos os seus segmentos.
- Mais dedicação dos que atuam nas coordenadorias de eixo (bolsistas e técnicos administrativos).
- Maior eficiência do sistema acadêmico.
- Melhoria no fluxo de informações da instituição.
- Maior divulgação da instituição.
- Maior divulgação do profissional tecnólogo junto à comunidade empresarial, seja ela industrial e/ou de serviços.

4.12.6 SUGESTÕES DE APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

- Revisão do questionário de avaliação como um todo.
- Maior aproximação das subcomissões com a comissão central.
- Levantamento periódico das ações realizadas pela instituição, com vistas a sanar as fragilidades do *campus*, apontadas em avaliações anteriores.

4.13 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE QUIXADÁ

4.13.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS DE QUIXADÁ

Endereço: Estrada do Açude Cedro, km 05. Quixadá/CE.

CEP: 63900000.

Telefone: (88) 34120111.

4.13.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS* DE QUIXADÁ

O *campus* de Quixadá foi oficialmente inaugurado no dia 10 de junho de 2008, data da publicação da Portaria 866 no Diário Oficial da União. Atualmente, o *campus* oferta cursos de nível superior (Tecnologia em Agronegócio, Licenciatura em Química e Bacharelado em Engenharia Ambiental), de nível médio (Técnico em Química, Guia de Turismo, Técnico em Hospedagem, Edificações e Controle Ambiental) e do Pronatec (Técnico em Comércio, Logística, Meio Ambiente e Análises Químicas). Os cursos de Licenciatura em Química e Engenharia Ambiental contam com centros acadêmicos, ambos devidamente estruturados e organizados.

4.13.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

A subcomissão do *campus* de Quixadá foi indicada pela direção e é responsável por conduzir o processo de autoavaliação institucional local. Essa avaliação ocorre sob a coordenação e orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE em Fortaleza.

Abaixo são apresentados os integrantes da subcomissão do *campus* de Quixadá:

- Francisco Alexandre de Oliveira Feitosa/1794892 – representante dos docentes;
- Francisca Islândia de Oliveira Correia/1891345 – representante dos técnicos administrativos;
- Pedro Leôncio Mendonça Frota – representante dos discentes;
- Cláudio Henrique Nogueira de Medeiros – representante da comunidade externa.

4.13.3.1 O trabalho da CPA

As funções da subcomissão consistem em:

- I. sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo de avaliação institucional;
- II. desenvolver o processo de autoavaliação conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III. organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.13.3.2 Metodologia

A subcomissão do *campus* de Quixadá estabeleceu estratégias de divulgação da avaliação institucional, a fim de mobilizar a comunidade para participar. Inicialmente, foram visitadas todas as salas de aula com os seguintes objetivos: apresentar os membros da comissão, esclarecer o conceito, o objetivo e a importância da avaliação institucional, indicar o público-alvo e o período de acesso ao questionário da avaliação. Outra estratégia de divulgação foi enviar e-mails para os docentes e técnicos administrativos, ratificando a importância da participação na avaliação e enfatizando o prazo final.

Os questionários foram disponibilizados para alunos e docentes no sistema acadêmico e para os técnicos no *link* do *site* institucional.

Todos os que responderam ao questionário pertencem ao *campus* de Quixadá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Nessa avaliação, o número percentual de participações ficou assim distribuído: 51,86% de técnicos administrativos, 89,3% de docentes e 41,4% de discentes.

4.13.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE QUIXADÁ POR DIMENSÃO

4.13.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Analisar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.
- Investigar a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- Averiguar a utilização do PDI como referência para os programas e projetos.

Fragilidades:

- Apenas 14,29% dos técnicos administrativos, 7,63% dos alunos e 36% dos docentes tiveram oportunidade de participar da elaboração e revisão do PDI/PAA do *campus*.
- É importante registrar que o baixo percentual de participação dos técnicos administrativos, discentes e docentes na elaboração e revisão do PDI/PAA é fruto do desencontro entre o período de elaboração desses planos (2009) e o período de atuação da maioria dos participantes da avaliação no *campus* (2010-2012).

Potencialidades:

- Para 85,72% dos técnicos administrativos, 72,52 % dos discentes e 70% dos docentes, sempre ou frequentemente o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social onde está inserido.
- Para 70% dos servidores (técnicos administrativos e docentes), sempre ou frequentemente há coerência entre as ações da gestão e as finalidades, objetivos e o contexto social em que a instituição está inserida.

4.13.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e a organização didático-pedagógica.
- Atestar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Averiguar a coerência entre o currículo e a formação do cidadão crítico e participativo.
- Analisar a pesquisa como estratégia de aprendizagem.

- Investigar os aspectos qualitativos e quantitativos da avaliação.
- Examinar a atividade de produção científica e tecnológica.
- Verificar a existência de políticas de auxílio ao discente.

Fragilidades:

- Para 31,3% dos alunos, a prática docente sempre contribui para a formação do cidadão crítico e participativo.
- Dos alunos, 32,18% declararam ter desenvolvido alguma atividade de produção científica e tecnológica como a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos.
- Apenas 5,3% dos alunos acham satisfatórios os auxílios de óculos, transporte, visitas técnicas com pernoite, visitas técnicas sem pernoite, visitas técnicas obrigatórias, alimentação, moradia, mães e pai.
- Docentes e alunos declararam não participar de atividades de extensão no *campus*.
- Do grupo dos docentes, 64% afirmaram que o *campus* não estimula sua formação continuada.
- Docentes afirmam não possuir dados suficientes para opinar sobre a contribuição dessas atividades para o desenvolvimento social da comunidade.
- Para 45,04% dos docentes, a direção do *campus* estimula a participação dos alunos em atividades de extensão.

Potencialidades:

- Do grupo dos alunos, 83,21% afirmaram que a reflexão e a pesquisa estão sempre ou frequentemente presentes no método de ensino dos professores.
- Do grupo dos professores, 96% afirmaram que a prática docente desenvolvida no *campus* contribui para a formação do cidadão crítico e participativo; 96% deles afirmaram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de ensino presentes em seu trabalho; 98%, que os aspectos qualitativos e quantitativos são considerados em sua prática avaliativa de aprendizagem e 58% declararam desenvolver atividades de produção científica e tecnológica.
- Um pouco mais da metade dos alunos afirmou que os docentes frequentemente utilizam em suas avaliações aspectos qualitativos prevalecendo sobre os quantitativos e 68,7% deles acham que os currículos e programas do curso sempre correspondem às suas expectativas.

- Frequentemente as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no *campus*, segundo 54,58% dos alunos.
- As seguintes ações atestam o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão no *campus*: Projeto Biomas Floresta, em parceria com a Embrapa, que beneficia os cursos de Engenharia Ambiental e Agronegócio; miniusina de biodiesel vinculada ao curso de Química (ainda em fase de implantação); participação no Comitê de Bacias do Banabuiú, que visa aproximar o curso de Engenharia Ambiental das questões ligadas ao semiárido; criação do Núcleo de Ensino a distância (EAD) e programa PROFUNCIONÁRIO.

4.13.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.
- Identificar a contribuição do IFCE nas atividades culturais e sua pertinência.
- Identificar ações de preservação da memória e do patrimônio cultural e sua pertinência.

Fragilidades:

- Professores, técnicos administrativos e alunos consideram que o *campus* não dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva e com deficiência visual, e além disso, professores não se consideram capazes de ministrar aulas para pessoas com necessidades educativas especiais.
- Docentes, discentes e técnicos administrativos afirmam não possuir dados referentes à existência de política, programa ou ação voltados para a preservação da memória e patrimônio cultural da cidade.
- Do grupo de professores, 62% afirmaram que o *campus* não dispõe de

instalações para atender pessoas com deficiência visual e auditiva e 88% deles não se julgam capazes de ministrar aulas para alunos com necessidades educativas especiais.

- Do grupo dos alunos, 44,83% afirmaram o *campus* não dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva e 50% declararam não possuir dados sobre a existência de política, programa ou ação de inclusão social.

Potencialidades:

- Do grupo dos técnicos administrativos, 78,57% concordam que o *campus* possui uma política de preservação do meio ambiente.
- Segundo 53,44% dos alunos, a instituição desenvolve política, programa ou ação de preservação do meio ambiente. Para 42,37% deles, a instituição desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região. Praticamente 50% dos alunos acham que a instituição dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual (48,28%) e física (49,04%).
- Do grupo dos docentes, 92% declararam que o *campus* dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física; 50% deles afirmaram que o *campus* tem projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região e 42%, que o *campus* possui política, programa ou ação de preservação do meio ambiente.
- A grande maioria dos técnicos administrativos (92,85%) considera que a instituição dispõe totalmente (35,71%) ou parcialmente (57,14%) de infraestrutura para pessoas com deficiência física.
- Registre-se, por oportuno, que o IFCE disponibiliza 50% das vagas dos cursos superiores ao sistema de cotas do MEC, conforme Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012.

4.13.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Fragilidades:

- Para 21,43% dos técnicos administrativos, as ações estratégicas de comunicação da instituição não são adequadas.
- Do grupo dos professores, 46% reconhecem deficiências quanto à divulgação correta e precisa de informações da instituição.
- Um elevado percentual (mais de 50%) de alunos e professores declarou não possuir dados sobre as ações gerais do *campus* por falhas no processo de comunicação interna da instituição.

Potencialidades:

- Para 64,29% dos técnicos administrativos, as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas e para 50% deles, as estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional.
- Do grupo dos alunos, 63,36% afirmaram que a instituição apresenta uma boa imagem na região em que está localizada.

4.13.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Averiguar as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Delinear o perfil básico dos docentes.

Fragilidades:

- Para 76% dos técnicos administrativos, raramente ou nunca o *campus* realiza ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida do servidor e 14,29% deles raramente se sentem valorizados.

- Do grupo dos professores, 52% apontaram falhas quanto à política de capacitação e incentivo à participação em cursos e eventos condizentes com o cargo.
- Metade dos professores indicou que o clima organizacional nunca ou raramente traz motivação profissional.

Potencialidades:

- Para 92,86% dos técnicos administrativos, sempre ou frequentemente existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata e entre os servidores e estudantes. Desse grupo, 78,57% consideraram que sempre ou frequentemente a instituição viabiliza capacitações condizentes com o cargo. Um total de 85,72% declarou que se sente sempre ou frequentemente valorizado e 64,29%, que o clima organizacional contribui sempre ou frequentemente para a sua motivação profissional.
- Do grupo dos docentes, 82% têm entre 1 e 6 anos de atuação no *campus* e 57,14% deles estão vinculados ao ensino superior, enquanto os demais (42,86%) atuam no ensino técnico. Para 70% dos componentes desse grupo, sempre e frequentemente existe uma relação de respeito e confiança com a chefia imediata; segundo 92% deles, há respeito e confiança entre os servidores da instituição e, para 94%, há respeito e confiança entre servidores e estudantes. Um total de 72% se sente sempre e frequentemente valorizado no IFCE e esse mesmo percentual considera que sempre e frequentemente as condições de trabalho são satisfatórias.

4.13.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos da instituição e as ações da gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos seguimentos da comunidade.

Fragilidades:

- Há necessidade de ampliar e dinamizar o processo de divulgação das ações da gestão do *campus* segundo as metas prioritárias por período (PPA-2012).
- Há necessidade de a gestão do *campus* incentivar e apoiar mais a comunidade escolar (docentes, técnicos administrativos e discentes) na produção científica e tecnológica, como também apoiar a participação em eventos de divulgação científica.

4.13.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e atualização das instalações e acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários em relação às instalações em geral e especialmente à biblioteca, aos laboratórios e aos equipamentos informáticos.

Fragilidades:

- É baixo o percentual de alunos (10,43 %) plenamente satisfeitos com os serviços de telefonia, fotocópias e multimeios disponíveis no *campus*.
- Apenas 8,78% dos alunos afirmaram que a velocidade da internet é sempre suficiente para o cumprimento de suas atividades.
- Do grupo dos professores, 64% apresentaram insatisfação quanto ao serviço de fotocópias e a qualidade do pincel para quadro branco e 52% afirmaram que raramente ou nunca a velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades.

Potencialidades:

- Docentes, técnicos administrativos e alunos estão satisfeitos quanto á limpeza, iluminação, ventilação, móveis e equipamentos das salas de aulas, laboratórios e banheiros.
- Para docentes, técnicos administrativos e alunos o funcionamento e a manutenção dos equipamentos de informática é sempre ou frequentemente adequado.

- Mais de 78% dos técnicos administrativos estão sempre ou frequentemente satisfeitos com a velocidade da internet para execução de suas atividades e também com suas condições gerais de trabalho.
- Quase 80% dos técnicos administrativos apresentaram nível de satisfação alto ou moderado em relação aos serviços de apoio às suas atividades, como telefonia, fotocópia e materiais de consumo.
- Mais de 50% dos alunos apresentaram alta ou moderada satisfação quanto à atualização e conservação do acervo bibliográfico.
- Mais de 72% dos professores apresentaram satisfação alta e moderada em relação aos seguintes serviços de apoio: telefone, multimeios, material de consumo e quadro branco.
- Em novembro de 2012, foi inaugurado o consultório odontológico do *campus* de Quixadá. O serviço já era prestado a estudantes, professores e técnicos administrativos desde 2009 em convênio com a prefeitura local. Com as novas instalações do consultório odontológico, há previsão de mais de 200 atendimentos por mês.
- O *campus* inaugurou a nova biblioteca Jáder Moreira de Carvalho, o auditório Nilo Procópio Peçanha e o espaço de convivência Luiz Gonzaga com 800 m², onde os alunos vão desenvolver várias atividades socioculturais, comportando cantina e ambiente para serviços de cópia e papelaria.

4.13.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação do planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.
- Analisar os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Fragilidades:

- Um percentual significativo de docentes declarou desconhecer a proposta do *campus* quanto à fomentação de atividades de extensão.

Potencialidades:

- O percentual de participação docente na avaliação institucional vem crescendo. O levantamento histórico de participação docente mostra o

seguinte quadro: 53% em 2010, 70% em 2011 e 89,3% em 2012.

4.13.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Analisar o atendimento pedagógico e social ao aluno.
- Investigar o atendimento na coordenadoria de controle acadêmico.
- Verificar a satisfação dos alunos egressos com os estágios e o seu vínculo com o *campus*.

Fragilidades:

- Poucos alunos (16,03%) declararam-se plenamente satisfeitos com o atendimento relacionado a estágio.
- Um total de 65,65% dos alunos informaram não possuir dados sobre os vínculos dos egressos com o *campus*.
- Para 42% dos professores, é satisfatório o atendimento aos alunos por parte da coordenadoria de controle acadêmico.

Potencialidades:

- Aproximadamente 50% dos alunos se mostraram satisfeitos com os serviços pedagógicos, sociais e de controle acadêmico oferecidos. Essa satisfação deve-se, em parte, ao fato de o *campus* dispor de uma psicóloga que, dentre outras atividades, realiza aconselhamento e orientação profissional, além de apoiar os alunos no sentido de favorecer a qualidade da aprendizagem.

4.13.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

- Não há informações específicas e detalhadas sobre a estrutura de sustentabilidade financeira do *campus*. Em síntese, considera-se que orçamento do *campus* de Quixadá está ligado ao orçamento geral do IFCE e

fundamenta-se no PDI/PAA.

Potencialidades:

- O *campus* de Quixadá ainda está em fase de implantação, todavia, vem avançando, segundo boa parte dos membros da comunidade escolar, de forma significativa em termos de estrutura física, material e corpo docente. Isso reflete o grande investimento que está sendo aplicado no *campus*.

4.13.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

As sugestões dos técnicos administrativos para a melhoria da qualidade acadêmica contemplam a contratação de mais profissionais e a aquisição de novos equipamentos de informática.

Para os discentes, a melhoria da qualidade acadêmica está relacionada com as seguintes ações:

- a) ampliação do acervo bibliográfico;
- b) melhoria do planejamento das atividades de monitoria;
- c) aprimoramento do processo de seleção de bolsistas;
- d) aperfeiçoamento da política de auxílio aos estudantes;
- e) maior incentivo às visitas técnicas;
- f) melhoria da qualidade dos pincéis utilizados em sala pelos professores;
- g) maior incentivo à prática de esportes;
- h) atualização frequente dos dados acadêmicos para o aluno acompanhar melhor seu desempenho escolar.

Os professores acreditam que uma ampliação da comunicação entre gestão e docentes poderia promover o desenvolvimento de projetos para melhoria da qualidade acadêmica. O corpo docente também aponta o planejamento estratégico de longo prazo como uma ferramenta importante para o crescimento da qualidade. O grupo ainda defende uma concentração de esforços de toda comunidade escolar a fim de que sejam cumpridas as diretrizes do PDI/PAA para um significativo avanço na qualidade acadêmica dos alunos.

4.13.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

A título de sugestão, propõe-se que a Comissão Própria de Avaliação visite o *campus* de Quixadá, pelo menos, uma vez ao ano, a fim de divulgar suas atividades e sensibilizar alunos, docentes e técnicos administrativos sobre a importância de suas participações no processo avaliativo.

Considera-se importante que a CPA amplie as formas de socialização dos resultados finais da autoavaliação com a direção, docentes, discentes e técnicos administrativos, a fim de dinamizar a divulgação das informações do processo avaliativo.

Propõe-se, ainda, que a CPA estude formas diretas e objetivas de divulgação das melhorias obtidas pelo *campus* como fruto das informações coletadas pelo sistema de Avaliação Institucional, a fim de motivar a participação dos servidores e alunos nesse processo.

4.14 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE SOBRAL

4.14.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS DE SOBRAL

Endereço: Av. Dr. Guarany, 317, Derby Clube. CEP: 62.040-730

Telefones: (88) 3112.8000 / 3112.8132

4.14.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS* DE SOBRAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará chega a Sobral para atender toda a Região Norte, oferecendo formação profissional gratuita e de qualidade. São dez cursos ofertados semestralmente à comunidade nas áreas

técnica, tecnológica e de licenciatura. O instituto substitui o antigo Cefet/CE e é resultado do projeto de expansão da rede de ensino tecnológico do país, elaborado pelo Governo Federal, em 2007. As informações sobre a infraestrutura do *campus* de Sobral estão sintetizadas abaixo.

ÁREA DO TERRENO POR TIPO DE OCUPAÇÃO

Projeção de área construída: 7.259,99m²

Área urbanizada: 39.830,17m²

Área total do terreno: 43.267,50m²,

Área construída coberta: 6.087,25m²

Área construída descoberta: 1.172,74m²

Área total construída: 7.259,99m²

Área de salas de aula teórica: 989,76m²

Área de laboratórios: 2.677,62m²

Área de biblioteca: 412m²

Áreas de serviço de apoio: 144m²

Áreas para atividades administrativas: 902,49m²

Área total construída segundo a utilização: 5.125,87m²

Atualmente, o *campus* conta com os cursos técnicos e superiores listados a seguir:

Cursos técnicos subsequentes	Cursos superiores
Meio Ambiente	Licenciatura em Física
Eletrotécnica	Tecnologia em Alimentos
Fruticultura	Tecnologia em Irrigação e Drenagem
Mecânica	Tecnologia em Mecatrônica Industrial
Panificação	Tecnologia em Saneamento Ambiental

4.14.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Sobral:

- Júlio Otávio Portela Pereira – representante do corpo docente;
- Andre Luis Costa Bezerra Cavalcanti – representante do corpo técnico-administrativo;

- Ademir Silva Menezes – representante do corpo discente;
- Lorena Pereira da Ponte Pierre – representante externo.

4.14.3.1 O trabalho da CPA/subcomissão

A CPA e as subcomissões têm como finalidade a implementação do processo de auto-avaliação institucional do IFCE e seus *campi*, constituindo-se num instrumento que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática, a fim de que, apoiada na realidade, a instituição possa decidir pela adoção de ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão a cada ano.

As funções da subcomissão consistem em:

- I. sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III. organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.14.3.2 Metodologia

A avaliação institucional do *campus* de Sobral foi realizada em etapas que permitiram um processo unificado da composição do relatório, quais sejam, preparação, implementação e síntese, balizados por dois princípios: o da globalidade, que envolve todas as dimensões da instituição, e o da legitimidade, que reitera a relevância da realização desta avaliação para a comunidade acadêmica.

A subcomissão do *campus* de Sobral reuniu-se para realizar deliberações, encaminhando as seguintes ações:

- socialização dos dados de 2011 para os gestores, alunos, docentes e técnicos administrativos;
- apresentação de cartazes e pôsteres no mural e em painéis do *campus*;
- sensibilização dos docentes e técnicos para responderem ao referido questionário, mediante correio eletrônico e em reuniões;

- consulta ao documento “roteiro para avaliação institucional por dimensão”;
- análise dos documentos PDI 2009-2013, PAA 2012, PPCs, ROD e Censo (CCA), ampliando a compreensão sobre o trabalho da instituição em 2011;
- elaboração da versão final do relatório de autoavaliação institucional do *campus* para encaminhá-lo à CPA.

4.14.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE SOBRAL POR DIMENSÃO

Participaram desta avaliação 51 docentes de um total de 109, 20 técnicos administrativos de um total de 39 e 488 discentes de um total de 1191 do *campus* de Sobral, ou seja, 46,79% dos professores, 51,28% dos técnicos administrativos e 40,97% dos alunos. Dos professores participantes, 60,78% declararam estar trabalhando no *campus* de Sobral por um período de 2 a 6 anos e 83,33% lecionam no ensino superior.

4.14.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração e revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Neste item, destaca-se a falta de oportunidade de grande parte dos servidores em contribuir para a elaboração e revisão do PDI/PAA. O índice dos técnicos administrativos que relataram não ter participado deste processo atingiu a marca de 73% dos entrevistados.
- Apenas 10,86% dos alunos do *campus* participaram da elaboração e revisão do PDI.

Potencialidades:

- Do grupo dos docentes, um total de 54,9% responderam que participaram da elaboração e revisão do PDI/PAA do *campus*. Para 64,71% deles, o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido e, para 64,71%, isso ocorre frequentemente. Quanto à formação do cidadão crítico e participativo, 54,9% consideram que sua prática frequentemente contribui para a consolidação desse aspecto.
- Os dados acima detalhados apontam para a ilação de que, na análise dos três segmentos, o IFCE desenvolve suas ações em sintonia com o contexto social do qual faz parte.
- Em relação à articulação entre o PDI e o PPI, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional, registrou-se que as atividades desenvolvidas no IFCE estão sempre articuladas, porquanto tomam por base os princípios estabelecidos nesses dois instrumentais. Além disso, também cabe ressaltar que o PDI é referência para os programas e projetos, sendo suas metas avaliadas, anualmente, pelo grupo gestor.
- De acordo com as respostas dos técnicos administrativos, o Instituto Federal demonstra coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social onde se encontra inserido. Para 19% dos servidores, o IFCE está sempre coerente com suas finalidades e objetivos, já para 72% deles, esta coerência é percebida apenas frequentemente.
- Do grupo dos alunos, 52,87% acham que frequentemente o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

4.14.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Analisar a relação entre a concepção e prática do currículo e a organização didático-pedagógica.
- Analisar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Verificar a existência de políticas e práticas para a estruturação dos cursos de

pós-graduação.

Fragilidades:

- Do grupo dos docentes, 64,7% não foram atendidos em seu pedido de participação em eventos científicos ou não realizaram nenhuma solicitação.
- Um total de 41,18% dos docentes não possui informações sobre extensão no *campus* e 64,71% deles não possuem dados para informar se a extensão em seu *campus* contribui para o desenvolvimento social das comunidades ou não consideram que isso ocorra. Os docentes ainda informaram, num total de 70,59%, não promover ou participar de atividades de extensão em seu *campus* e 49,02% consideram que essas atividades não são estimuladas no *campus*. Um total de 39,22% dos professores respondeu que não há articulação entre ensino, pesquisa e extensão e 23,53% declararam que não possuíam dados sobre o assunto.
- Segundo 45,5% dos alunos, o currículo do instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo.
- Os alunos não se sentem satisfeitos quanto às políticas de auxílios (óculos, transporte, visitas técnicas com e sem pernoite, alimentação, moradia, pais e mães, acadêmico) do IFCE.
- No que diz respeito às atividades de extensão predominantes no *campus*, 52,25% dos alunos afirmaram que não possuem dados sobre esse assunto.
- Um total de 35,45% de estudantes afirmou não possuir dados sobre a contribuição do serviço de extensão do *campus* para o desenvolvimento social das comunidades atendidas.
- Com relação à atuação dos estudantes nas atividades de extensão, a maioria afirmou não participar delas.

Potencialidades:

- Segundo 52,94% dos docentes, a reflexão e a pesquisa são estratégias utilizadas no seu método de ensino e 58,82% deles confirmaram que, em sala de aula, os aspectos qualitativos prevalecem sobre os quantitativos. Um total de 62,75% dos respondentes desse grupo obteve produção científica no período deste questionário.
- As políticas e práticas de formação de pesquisadores seguem o estabelecido no PDI da instituição:

- elevar a titulação dos professores do IFCE, consolidar o funcionamento dos cursos existentes e aumentar as possibilidades de estruturação de novos cursos de pós-graduação.
- O *campus* de Sobral foi inaugurado recentemente e está se organizando para ofertar atividades de extensão à sociedade.
- A política de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão do Instituto Federal foi avaliada positivamente pelos técnicos administrativos, que a consideram articulada com esses pilares da educação. Um total de 55% declarou que essas atividades são frequentemente executadas no *campus*, confirmando a boa condução desses aspectos.
- Um total de 50,41% dos alunos afirmou que frequentemente a reflexão e a pesquisa são estratégias que podem estimular o autodesenvolvimento do educando e estão presentes no método de ensino dos professores do IFCE.
- Quanto aos currículos e programas dos cursos, 76,23% dos alunos afirmaram que esses itens correspondem às suas expectativas.
- Em relação ao apoio à participação em eventos, 55,53% dos estudantes consideram satisfatória a política de auxílio-financeiro para esse fim.
- Um total de 52,05% dos alunos consideram que o serviço de extensão desenvolvido no *campus* contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas.
- Conforme 47,54% dos alunos, o *campus* estimula a participação em atividades de extensão.
- Quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas de maneira articulada, 55,53% dos estudantes acham que isso ocorre de forma frequente.

4.14.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.

- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações voltadas à defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- Do grupo dos docentes, 58,82% relataram que não possuíam informações sobre a existência de política, programa ou ação de inclusão social em seu *campus* e 66,67% informaram a inexistência de política, programa ou ação de preservação do meio ambiente no *campus* ou o desconhecimento dessas atividades. Um total de 47,06% dos professores declarou não possuir informação sobre a existência de política, programa ou ação que contribua para preservação da memória e do patrimônio cultural da cidade e 17,65% responderam que nunca houve tais atividades.
- A partir das respostas obtidas nos questionários dos técnicos administrativos, é possível identificar, no *campus* de Sobral, fragilidades no que diz respeito a suas instalações para pessoas com deficiência física, visual e auditiva, com percentuais negativos de 60%,70% e 80%, respectivamente. Também foi observada uma leve inclinação à fragilidade no que diz respeito à identificação de ações de preservação do meio ambiente no *campus* e à preservação da memória cultural da região.
- Quanto à existência de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual, 33,61% dos discentes afirmaram que o *campus* dispõe delas apenas parcialmente, 24,39% acham que não dispõe de forma alguma e 20,08% não possuem dados sobre o assunto. Apenas 11,39% dos alunos acham que o *campus* dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva e 42,01% não possuem dados sobre o assunto. Quanto à existência de política, programa ou ação de inclusão social, apenas 41,39% dos alunos atestam a existência dessas atividades, 12,09% acham que elas não existem e 46,52% não possuem dados sobre o assunto. Um total de 49,8% dos discentes não possui dados sobre a política de contribuição e preservação da memória e do patrimônio cultural da cidade, enquanto 32,99% acham que tal política existe.
- Apenas 37,26% dos docentes confirmaram a existência total ou parcial de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva no *campus* e 82,35% não se julgam capazes de ministrar disciplinas para alunos

com necessidades educativas especiais.

Potencialidades:

- Um total de 52,94% dos docentes informou que são desenvolvidos no *campus* projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região.
- Como aspecto positivo do *campus* de Sobral, identifica-se, a partir das respostas dos entrevistados, a contribuição da unidade para o desenvolvimento econômico e social da região, com 65% de avaliações positivas na visão dos técnicos administrativos, assim como uma leve inclinação à identificação de políticas e ações de inclusão social.
- No que diz respeito à disponibilidade de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física, 49,39% dos alunos acham que elas existem, enquanto 38,93% acham que existem apenas parcialmente. Para 51,64% dos estudantes, o *campus* desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região e 35,25% não possuem dados sobre o assunto. No que se refere à política, programa e/ou ação de preservação do meio ambiente no *campus*, 50,82% dos discentes confirmaram a existência dessas atividades.

4.14.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Identificar as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como o nível de comprometimento da IES com a melhoria das condições de vida da comunidade ao dividir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Fragilidades:

- Do grupo dos docentes, 41,18% consideram que a imagem institucional é reconhecida na região, 45,1% acreditam no oposto e 13,73% não possuíam informação. Desse grupo, 54,9% responderam que não existem estratégias de comunicação interna que garantam informações corretas e precisas.
- Apesar de 35% das avaliações dos técnicos administrativos terem sido positivas no que tange à comunicação do Instituto Federal com a sociedade,

identificam-se fraquezas na comunicação externa e inadequações à consolidação de nossa imagem institucional.

Potencialidades:

- As estratégias de comunicação com o público interno foram consideradas positivas por um percentual significativo de 65% das avaliações dos técnicos administrativos, garantindo a divulgação de informações corretas e precisas.
- Do grupo dos discentes, 68,03% afirmaram que existe reconhecimento da imagem do instituto na região em que seu *campus* está localizado e 53,39% acham que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas.

4.14.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os programas de qualificação e os objetivos da instituição.
- Averiguar as relações interpessoais na instituição, destacando o grau de satisfação profissional.

Fragilidades:

- O *campus* não desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente, segundo 56,86% dos docentes que responderam ao questionário. Quanto à política de capacitação, 64,71% dos professores relataram que nunca ou raramente existe viabilização à participação em cursos e eventos condizentes com seu cargo.
- Esses resultados expõem a deficitária política assistencial que é destinada à carreira docente e técnica, configurando-se como um problema estrutural para o pleno desenvolvimento da instituição.
- Com relação às políticas de pessoal e ao ambiente organizacional, as respostas dos técnicos administrativos entrevistados apontaram vulnerabilidades no que diz respeito à viabilização de participação em eventos e cursos, pois 40% deles afirmaram que isso ocorre raramente e 25%

disseram que isso nunca ocorre. As campanhas de melhoria na qualidade de vida dos servidores foram tidas como raras para 50% dos componentes desse grupo e 20% afirmaram que isso nunca ocorre.

Potencialidades:

- Para 98,04% dos docentes, sempre e/ou frequentemente existe respeito e confiança entre os servidores; para 90,02% deles, sempre e/ou frequentemente existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata e, para 100%, existe respeito sempre e/ou frequentemente entre servidores e estudantes. Dos componentes desse grupo, 64,71% se sentem sempre e/ou frequentemente valorizados no IFCE. Quanto às condições de trabalho para o desempenho de suas funções, 93,33% responderam que sempre e/ou frequentemente são satisfatórias e 76,47% dos docentes afirmaram que sempre e/ou frequentemente o clima organizacional contribui para a motivação profissional.
- Quanto ao clima organizacional e as políticas de pessoal, 20% dos técnicos administrativos entrevistados apontaram que as condições para o desempenho de suas funções são sempre satisfatórias e 70% deles disseram que isso ocorre frequentemente. O sentimento de valorização individual foi atestado como sempre existente por 10% dos componentes desse grupo e frequentemente existente por 55% deles. A motivação a partir do ambiente institucional ocorre sempre para 20% dos respondentes desse grupo e frequentemente para 45% deles.

4.14.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Potencialidades:

- A estrutura organizacional do IFCE, *campus* de Sobral, pauta-se pelas orientações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que estabelece organização comum a todos os institutos federais. De acordo com esse instrumento legal, é obrigatória a existência dos seguintes colegiados: Conselho Superior (CONSUP) e Colégio de Dirigentes.
- Cabe destacar que professores, técnicos administrativos e alunos do IFCE são livres para candidatar-se ao CONSUP, cabendo aos eleitos o exercício de um mandato de 02 anos, prorrogável por igual período.
- O Colégio de Dirigentes, órgão de apoio aos processos decisórios da reitoria, compõe-se dos seguintes integrantes do grupo de direção: reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos *campi*.
- Segundo as respostas dos técnicos administrativos, há sempre um positivo clima de respeito entre os servidores e suas chefias imediatas para 20% deles e frequentemente isso ocorre para 65% desse grupo. Para 25% dos respondentes desse grupo, há sempre um clima de respeito entre os servidores e, para 70%, isso ocorre frequentemente e entre os servidores e os estudantes o clima de respeito sempre ocorre para 30% e frequentemente para 70%.

4.14.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e atualização das instalações e acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários em relação às instalações em geral, especialmente a biblioteca, os laboratórios e os equipamentos de informática.

Fragilidades:

- Apenas 7,84% dos docentes informaram que o *campus* dispõe de instalações para pessoas com deficiência visual.
- Com relação aos serviços de apoio, os docentes, num total de 60,78%, indicaram baixa e/ou nenhuma satisfação quanto ao serviço de apagador e

pincel.

- Quando indagados se a velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades, 50,98% dos docentes responderam que raramente e/ou nunca isso ocorre.
- Do grupo dos discentes, quanto aos serviços de apoio às atividades e à telefonia, 25,82% consideram-se altamente satisfeitos. Apenas 13,32% consideram alta a sua satisfação com o serviço de xérox. Quanto ao serviço de apoio às atividades de multimídia, 45,08% consideraram sua satisfação moderada.

Potencialidades:

- A maioria dos docentes estão satisfeitos em relação a limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos das salas de aula, laboratórios, salas dos professores e bibliotecas.
- Em relação a livros ou periódicos encontrados na biblioteca e indicados pelos professores, alunos e docentes declararam que frequentemente os encontram. Para 53,80% dos alunos, o acervo de livros é sempre conservado e, para 41,8% deles, o acervo é frequentemente conservado.
- Quanto aos serviços de apoio, os percentuais de docentes alta e/ou moderadamente satisfeitos ficaram assim distribuídos: telefonia - 86,28%, xerox - 96,08%, material de consumo - 76,47%, multimeios - 88,23%, quadro branco - 86,27%, bem como o serviço de manutenção de equipamentos informáticos.
- A manutenção dos equipamentos de informática, segundo 96,08% dos professores, está sempre e/ou frequentemente adequada.

4.14.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação do planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Potencialidades:

- A avaliação do planejamento institucional ocorre anualmente, no encontro de

gestores, quando são apresentadas as ações realizadas durante o ano e as que estavam previstas no PDI. Na ocasião, são mencionadas, ainda, as dificuldades que impediram o cumprimento de tudo o que estava planejado, bem como as necessidades das diversas instâncias administrativas para dar provimento às ações pendentes.

4.14.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Quando indagados sobre de que maneira os egressos mantinham vínculo com o *campus*, os professores, num total de 76,47%, responderam que não tinham informação sobre o assunto.
- A maioria dos alunos não se sente satisfeita com os serviços de atendimento pedagógico, social e no centro de coordenação de controle acadêmico.
- A política de estágio no *campus* é satisfatória para 26,23% dos alunos e 25,82% disseram não possuir dados sobre o assunto. Infelizmente, apenas 41,39% dos alunos acham que os egressos mantêm vínculos com o *campus* nos eventos e 51,02% não possuem dados para opinar.

Potencialidades:

- Na visão dos professores, foram considerados satisfatórios ou parcialmente satisfatórios os seguintes itens: o atendimento pedagógico por 68,62%, o atendimento social por 62,75%, o controle acadêmico por 70,51% e o estágio por 58,51%.

4.14.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos:

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Potencialidades:

- O aumento da capacidade de captação de recursos é uma realidade no IFCE, hoje o segundo maior orçamento da rede federal no Nordeste. A alocação desses recursos ocorre conforme as demandas de ações previstas no PDI. Cabe destacar o fato de que o instituto vem aumentando a capacidade de executar as ações planejadas, de modo a honrar os compromissos assumidos com a sociedade, ao longo de 100 anos de existência.

4.14.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

As sugestões colhidas nos questionários estão abaixo sintetizadas:

- política de valorização e fixação dos docentes e técnicos administrativos no interior;
- política de qualificação profissional (mestrado e doutorado);
- treinamento de gestão para os ocupantes do cargo;
- incentivo aos projetos de extensão;
- maior divulgação do nome IFCE pela cidade;
- criação de uma ouvidoria;
- melhora do sistema de comunicação interna.

4.14.6. SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

Na grande maioria das respostas obtidas nos questionários, ressalta-se o desejo da comunidade acadêmica de ampliar a divulgação dos resultados obtidos na pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação, tanto pelo aspecto da transparência das informações quanto pela cobrança dos pontos indicados como fragilidade na pesquisa.

4.15 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE TAUÁ**4.15.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS***

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– *CAMPUS* DE TAUÁ

Endereço: Avenida Antônio Teixeira Benevides, nº 01, Bairro Colibris, CEP 63660-000, Município de Tauá - Ceará.

4.15.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Situado em Tauá, município-polo da região, este *campus* abrange os 4 municípios limítrofes de Arneiroz, Aiuaba, Quiterianópolis e Parambu, e recebe alunos de várias outras regiões, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação.

Após uma ampla discussão com a sociedade ficou definido que, inicialmente, haveria a oferta de dois cursos, um de nível técnico em agronegócio e outro de nível superior em tecnologia de Telemática. Ocorreram, inicialmente, dois processos seletivos, com oferta de 70 vagas, 35 para cada curso.

As primeiras turmas iniciaram atividades em 18 de outubro de 2012 e, semestralmente, novos ingressos deverão ser promovidos, sendo que, para o curso de Telemática, o acesso passará a ser controlado pelo SISU/MEC.

Com a adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) o *campus* passa a ofertar de forma concomitante, a alunos do ensino médio da região, um Curso Técnico de Informática.

Segundo dados de janeiro de 2013, da Coordenadoria de Controle Acadêmico, o *campus* tem 217 alunos, regulamente matriculados, com a seguinte distribuição:

CURSOS	MATRÍCULA
Superior em Telemática	95 ALUNOS
Técnico em Agronegócio	97 ALUNOS
Técnico em Informática (PRONATEC)	25 ALUNOS

Ainda reportando-se aos dados de janeiro de 2013, o *campus* conta com 19 docentes, 12 técnicos administrativos e pessoal terceirizado, atuando em limpeza, manutenção e recepção.

4.15.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Por meio de Portaria do Diretor do *campus* avançado foram designados os seguintes membros para coordenar os trabalhos da avaliação institucional no *campus*.

- Alexciano de Sousa Martins (Técnico);
- Weberte Alan Sombra (Docente);
- Aucione Maria de Assis (Discente);
- Erivaldo Marcelino Oliveira (Sociedade - Pai de aluno).

4.15.3.1 O Trabalho da CPA

Após a designação destes membros, os mesmos mantiveram contato entre si para planejar o trabalho de divulgação e sensibilização de alunos, professores e técnicos sobre a importância do processo de avaliação e da participação destes em responder aos questionários eletrônicos. Tanto a estrutura de internet sem fio, como os computadores dos laboratórios de informática e biblioteca ficaram disponíveis para atender os respondentes aptos.

A partir da análise das respostas aos questionários, constatamos que, dos discentes aptos a responder, no caso 166, apenas 41 responderam o que corresponde a 24,69% de respondentes. No tocante aos questionários dos docentes de 19 aptos, 12 responderam o que corresponde a 63% dos respondentes; ao passo que nos questionários destinados a técnicos-administrativos, dos 12 aptos, 4 técnicos-administrativos (33,33%) responderam o questionário.

4.15.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.15.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico, em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos-

administrativos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Em sua maioria, os alunos e os professores afirmam que não tiveram participação na criação do PDI da instituição.
- Observa-se um equilíbrio nas respostas referentes à adequação do currículo na formação do cidadão, sendo que 41,46% pessoas acham que o currículo é frequentemente adequado e 29,27% respondem que raramente é adequado.

Potencialidades:

- Ao ser interrogados se a instituição mantém coerência com os objetivos e com o contexto social no qual está inserido, 2 docentes (16,67%) afirmam que sempre é mantida a coerência e 7 respondentes (58,33%) afirmam que, frequentemente.
- A maioria dos professores afirma que o currículo do IFCE visa à formação de um cidadão crítico e participativo e que a sua prática docente contribui para a formação deste cidadão.
- A maioria dos técnicos afirma que é mantida a coerência entre os objetivos e o contexto social, no qual a instituição está inserida.

4.15.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar o grau em que a concepção do currículo, a prática e a organização didático-pedagógica se relacionam.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar as políticas e práticas de estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- A maioria dos alunos respondeu estar pouco satisfeita quanto aos auxílios disponibilizados e outros afirmaram não possuir dados para responder sobre a

assistência.

- Quanto às visitas técnicas, com ou sem pernoite, os alunos afirmam que estão pouco satisfeitos; em relação às visitas obrigatórias este mesmo grau de (in)satisfação se repete.
- Sobre os questionamentos levantados das atividades de extensão, contribuição para a sociedade, participação dos alunos, estímulo e a interação entre ensino, pesquisa e extensão, a maioria dos professores e alunos desconhece qual a atividade de extensão predominante no *campus* e se elas contribuem para o desenvolvimento social da comunidade.
- No tocante a participação dos alunos nas atividades de extensão, uma minoria (19,51%) afirma participar; mas a maioria acha que não há incentivo do *campus*. Ainda sobre a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a maioria dos professores e dos estudantes considera que as atividades são raramente articuladas.
- Indagados sobre o apoio à participação de eventos, apenas um docente afirma ter recebido apoio quando solicitado, 33,33% relatam não ter recebido apoio e a maioria (56,33%) afirma que não solicitou apoio à participação de eventos.
- Nota-se que, na produção científica, apenas 5 pessoas, um percentual de 12,2% dos respondentes, afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica. No apoio a participação de eventos, 23 pessoas (56,1%) acham insatisfatório o apoio.

Potencialidades:

- Docentes e discentes, indagados se acham que a reflexão e a pesquisa contribuem para o autodesenvolvimento do educando, a maioria afirma que, frequentemente, estes fatores favorecem a aprendizagem.
- Quanto à prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos da avaliação, a maioria dos alunos entrevistados afirma que isto ocorre frequentemente.
- No tocante à expectativa que os alunos têm do currículo e do programa do seu curso, a maioria afirma que estes correspondem às suas expectativas.
- Em sua maioria, os docentes afirmam que desenvolvem produção científica e tecnológica.
- Os técnicos administrativos relatam que, frequentemente, ocorre articulação

entre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

4.15.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social;
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade;
- Identificar a pertinência de ações focadas na defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- A maioria dos professores, dos alunos e técnicos administrativos afirma que não há adequações das instalações para atender pessoas com deficiência física, visual e auditiva.
- Mais da metade dos alunos não percebe a contribuição dos projetos de extensão do *campus* para o desenvolvimento econômico/social da região e ainda afirmam que não há política/programa/ação de inclusão social.
- Sobre a política/programa/ação de preservação do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural, poucos alunos afirmam que existe.
- A maioria dos professores não se julga capaz de ministrar aula para alunos com necessidades educativas especiais.

Potencialidades:

- Acerca da adequação das instalações para o atendimento de pessoas com deficiência física, os técnicos, em sua maioria, afirmam que estão adequadas.
- Sobre a existência de projetos de inclusão social, os técnicos relatam existir política/programa/ação.
- Ao responderem sobre preservação ambiental, a maioria dos técnicos administrativos afirma que existe política/programa/ações.

4.15.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos

<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a eficácia da comunicação interna. • Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em relação ao reconhecimento da imagem institucional, a maioria dos docentes diz que isto não ocorre. • Acerca da eficiência das estratégias de comunicação interna, se são prestadas informações corretas e precisas, a maioria dos docentes afirma que não.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os técnicos, quando interrogados se as estratégias de comunicação externa são adequadas para consolidação da imagem institucional, a maioria respondeu sim; e sobre as estratégias de comunicação interna, os técnicos respondentes consideram que há garantia na divulgação das informações corretas e precisas.

4.15.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se há coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição • Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os docentes responderam que, raramente, ou nunca, se sentem valorizados no IFCE. Sobre a contribuição do clima organizacional para a motivação dos docentes, a maioria diz que nunca se sente motivada. • Acerca das condições de trabalho, a maioria dos técnicos administrativos responde que é raro serem plenamente satisfatórias.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os docentes, assim como os técnicos administrativos, afirmam que existe relação de respeito e confiança entre os servidores e sua chefia imediata, e

entre servidores e estudantes.

- A maioria dos técnicos administrativos afirma que o clima organizacional frequentemente contribui para motivação.

4.15.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações da biblioteca e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda dos equipamentos.

Fragilidades:

- Discentes e docentes afirmam estar pouco satisfeitos em relação às diversas formas de apoios às atividades.
- Em relação aos livros e periódicos indicados pelos professores, a maioria dos alunos afirma que não os encontra com frequência na biblioteca do *campus*.
- A velocidade da internet não é suficiente para atender às atividades dos docentes.

Potencialidades:

- Questionados sobre as condições das salas de aula, a maioria dos alunos, dos professores e dos técnicos administrativos, apresentam alta satisfação com a limpeza, iluminação e ventilação.
- Quanto às condições dos laboratórios, a maioria dos alunos relata estar satisfeita com a limpeza e iluminação.
- Os docentes declaram estar satisfeitos em relação à sala dos professores.
- Com o serviço de multimeios, a maioria dos professores se diz moderadamente satisfeita.
- Interrogados sobre as condições do quadro branco, a maioria dos professores tem alta satisfação, e sobre a disponibilidade de apagador e pincel, também.
- Sobre a manutenção dos equipamentos de informática, a maioria dos docentes

considera regular a manutenção.

- No que se refere à velocidade da internet, a maioria dos técnicos administrativos relata que, frequentemente, a velocidade da internet é suficiente para as atividades administrativas.

4.15.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e de permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades:

- Acerca do atendimento do setor pedagógico, a maioria dos professores relata não possuir dados para responder.

Potencialidades:

- No que se refere a apoio social, os alunos estão parcialmente satisfeitos.
- Acerca do apoio pedagógico, os discentes relatam que estão parcialmente satisfeitos. Com relação ao atendimento no Controle Acadêmico, 7 alunos (17,07%) afirmam que estão satisfeitos e 26 (63,41%) estão parcialmente satisfeitos.

4.16 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE TIANGUÁ

4.16.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS AVANÇADO DE TIANGUÁ

ENDEREÇO: Rodovia CE 075, S/Nº, Bairro Aeroporto

CEP: 62.320-000

Telefone: (88) 3671.2299 - Tianguá - Ceará

4.16.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O *campus* avançado de Tianguá está situado na região norte do estado do Ceará e faz parte do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica no Ceará, complementando a oferta de cursos do *campus* de Acaraú. Os cursos da entidade, definidos após audiências públicas na localidade, têm o objetivo de levar o desenvolvimento aos arranjos produtivos locais.

O *campus* tem por objetivo disponibilizar educação profissional e tecnológica de qualidade, além de desenvolver pesquisas e projetos de extensão, direcionados à comunidade da região da Serra da Ibiapaba.

A instituição objetiva a implementação da formação de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica e a valorização da pesquisa aplicada, da produção cultural, do empreendedorismo e do cooperativismo. Descentralizando o ensino da capital, o *campus* tem como intuito garantir a fixação dos estudantes em sua região de origem, além de gerar o desenvolvimento socioeconômico local.

Atualmente, a área construída é de 1.595m², onde são ofertados os cursos técnicos de Agricultura e Informática e o Curso de Licenciatura em Física, somando um total de 222 alunos até esta data.

4.16.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

INTEGRANTES DA SUBCOMISSÃO DO *CAMPUS* AVANÇADO DE TIANGUÁ

- José Nilton Alves Pereira Júnior – representante dos docentes;
- Denise Fernandes Silva – representante dos técnicos administrativos;
- Vanessa Passos de Jesus – representante dos alunos.

4.16.3.1 O trabalho da CPA

A CPA e as subcomissões têm como finalidade implementar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus *campi*, constituindo-se em um instrumento que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática.

As funções da subcomissão consistem em:

- I- sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II- desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III- organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV- sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.16.3.2 METODOLOGIA

No ano de 2012, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) convocou as subcomissões para rediscutir os instrumentos avaliativos. Com base nos princípios e dimensões do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), os integrantes das subcomissões puderam sugerir modificações nos questionários a ser aplicados. A VI Jornada de Avaliação, que aconteceu no Auditório Iran Raupp, no *campus* de Fortaleza, no dia 26 de outubro de 2012, fechou e definiu o modelo de avaliação de curso e validou tais instrumentos.

A avaliação institucional de 2012 aconteceu no intervalo de 10 de dezembro de 2012 a 14 de fevereiro de 2013. Durante esse período, a CPA divulgou estatísticas de preenchimento dos questionários por docentes, técnicos e discentes, como forma de incentivar a realização de campanhas pelas subcomissões, a fim de tentar superar o percentual do ano anterior e maximizar a participação da comunidade.

No *campus* avançado de Tianguá, a subcomissão incentivou a participação dos seus segmentos através de divulgações nas salas de aula, cartazes, postagens no site do *campus*, blogs e mídias sociais.

Com o objetivo de proporcionar melhores condições de análise do IFCE, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promoveu, no dia 15 de fevereiro de 2013, uma capacitação sobre o tema. O evento foi realizado na sala de videoconferência do *campus* de Fortaleza, reunindo componentes das

subcomissões dos *campi*, com a participação de docentes, técnicos, estudantes e representantes externos. Ao fim do evento, os participantes aderiram à ideia de redirecionar as atividades das subcomissões dos *campi*, de maneira que os relatórios passem por discussões com a comunidade e apontem, sempre que possível, projetos, programas e ações necessárias para enfrentar as fragilidades identificadas nas dimensões institucionais.

4.16.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.16.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Fragilidades:

- Pouco mais de 50% dos docentes participaram da elaboração do PDI/PAA, provavelmente, em virtude do recente processo de implantação do *campus* que tem recebido novos servidores, a maioria com menos de dois anos de instituição.
- Do grupo dos alunos, 89,47% alegaram não ter tido oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

Potencialidades:

- Apenas 17,65% dos docentes consideram incoerentes as finalidades, os objetivos e o contexto em que está inserido o *campus*.
- Houve uma participação considerável de técnicos administrativos na elaboração do PDI/PAA, pelo fato de eles estarem maior número de dias no *campus*, possibilitando, assim, a presença nas reuniões para elaboração do PDI/PAA.
- A maioria dos técnicos administrativos e discentes consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

4.16.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e a organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

Fragilidades:

- Menos de um terço dos docentes respondeu que há articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Para 64,71% dos docentes, o *campus* não estimula a sua formação continuada.
- Apenas 35,29% dos docentes tiveram apoio em participação em eventos regionais, nacionais ou internacionais e 23,53% deles não o solicitaram.

Potencialidades:

- Na visão de 100% dos docentes, sua prática oferece aos discentes formação crítica e participativa, variando essa ocorrência entre as opções “alta” e “frequentemente”.
- Um total de 70,59% dos docentes afirmou realizar alguma atividade de produção científica e tecnológica.
- Para 100% dos docentes, em suas avaliações prevalecem os aspectos qualitativos.
- Para 70% dos técnicos administrativos, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no *campus*.

4.16.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e

do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente.

Fragilidades:

- Os discentes consideram que no *campus* não há projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região e apenas 52,94% dos docentes consideram que o *campus* contribui para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.
- Não há uma política, programa ou ação que contribua para a preservação da memória e do patrimônio cultural da cidade, segundo 88,24% dos docentes. Os discentes e técnicos administrativos compartilham a mesma opinião.
- No que se refere ao pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva, apenas 11,76% dos docentes disseram que há o serviço no *campus*, enquanto os discentes disseram que não há ambiente adequado nem pessoal qualificado para atender pessoas com essa deficiência.
- A maioria maciça dos docentes respondeu que, no *campus*, não há instalações adequadas para atendimento às pessoas com deficiência visual. Os técnicos administrativos concordam com os docentes e incluem nessa estatística a não preparação do *campus* para atender pessoas com deficiência auditiva. No que se refere às instalações para atender pessoas com deficiência física, 50% dos técnicos administrativos responderam que o *campus* possui, parcialmente, instalações adequadas para atender a pessoas com esse tipo de deficiência.
- A maioria dos alunos desconhece ações de preservação do meio ambiente e inclusão social.

Potencialidades:

- Do grupo dos docentes, 88,24% disseram que seus projetos contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região.

4.16.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a eficácia da comunicação interna. • Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para os discentes, a imagem institucional ainda não é reconhecida na região e apenas 23,53% deles consideram a imagem institucional reconhecida. Dos administrativos, 50% consideram as estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE adequadas à consolidação da imagem institucional.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para os discentes e técnicos administrativos, as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas.

4.16.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição. • Averiguar o clima institucional, destacando o grau de satisfação profissional.
<p>Fragilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A grande maioria dos técnicos administrativos disse que raramente ou nunca é viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos. • No que se refere às ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida do servidor, os técnicos administrativos responderam que raramente ou nunca existem ações desse tipo no <i>campus</i>.
<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na visão de 100% dos servidores, existe respeito e confiança entre os componentes desse grupo, pois as únicas opções escolhidas foram “sempre” e “frequentemente”.

- Para os técnicos administrativos, sempre e frequentemente há relação de respeito e confiança com o chefe imediato, com os outros servidores e com os alunos.
- Os técnicos administrativos, em sua grande parte, se consideram valorizados no IFCE e também dispõem de condições de trabalho satisfatórias para o desempenho da sua função.

4.16.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

Potencialidades:

- A direção do *campus* sempre busca envolver os docentes e os administrativos nas decisões.

4.16.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

Fragilidades:

- A iluminação das salas de aula é ruim para a maioria dos docentes (52,94%).
- O mobiliário dos laboratórios é pouco satisfatório para 52,94% dos docentes e

a segurança dos alunos e professores foi também considerada ruim para 47,06% deles.

- Apenas 11,76% dos docentes consideram o acervo bibliográfico suficiente para o curso em que lecionam e 47,06% disseram que o acervo não é atualizado.
- Os alunos ainda se mostram poucos satisfeitos com o quadro branco das salas de aula.
- Ainda é considerado insatisfatório o mobiliário e equipamentos dos laboratórios.
- Não há oferta suficiente de livros para estudo e pesquisa na biblioteca.
- Não há xerox para apoio às atividades dos alunos.
- A velocidade e disponibilidade da internet ainda não são suficientes para o cumprimento das atividades dos alunos.

Potencialidades:

- O serviço de telefonia é satisfatório para a maioria dos docentes, que se consideram altamente satisfeitos (52,94%) e moderadamente satisfeitos (29,41%).
- A limpeza, a iluminação e o mobiliário da biblioteca são itens satisfatórios para os docentes.
- Para 82,35% dos docentes, a limpeza das salas de aula é bastante satisfatória e a ventilação desse ambiente foi considerada altamente satisfatória por 64,71% e moderadamente satisfatória por 35,29%.
- Quanto aos laboratórios, a satisfação foi baixa para apenas 5,88% (limpeza), 17,65% (iluminação) e 11,76% (ventilação).
- Em relação à infraestrutura do *campus*, os técnicos administrativos estão satisfeitos com todos os itens (iluminação, ventilação, limpeza, mobiliários, equipamentos, telefone, internet, xerox e material de consumo).
- Para os discentes, os ambientes do *campus* são mantidos limpos e com boa ventilação.
- Houve melhoria no mobiliário e equipamentos das salas de aula.
- Há disponibilidade de multimeios para as aulas.
- Os equipamentos de informática frequentemente são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento e manutenção.

- Os alunos se mostraram parcialmente satisfeito com o atendimento pedagógico, social e com a coordenação de controle acadêmico da instituição.

4.16.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da autoavaliação.

Fragilidades:

- Pouco envolvimento da comunidade nos processos de planejamento e autoavaliação institucional, apesar dos incentivos organizados pelo campus com tais finalidades.

4.16.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

Fragilidades

- Muitos alunos ainda desconhecem os tipos de vínculos com o *campus*.
- A maioria dos alunos tem nível de satisfação baixa ou nenhuma com a política de auxílio do IFCE ou não possui dados sobre o assunto.

Potencialidades

- O atendimento social ao aluno é satisfatório para os docentes, pois não foi registrada a opção “não”. O mesmo posicionamento é válido para o atendimento do controle acadêmico.
- Há disponibilidade de auxílio aos alunos para visitas técnicas com e sem pernoite, assim como para visitas obrigatórias.

4.16.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o

significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.

Objetivos

- Identificar a política de captação e alocação de recursos.

Fragilidades

- O *campus* não prospectou recursos extraorçamentários.
- Apesar de o *campus* ter autonomia para alocar os recursos orçamentários, a execução ainda é feita pelo *campus* de Acaraú.

4.16.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

Para a melhoria da qualidade acadêmica, foram arroladas as seguintes sugestões: capacitação de servidores para o atendimento de alunos com necessidades especiais; viabilização de eventos extensionistas de perfil didático-científico, visando à difusão de conhecimentos; ampliação da infraestrutura multiusuários de pesquisa para permitir o acesso dos docentes do IFCE a equipamentos de pesquisa mais sofisticados e expansão e modernização da infraestrutura física e instalações do *campus*.

4.16.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- ✓ Realizar, no *campus*, no período de aplicação dos questionários, a Semana da Avaliação Institucional, com palestra, divulgação dos resultados da avaliação anterior, tira-dúvidas e preenchimento assistido no laboratório de informática.
- ✓ Afixação de cartazes e outros impressos com ações e mudanças decorridas da avaliação institucional, a fim de imprimir maior credibilidade ao processo.
- ✓ Diminuição do número de questões para melhorar as chances de participação da comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação do IFCE, referente ao ano de 2012, teve como base fundamental os dados coletados, por via eletrônica, junto a alunos, professores e técnicos administrativos. A análise dos dados focalizou cada dimensão avaliada, evitando a extensa descrição dos percentuais de respostas das questões. Outra mudança importante se refere ao esforço de cada subcomissão para, a partir da exposição das fragilidades, apresentar sugestões para a melhoria da qualidade acadêmica do *campus* avaliado, subsidiando diretamente o Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O estudo comparativo com o relatório anterior demonstra que o IFCE mantém, de forma inabalável, os seguintes pontos fortes: a) coerência entre as finalidades e objetivos do IFCE com o contexto social onde está inserido; b) atendimento ao Regulamento da Organização Didática (ROD) no que se refere à metodologia e avaliação da aprendizagem; c) articulação entre ensino, pesquisa e extensão; d) infraestrutura adequada nas salas de aula, laboratórios, biblioteca e equipamentos informáticos; e) clima organizacional favorável; f) planejamento e avaliação bem estruturados; g) sustentabilidade financeira.

Em algumas dimensões, registram-se os efeitos da autoavaliação, pois a fragilidade cedeu lugar à virtude, evidenciando o progressivo atendimento à comunidade. Isso ocorre, por exemplo, na dimensão infraestrutura (que inclui a biblioteca e livros), especificamente no aspecto da quantidade de livros disponíveis para os alunos. Esse resultado positivo está relacionado às metas previstas no Plano Anual de Ação de 2012 (PAA) pelos *campi* de Tianguá, Ubajara, Quixadá, Sobral, Limoeiro, Sobral, Jaguaribe, Crato, Crateús, Tauá, Fortaleza, Camocim e Acaraú.

Outro aspecto que deixou a condição de fragilidade e consolidou-se como virtude se refere ao crescimento da satisfação com as instalações para atendimento a pessoas com deficiência física. Da mesma forma, com a insistência da CPA no atendimento às pessoas com deficiência, o instituto demonstrou progresso em direção à superação de suas fragilidades no tocante à contribuição à inclusão social.

Em alguns aspectos, algumas virtudes caíram para a classificação fragilidade. No relatório anterior, a assistência estudantil relativa a óculos e transporte foi considerada uma virtude do instituto; porém, no presente relatório, esse campo

tornou-se uma fragilidade. Contudo, é importante atentar para alguns elementos que ajudam a esclarecer os motivos dessa mudança. Em primeiro lugar, cabe lembrar que um aspecto é classificado como fragilidade quando o percentual de insatisfação dos respondentes ultrapassa a 50%. No caso da assistência estudantil para a aquisição de óculos, a insatisfação se manifestou mediante o somatório das opções “não possuo dados” e “não” (não satisfeito). Cabe registrar, entretanto, que, em quase todos os *campi*, os percentuais de respostas para a opção “não possuo dados” foi superior ao percentual de “não”. Esse fato remete a fragilidade para a dimensão da comunicação, evidenciando a desinformação dos alunos nesse assunto. Assim, não subsiste a interpretação de insatisfação com os citados auxílios, mas o desconhecimento a respeito deles.

Ainda em relação à política de assistência estudantil, cabe registrar a observância dessa ação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em que diversos *campi* planejaram ampliar vagas para a concessão dos auxílios para óculos, moradia, transporte, mães e pais e acadêmico.

A inserção de novas questões no questionário de 2012 ressaltou, de um lado, o fenômeno da desinformação que ocorre em relação à assistência estudantil e, de outro, o surgimento de fragilidades, como o atendimento a alunos e egressos, quesito em que se verificou a insatisfação da maioria dos alunos com o atendimento relacionado a estágio, ficando patente, ainda, o desconhecimento de vínculos do egresso com o IFCE. Resta identificar se essa fragilidade decorre da ausência de informações ou da inexistência de vínculo com o egresso.

Em relação a esse ponto, diversas ações visando ao estágio dos alunos para firmar ou incrementar parcerias com empresas estão previstas no Plano Anual de Ação (PAA) de 2012, pelo *campus* de Acaraú, Crateús, Fortaleza, Iguatu, Tianguá, Limoeiro, Quixadá, Sobral, Ubajara, Jaguaribe e Crato. Além disso, no PAA de 2012 constam ações e metas que visam ao acompanhamento de estágio e egressos por meio de visitas a empresas e integração da comunidade acadêmica e os setores produtivos na cidade onde o *campus* está localizado e no estado.

Outro aspecto novo incluído no questionário revelou fragilidade no tocante à oportunidade para participar da elaboração/revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A ideia da formação do sujeito crítico e participativo implica ampliar espaços para a participação da comunidade, definindo prioridades e

estratégias de ação, daí a relevância de definir estratégias para que os alunos participem da revisão do PDI e também do PAA.

Cabe ressaltar ainda a necessidade de reelaborar a política de apoio a eventos nacionais, pois a insatisfação neste quesito repercute negativamente nos resultados da produção científica dos alunos, evidenciada nessa autoavaliação. Da mesma maneira, não passa despercebida a pouca participação dos alunos em atividades de extensão, bem como a falta de incentivo da maioria dos *campi*.

Por outro lado, é forçoso insistir na tese de que o instituto necessita enfrentar velhos desafios identificados ainda no relatório anterior, tais como: a) preparação dos docentes para ministrar disciplinas para pessoas com necessidades educativas especiais; b) aquisição de material didático adequados para pessoas com deficiência auditiva e visual; c) formação continuada dos professores; d) participação de servidores em cursos e eventos condizentes com o cargo; e) ampliação das oportunidades para participar de cursos de extensão; f) preservação do meio ambiente no *campus*; g) contribuição para preservação da memória e do patrimônio cultural da cidade.

O relatório 2012 evidencia, pois, o amadurecimento do seu processo avaliativo, já que suas fraquezas e vitalidades se mostram claramente à sociedade, evidenciando a valorização das opiniões dos seus segmentos e, como consequência, elevando a capacidade de superar desafios, a responsabilidade com o seu planejamento e o compromisso do IFCE com a missão de tornar-se referência nacional na educação profissional e superior.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2008. *Publicada no DOU de 15/04/2008, seção 1, p. 23.*

_____. Lei nº 378 de 13 de janeiro de 1937. Dá nova organização ao Ministério da Educação e Saúde Pública. Rio de Janeiro: Presidência da República, 1937. *Publicada no DOU de 15/01/1937, p. 1210, coluna 1.*

_____. Decreto nº 4.121, de 25 de fevereiro de 1942. *Código Civil*. Rio de Janeiro: Presidência da República, 1942.

_____. Lei nº 4.749, de 20 de agosto de 1965. Dispõe sobre o Pagamento da Gratificação Prevista na Lei nº 4.090, de 13 de julho de 1962. Brasília: Ministério do Trabalho, 1962. *Publicada no DOU de 13/08/1965, seção 1, p. 1.*

_____. Decreto nº 5.225/2004. Altera dispositivos do Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2004. *Publicada no DOU de 04/10/2004, p. 5.*

_____. IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2009.*

_____. IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2010.*

_____. Portaria 228/GDG, de 21 de junho de 2004. *Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEFETCE*. Fortaleza: CEFETCE, 2004.

_____. Portaria Nº. 665/GDG, de 05 de dezembro de 2008. *Dispensa dos componentes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEFETCE e designar personalidades para recompor a CPA*. Fortaleza: CEFETCE, 2008.

BRASIL. Portaria 714/GR, de 22 de setembro de 2010. *Constituição da Comissão Própria de Avaliação do IFCE*. Fortaleza: IFCE, 2010.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. *Relatório de Avaliação Institucional de 2007-2009*. (Mimeo).

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. *Relatório de Avaliação Institucional de 2010*. (Mimeo).

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. *Relatório de Avaliação Institucional de 2011*. (Mimeo).

_____. Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009. Aprova *ad referendum* do Conselho Superior do IFCE o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação. Fortaleza: IFCE, 2009.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, 2004. *Publicada no DOU nº 72, de 15/4/2004, seção 1, p.3-4*.

_____. Portaria nº. 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. *Publicada no DOU nº 132, de 12/7/2004, seção 1, p.12*.

_____. Portaria MEC nº 300, de 30 de janeiro de 2006. Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. *Publicada no DOU nº 22, de 31/1/2006, seção 1, p.5*.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2013*. Disponível em: <http://www.ifce.edu.br>. Acesso em: 22 fev.2012.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. *Plano Anual de Ação – PAA – 2011*. (Mimeo).

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. *Projeto Político Institucional – PPI*. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br>>. Acesso em: 10 fev. 2012.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. *Projeto Pedagógico de Curso – PPC*. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br>>. Acesso em: 11 fev. 2012.

_____. Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 1994. *Publicada no DOU de 08/12/1994*.

CEARÁ. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). *Produto Interno Bruto do Ceará cresceu 3,65% em 2012, cerca de cinco vezes mais que a economia brasileira*. Disponível em: <<http://www.ipece.ce.gov.br>>. Acesso em: 02 março de 2013.

DIAS SOBRINHO, José & BALZAN, Newton César (orgs.). *Avaliação institucional: teoria e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995.

LIBÂNIO, João Batista. **A arte de formar-se**. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

MEZOMO, João Catarin. *Educação e qualidade total: a escola volta às aulas*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.

SANCHES, Raquel C. F. RAPHAEL, Hélia Sonia. Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*. Ano 11. v. 11, n. 1, mar., p. 103-113, 2006.

Apêndices

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

QUESTIONÁRIO A SER RESPONDIDO PELO DOCENTE

Orientação para responder o questionário:

Caro professor, a avaliação institucional tem o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFCE.

Por favor, responda as perguntas abaixo em relação ao *campus* do IFCE em que você atuou no ano de 2012.

Observação: A denominação “servidores” será usada para designar genericamente técnicos administrativos e docentes.

Perfil básico do participante da pesquisa

1. Há quanto tempo atua no IFCE?

- Menos de 01 ano 01 a 02 anos 02 a 06 anos 07 a 12 anos 13 a 17 anos Mais de 17 anos

2. Em qual *campus* do IFCE atua?

- Acaraú Canindé Cedro Crato Crateús Fortaleza Iguatu Juazeiro do Norte
 Limoeiro do Norte Maracanaú Quixadá Sobral Aracati Baturité Camocim Caucaia Jaguaribe Morada Nova Tabuleiro do Norte Tauá Tianguá Ubajara

3. Se está vinculado ao nível superior, indique em qual curso do IFCE atua.

- Tecnologia em Artes Cênicas
 Tecnologia em Artes Plásticas
 Tecnologia em Automação Industrial
 Tecnologia em Agronegócio
 Tecnologia em Alimentos
 Tecnologia em Construção de Edifícios
 Tecnologia em Desporto e Lazer
 Tecnologia em Gastronomia
 Tecnologia em Gestão Ambiental
 Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer
 Tecnologia em Gestão de Turismo
 Tecnologia em Hotelaria
 Tecnologia em Irrigação e Drenagem
 Tecnologia em Manutenção Industrial
 Tecnologia em Mecatrônica Industrial
 Tecnologia em Produção Civil
 Tecnologia em Vias e Transportes
 Redes de Computadores
 Tecnologia em Saneamento Ambiental
 Tecnologia em Tele mática
 Tecnologia em Estradas
 Tecnologia em Hotelaria
 Tecnologia em Processos Químicos
 Licenciatura em Artes Visuais
 Licenciatura em Ciências Biológicas
 Licenciatura em Educação Física
 Licenciatura em Física
 Licenciatura em Matemática
 Licenciatura em Química
 Licenciatura em Teatro
 Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária

- Bacharelado em Engenharia de Computação
- Bacharelado em Engenharia Mecatrônica
- Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações
- Bacharelado em Agronomia
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Nutrição
- Bacharelado em Sistema da Informação
- Bacharelado em Serviço Social
- Bacharelado em Turismo
- Bacharelado em Zootecnia
- Licenciatura em Matemática (UAB)
- Tecnologia em Hotelaria (UAB)
- Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Especialização em Produção de Material Didático para Diversidade (UAB)
- Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (UAB)
- Especialização em Educação Ambiental (UAB)
- Especialização em Gestão e Controle Ambiental
- Especialização em Segurança Alimentar
- Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental

4. Se está vinculado ao nível técnico, indique em qual curso do IFCE você leciona:

- Integrado em Agropecuária
- Integrado em Agroindústria
- Integrado em Agronegócio
- Integrado em Desenvolvimento Social
- Integrado em Eletrotécnica
- Integrado em Eventos
- Integrado em Edificações
- Integrado em Informática
- Integrado em Mecânica Industrial
- Integrado em Nutrição e Dietética
- Integrado em Química
- Integrado em Telecomunicações
- Integrado EJA e em Eletrotécnica
- Integrado EJA e em Informática
- Integrado EJA e em Mecânica Industrial
- Integrado EJA e em Refrigeração e Climatização
- Integrado EJA e em Telecomunicações
- Técnico em Alimentos
- Técnico em Aquicultura
- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Agropecuária
- Técnico em Agroindústria
- Técnico em Agronegócio
- Técnico em Agricultura
- Técnico em Comércio
- Técnico em Conectividade
- Técnico em Controle Ambiental
- Técnico em Construção Naval
- Técnico em Desenvolvimento de Software
- Técnico em Edificações
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Eletroeletrônica
- Técnico em Eventos
- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Fruticultura
- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Hospedagem

7. Qual é a atividade de extensão predominante no seu *campus*?

- Cursos de extensão
 Projetos sociais
 Programas de extensão
 Grupos culturais
 Cooperação internacional
 Relações empresariais
 Atendimento à assistência estudantil
 Não possuo dados

8. Você considera que a extensão desenvolvida no seu *campus* contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?

- Sim Não Não possuo dados

9. Você promove e/ou participa de atividade de extensão no seu *campus*?

- Sim Não

10. Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu *campus*?

- Sim Não Não possuo dados

11. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu *campus*?

- Sim Não Não possuo dados

Responsabilidade social da instituição (contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural e patrimônio cultural da cidade)

1. O *campus* dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual?

- Sim Parcialmente Não Não possuo dados

2. O *campus* dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física?

- Sim Parcialmente Não Não possuo dados

3. O *campus* dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?

- Sim Parcialmente Não Não possuo dados

4. Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com **necessidades educativas especiais**?

- Sim Não

5. No *campus*, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região?

- Sim Não Não possuo dados

6. No *campus*, existe política/programa/ação de inclusão social?

- Sim Não Não possuo dados

7. Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente *no campus*?

- sim não não possuo dados

8. No *campus*, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?

- Sempre Frequentemente Raramente Nunca não possuo dados

Comunicação com a sociedade (comunicação interna e externa)

1. Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu *campus* está localizado?
 Sim Não Não possuo dados

2. As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?
 sim não não possuo dados

3. As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?
 sim não não possuo dados

Políticas de pessoal (desenvolvimento profissional, seu aperfeiçoamento e condições de trabalho.)

1. Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca

2. Existe respeito e confiança entre os servidores?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca

3. Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca

4. A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca

5. Você se sente valorizado no IFCE?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca

6. As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca

7. O clima organizacional contribui para a sua motivação profissional?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca

Infraestrutura do IFCE (especialmente ensino e pesquisa, biblioteca, recursos da informação e comunicação)

1. Sobre às salas de aula, qual a sua satisfação em relação a:

- | | | | | |
|-----------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
| a) Limpeza | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| b) Iluminação | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| c) Ventilação | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| d) Mobiliário | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| e) Equipamentos | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |

2. Quanto aos laboratórios, qual a sua satisfação em relação a:

- | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
| a) Limpeza | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| b) Iluminação | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| c) Ventilação | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| d) Mobiliário | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| e) Equipamentos | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |
| f) Segurança dos alunos e professores | <input type="checkbox"/> Alta | <input type="checkbox"/> Moderada | <input type="checkbox"/> Baixa | <input type="checkbox"/> Nenhuma |

3. Sobre a sala dos professores, qual a sua satisfação em relação a:

- a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma
 b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma
 c) Ventilação Alta Moderada Baixa Nenhuma
 d) Mobiliário Alta Moderada Baixa Nenhuma
 e) Equipamentos Alta Moderada Baixa Nenhuma

4. Quanto à biblioteca, qual a sua satisfação em relação a:

- a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma
 b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma
 c) Mobiliário Alta Moderada Baixa Nenhuma
 d) Equipamentos Alta Moderada Baixa Nenhuma

5. Quanto aos banheiros, qual a sua satisfação em relação a:

- a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma
 b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma
 c) Ventilação Alta Moderada Baixa Nenhuma

6. Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?

- a) Telefone Alta Moderada Baixa Nenhuma
 b) Xerox Alta Moderada Baixa Nenhuma
 c) Material de consumo Alta Moderada Baixa Nenhuma
 d) Multimeios Alta Moderada Baixa Nenhuma
 e) Quadro branco Alta Moderada Baixa Nenhuma
 f) Apagador e pincel Alta Moderada Baixa Nenhuma

7. Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?

- Sempre Frequentemente Raramente Nunca

8. Você considera o acervo bibliográfico atualizado?

- Sempre Frequentemente Raramente Nunca

9. Você considera o acervo bibliográfico conservado?

- Sempre Frequentemente Raramente Nunca

10. Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção?

- Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados

11. A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?

- Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados

Política de atendimento a alunos e egressos

1. O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?

- sim parcialmente não não possuo dados

2. O atendimento social ao aluno é satisfatório?

- sim parcialmente não não possuo dados

3. O atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?

- sim parcialmente não não possuo dados

4. O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?

- sim parcialmente não não possuo dados

5. De que maneira os egressos mantêm vínculos com o *campus*?

- Eventos, em geral
- Participação em conselhos ou comissões
- Não possui dados

Espaço destinado a críticas e sugestões gerais

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AGRADECE A SUA COLABORAÇÃO!

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

QUESTIONÁRIO A SER RESPONDIDO PELO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Orientação para responder o questionário:

Caro técnico-administrativo, a avaliação institucional, realizada anualmente, tem o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFCE.

Responda as perguntas abaixo em relação ao *campus* do IFCE em que atua no momento.

As respostas a este questionário devem tomar por base o ano de 2012.

A denominação “servidores” será usada para designar genericamente técnicos-administrativos e docentes.

Perfil básico do participante da pesquisa

1. Há quanto tempo atua no IFCE?

Menos de 05 anos 05 a 10 anos 10 a 15 anos 15 a 20 anos Mais de 20 anos.

2. Em qual *campus* do IFCE atua?

Acaraú Canindé Cedro Crateús Crato Fortaleza Iguatu Juazeiro do Norte Limoeiro do Norte Maracanaú Quixadá Sobral Aracati Baturité Camocim Caucaia Jaguaribe Morada Nova Reitoria Tabuleiro do Norte Tauá Tianguá Ubajara

3. Se está vinculado ao nível superior, indique em qual curso do IFCE você está **relacionado**:

- Não estou vinculado a nenhum curso
- Tecnologia em Artes Cênicas
- Tecnologia em Artes Plásticas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Agronegócio
- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Desporto e Lazer
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Hotelaria
- Tecnologia em Irrigação e Drenagem
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Produção Civil
- Tecnologia em Vias e Transportes
- Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental
- Tecnologia em Telegrafia
- Tecnologia em Estradas
- Tecnologia em Hotelaria
- Tecnologia em Processos Químicos
- Licenciatura em Artes Visuais
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química

- Licenciatura em Teatro
- Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária
- Bacharelado em Engenharia de Computação
- Bacharelado em Engenharia Mecatrônica
- Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações
- Bacharelado em Agronomia
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Nutrição
- Bacharelado em Sistema da Informação
- Bacharelado em Serviço Social
- Bacharelado em Turismo
- Bacharelado em Zootecnia
- Licenciatura em Matemática (UAB)
- Tecnologia em Hotelaria (UAB)
- Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Especialização em Produção de Material Didático para Diversidade (UAB)
- Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (UAB)
- Especialização em Educação Ambiental (UAB)
- Especialização em Gestão e Controle Ambiental
- Especialização em Segurança Alimentar
- Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1. Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu *campus*?
 Sim Não
2. Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados

Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

1. Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu *campus*?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados

Responsabilidade social da instituição (contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural e patrimônio cultural da cidade)

1. O *campus* dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?
 Sim Parcialmente Não
2. O *campus* dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?
 Sim Parcialmente Não
3. O *campus* dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?
 Sim Parcialmente Não
4. No *campus*, são realizados projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados
5. No *campus*, existe política/programa/ação de inclusão social?
 Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados
6. Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente *no campus*?
 sim não não possuo dados

7. No *campus*, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca não possuo dados

Comunicação com a sociedade (comunicação interna /externa)

1. As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?

sim não não possuo dados

2. As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?

sim não não possuo dados

3. As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?

sim não não possuo dados

Políticas de pessoal (desenvolvimento profissional, seu aperfeiçoamento e condições de trabalho.)

1. Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

2. Há respeito e confiança entre os servidores?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

3. Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

4. A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

5. Você se sente valorizado no IFCE?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

6. No *campus*, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?

Sempre Frequentemente raramente Nunca

7. As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

8. O clima organizacional contribui para a sua motivação profissional?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

Infraestrutura do IFCE (especialmente ensino e pesquisa, biblioteca, recursos da informação e comunicação)

1. Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:

a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma

b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma

c) Ventilação Alta Moderada Baixa Nenhuma

d) Mobiliário Alta Moderada Baixa Nenhuma

e) Equipamentos Alta Moderada Baixa Nenhuma

2. Quanto aos banheiros, qual a sua satisfação em relação a:

- a) Limpeza () Alta () Moderada () Baixa () Nenhuma
b) Iluminação () Alta () Moderada () Baixa () Nenhuma
c) Ventilação () Alta () Moderada () Baixa () Nenhuma

3. Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção?

- () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não possuo dados

4. A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?

- () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca () Não possuo dados

5. Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?

- a. Telefone () Alta () Moderada () Baixa () Nenhuma
b. Xerox () Alta () Moderada () Baixa () Nenhuma
c. Material de consumo() Alta () Moderada () Baixa () Nenhuma

Espaço destinado a críticas e sugestões gerais

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AGRADECE A SUA COLABORAÇÃO!

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

QUESTIONÁRIO A SER RESPONDIDO PELO ALUNO

Orientação para responder o questionário:

Caro discente, a avaliação institucional tem o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFCE.

Por favor, responda as perguntas abaixo em relação ao *campus* do IFCE em que atua no momento.

As respostas a este questionário devem tomar por base o ano de 2012.

Perfil básico do participante da pesquisa

1. Há quanto tempo estuda no IFCE?

Menos de 01 ano 01 a 03 anos 03 a 05 Mais de 05 anos.

2. Em qual *campus* do IFCE estuda?

Acaraú Canindé Cedro Crato Crateús Fortaleza Iguatu Juazeiro do Norte Limoeiro do Norte Maracanaú Quixadá Sobral Aracati Baturité Camocim Jaguaribe Tauá Tianguá

3. Se do nível superior, indique em qual curso do IFCE estuda.

- Tecnologia em Artes Cênicas
- Tecnologia em Artes Plásticas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Agronegócio
- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Desporto e Lazer
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Hotelaria
- Tecnologia em Irrigação e Drenagem
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Produção Civil
- Tecnologia em Vias e Transportes
- Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental
- Tecnologia em Telemática
- Tecnologia em Estradas
- Tecnologia em Hotelaria
- Tecnologia em Processos Químicos
- Licenciatura em Artes Visuais
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Teatro
- Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária
- Bacharelado em Engenharia de Computação
- Bacharelado em Engenharia Mecatrônica
- Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações

- Bacharelado em Agronomia
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Nutrição
- Bacharelado em Sistema da Informação
- Bacharelado em Serviço Social
- Bacharelado em Turismo
- Bacharelado em Zootecnia
- Licenciatura em Matemática (UAB)
- Tecnologia em Hotelaria (UAB)
- Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Especialização em Produção de Material Didático para Diversidade (UAB)
- Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (UAB)
- Especialização em Educação Ambiental (UAB)
- Especialização em Gestão e Controle Ambiental
- Especialização em Segurança Alimentar
- Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental

4. Se está vinculado ao nível técnico, indique em qual curso do IFCE está matriculado.

- Integrado em Agropecuária
- Integrado em Agroindústria
- Integrado em Agronegócio
- Integrado em Desenvolvimento Social
- Integrado em Eletrotécnica
- Integrado em Eventos
- Integrado em Edificações
- Integrado em Informática
- Integrado em Mecânica Industrial
- Integrado em Nutrição e Dietética
- Integrado em Química
- Integrado em Telecomunicações
- Integrado EJA e em Eletrotécnica
- Integrado EJA e em Informática
- Integrado EJA e em Mecânica Industrial
- Integrado EJA e em Refrigeração e Climatização
- Integrado EJA e em Telecomunicações
- Técnico em Alimentos
- Técnico em Aquicultura
- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Agropecuária
- Técnico em Agroindústria
- Técnico em Agronegócio
- Técnico em Agricultura
- Técnico em Comércio
- Técnico em Conectividade
- Técnico em Controle Ambiental
- Técnico em Construção Naval
- Técnico em Desenvolvimento de Software
- Técnico em Edificações
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Eletroeletrônica
- Técnico em Eventos
- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Fruticultura
- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Hospedagem
- Técnico em Informática
- Técnico em Instrumento Musical
- Técnico em Mecânica Industrial

- Visitas técnicas com pernoite ()Alta ()Moderada ()Baixa ()Nenhuma ()não possuo dados
- Visitas técnicas sem pernoite ()Alta ()Moderada ()Baixa ()Nenhuma ()não possuo dados
- Visitas técnicas obrigatórias ()Alta ()Moderada ()Baixa ()Nenhuma ()não possuo dados
- Alimentação ()Alta ()Moderada ()Baixa ()Nenhuma ()não possuo dados
- Moradia ()Alta ()Moderada ()Baixa ()Nenhuma ()não possuo dados
- Mães e pais ()Alta ()Moderada ()Baixa ()Nenhuma ()não possuo dados
- Acadêmico ()Alta ()Moderada ()Baixa ()Nenhuma ()não possuo dados

8. Qual é a atividade de extensão predominante no seu *campus*?

- () cursos de extensão
- () projetos sociais
- () projetos/ações de pesquisa
- () grupos culturais
- () cooperação internacional
- () relações empresariais
- () atendimento à assistência estudantil
- () não possuo dados

9. Você considera que a extensão desenvolvida no seu *campus* contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?

- () sim () não () não possuo dados

10. Você participa de atividade de extensão no seu *campus*?

- () sim () não

11. O *campus* estimula a participação dos alunos em atividades de extensão?

- () sim () não () não possuo dados

12. Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu *campus*?

- () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca

Responsabilidade social da instituição (contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural e patrimônio cultural da cidade)

1. O *campus* dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?

- () Sim () Parcialmente () Não () não possuo dados

2. O *campus* dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?

- () Sim () Parcialmente () Não () não possuo dados

3. O *campus* dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?

- () Sim () Parcialmente () Não () não possuo dados

4. O *campus* desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?

- () sim () não () não possuo dados

5. No *campus*, existe política/programa/ação de inclusão social?

- () sim () não () não possuo dados

6. Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente *no campus*?

- () sim () não () não possuo dados

9. No *campus*, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?

- () sim () não () não possuo dados

Comunicação com a sociedade (comunicação interna e externa)

1. Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu *campus* está localizado?

Sim Não Não possuo dados

2. As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?

sim não não possuo dados

3. As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?

sim não não possuo dados

Infraestrutura do IFCE (ensino e pesquisa, biblioteca, recursos da informação e comunicação)

1. Sobre as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a:

a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma

b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma

c) Ventilação Alta Moderada Baixa Nenhuma

d) Mobiliário Alta Moderada Baixa Nenhuma

e) Equipamentos Alta Moderada Baixa Nenhuma

2. Quanto aos laboratórios, qual a sua satisfação em relação a:

a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma

b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma

c) Ventilação Alta Moderada Baixa Nenhuma

d) Mobiliário Alta Moderada Baixa Nenhuma

e) Equipamentos Alta Moderada Baixa Nenhuma

f) Segurança dos alunos e professores Alta Moderada Baixa Nenhuma

3. Quanto aos banheiros, são mantidos adequadamente, em relação a:

a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma

b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma

c) Ventilação Alta Moderada Baixa Nenhuma

4. Quanto a Biblioteca, é mantida adequadamente, em relação a:

a) Limpeza Alta Moderada Baixa Nenhuma

b) Iluminação Alta Moderada Baixa Nenhuma

c) Mobiliário Alta Moderada Baixa Nenhuma

d) Equipamentos Alta Moderada Baixa Nenhuma

5. Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?

a. Telefone Alta Moderada Baixa Nenhuma

b. Xerox Alta Moderada Baixa Nenhuma

c. Múltiplos Alta Moderada Baixa Nenhuma

6. Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

7. Você considera o acervo bibliográfico atualizado?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

8. Você considera o acervo bibliográfico conservado?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

9. Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento/manutenção?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados

10. A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca Não possuo dados

Política de atendimento a alunos e egressos

1. O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?

sim parcialmente não não possuo dados

2. O atendimento social ao aluno é satisfatório?

sim parcialmente não não possuo dados

3. O atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?

sim parcialmente não não possuo dados

4. O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?

sim parcialmente não não possuo dados

5. De que maneira os egressos mantêm vínculos com o *campus*?

Eventos, em geral

Participação em conselhos ou comissões

Não possuo dados

Espaço destinado a críticas e sugestões gerais:

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) AGRADECE A SUA COLABORAÇÃO!